

RELATÓRIO 2024



FAESP



SENAR
SÃO PAULO



CAESP

SINDICATOS
RURAIS



KRISHNA-SHENE

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE	04
QUEM SOMOS	10
MISSÃO	11
FAESP NA MÍDIA	17
COMUNICAÇÃO E MARKETING	36
OBRAS – INFRAESTRUTURA	37
AÇÕES E DEMANDAS DEPARTAMENTO ECONÔMICO	38
COMISSÕES TÉCNICAS	52
COMISSÃO SEMEADORAS DO AGRO	74
COMISSÃO FAESP JOVENS	80
SUSTENTABILIDADE	82
DEMANDAS JURÍDICAS FAESP	87
GESTÃO SINDICAL	93
SENAR-SP – ÁREAS TÉCNICAS	96
EVENTOS	122
GERÊNCIA JURÍDICA SENAR-SP	138
CAESP	140
OUVIDORIA - FALE CONOSCO	142
HOMENAGENS	145
EQUIPE DE ELABORAÇÃO	146



Prezados Presidentes,

Plante, cultive e colha a paz. O *slogan* da FAESP, criado pelo grande líder da agropecuária paulista, dr. Fábio de Salles Meirelles, presidente emérito da FAESP e líder visionário que, desde sempre, apontava a dimensão da segurança alimentar para a promoção do desenvolvimento, da justiça e da paz, foi o que nos guiou e impulsionou a vencer os desafios neste primeiro ano de mandato. Afinal, alimentar, nutrir, abastecer, sustentar vidas, economia e sociedade é o que os homens e mulheres do campo fazem de forma admirável e significativa e foi nessa vertente que nosso eterno presidente sempre pautou sua jornada frente ao Sistema FAESP-SENAR, em sua luta constante a favor dos valerosos produtores rurais, fortalecendo e estimulando o desenvolvimento do setor. Junto com o entusiasmo de assumir a liderança desta Casa, veio a inquietude gerada pelo peso do extenso legado de meu amado e querido pai, dr. Fábio, que logo se transformou em força, com o apoio da nossa pujante rede **sindical** e norteou uma verdadeira jornada de transformação do agro. A todos os senhores e senhoras – presidentes de sindicatos e diretoria - que confiaram em mim e estão irmanados no mesmo propósito de fortalecimento do agronegócio **paulista** meu muito obrigado. Deixo também **registrado** meu agradecimento à valorosa equipe de colaboradores do Sistema FAESP/SENAR-SP e CAESP que sempre esteve ao nosso lado e fez a diferença nesse importante momento.

Herdamos o planejamento estratégico da entidade, focado na defesa intransigente dos direitos do produtor rural paulista, de todos os portes e de todas as cadeias produtivas. Para nós não há crescimento e desenvolvimento verdadeiramente sustentável se não houver o equilíbrio entre todos os elos da atividade.





Cresce sempre quem ganha junto. Com isso em mente, seguimos estimulando o fortalecimento do trabalho de nossas entidades sindicais, levando atenção ao nosso produtor, trabalhador e demais componentes da família rural com ações efetivas de apoio para o desenvolvimento de nossas lideranças, com a presença do Sistema FAESP-SENAR diretamente nas bases.

Passamos do campo das ideias para as ações concretas. Por meio da FAESP ITINERANTE, projeto prioritário e importante para chegar efetivamente na fonte e ouvir os apelos diretos de nossos companheiros, inclusive procurando resolver com mais facilidade e agilidade os principais problemas e entraves que enfrentam cotidianamente, aguçamos nossa compreensão das necessidades dos associados e partimos para desenvolver, junto com parceiros de excelência, programas, serviços e ações que garantissem a integração de todos no processo de desenvolvimento sustentável.

Da porteira para fora fomos obstinados na defesa intransigente aos produtores rurais, impactados neste ano de 2024 pelas intempéries climáticas que geraram desastrosos incêndios de norte a sul do Estado, pelo ambiente econômico turbulento, por uma reforma tributária confusa, que sequestra a competitividade e a sobrevivência dos produtores e impacta severamente em toda cadeia alimentar, pela política agrícola que não atende às necessidades prementes dos agropecuaristas.

Ao longo desta publicação detalhamos todas as ações institucionais e técnicas que o Sistema FAESP/SENAR-SP colocou em prática para apoiar nossos valentes produtores. Municiados com as informações recolhidas durante a caravana FAESP Itinerante e nas inúmeras reuniões, abrimos e consolidamos diversos canais de diálogo com o governador do estado de São Paulo e seus secretários, deputados estaduais e federais e senadores, governo federal e outras lideranças, como CNA, SENAR NACIONAL, Federações, SEBRAE-SP.

Não esmorecemos diante dos desafios diários. No caso dos incêndios florestais, por exemplo, colocamos nossos departamentos de Sustentabilidade, Econômico, Jurídico, Comunicação, Comissões Técnicas para participarem ativamente das ações e iniciativas de apoio e orientação aos produtores rurais para que enfrentassem este difícil momento e agradecemos também a Defesa Civil, Exército e Aeronáutica.



Da porteira para dentro também fomos incansáveis, com a criação e expansão de programas, projetos e ações baseadas na inovação, cooperação e excelência, todos extremamente importantes e que vieram preencher lacunas impostas por um cenário tão adverso. Com esta determinação instalamos o departamento de SUSTENTABILIDADE, que nasceu exemplar e vem desenvolvendo de forma ímpar seu papel imprescindível junto aos produtores, quer nas orientações para regularização dos imóveis rurais, atendendo às demandas dos sindicatos e oferecendo treinamentos em questões como o CAR, e situações que envolvam as atuais mudanças climáticas, conforme é detalhado no capítulo especial.

Outro destaque foi a implementação do projeto INTEGRAR, com o apoio do governador Tarcísio de Freitas, uma ação inédita destinada ao levantamento de dados sobre a produção e a força de trabalho de todas as propriedades rurais do estado de São Paulo, o que vem preencher lacuna importante junto ao setor, garantindo o conhecimento pleno das adversidades no campo, como por exemplo a falta de conectividade e irrigação, onde o governo estadual está tentando resolver. Com base nas informações coletadas e análises realizadas por nossos especialistas, vamos conseguir apoiar os produtores de maneira muito mais assertiva - técnica e institucionalmente - propiciando, por exemplo, a criação de arranjos produtivos locais vigorosos, que integram todos os elos das mais diversas cadeias produtivas.

E em contraponto a tantos desafios, a criação do departamento de Relações Internacionais da FAESP foi celebrada como uma iniciativa estratégica para impulsionar o agronegócio paulista no cenário global. A busca por novos mercados, especialmente na Ásia e Oriente Médio, e o intercâmbio de tecnologias, são vistos como cruciais para o desenvolvimento do setor.

Vale destacar também ações que se encontram especificadas mais adiante, como a Comissão Semeadoras do Agro, revelando-se ainda mais com seu projeto de saúde, o Semear é Cuidar, a Assistência Técnica Gerencial, em franco desenvolvimento, a Comissão FAESP Jovem, cuidando e estimulando a vocação dos jovens agricultores e a valorização do Turismo Rural.

Neste ano demos continuidade à iniciativa magistral tomada pelo Dr. Fábio Meirelles, em sua última gestão, de construir o Centro de Excelência em Cana-de-



-Açúcar, em Ribeirão Preto, e do Centro de Formação Profissional Rural – Escola Dr. Celso Charuri, em São Roque, com foco em tecnologia e inovação, ambos em processo de edificação. Ainda em 2024 demos andamento a mais três projetos de centros de referência e excelência em Agricultura Familiar, no Mirante do Paranapanema; Agroindústria, em Avaré e Irrigação em Jaguariúna e Agricultura Urbana em São Paulo, com projeto Ricardo Nunes.

E nas atividades educacionais e de capacitação profissional realizadas por meio do SENAR, seguimos com força atuando sempre em parceria com nossa extensa rede de sindicatos rurais. Atualmente trabalhamos com 229 sindicatos, 320 extensões de base e 96 municípios como áreas de atuação, alcançando os 645 municípios paulistas, disponibilizando mais de 400 cursos profissionalizantes, afora nossas atividades de promoção social e ações preventivas de saúde, com o Promovendo a Saúde do Campo. Essa expansão, conseguida com esforço e muita dedicação, assegurou-nos encerrar o ano com a participação de **245.005** produtores, trabalhadores rurais e seus familiares nas ações/atividades do SENAR-SP em todo o Estado, sendo 8.660 ações de Formação Profissional Rural, **5.067** atividades de Promoção Social, 699 Programas Especiais, **11** treinamentos de Agentes Externos e **1.255** outras atividades (Eventos). Vendo em retrospectiva, desde nosso início, em 1993, até o final de 2024, teremos computadas **231.233** ações/atividades realizadas com **5.669.514** participantes com certificados.

Em relação às contas apresentadas em maio de 2024, destacamos o crescimento da FAESP conforme os números expostos. Este resultado é fruto do sério controle dos gastos praticados pela FAESP ao longo do ano de 2023. No campo orçamentário, a FAESP atingiu números impressionantes, sempre vislumbrando o crescimento orgânico da entidade. Transcorrido o exercício de 2024, ainda que não tenhamos levado as contas à assembleia, o que somente ocorrerá em maio de 2025, nos levantamentos periódicos os movimentos registrados em 2023 estão replicados em 2024. Nota-se com isso a seriedade com que estamos conduzindo os trabalhos da FAESP, buscando a otimização do uso dos recursos em nossas atividades, sem a perda da produção que sempre tivemos.

Outro fator importante, foi a retomada no número de colaboradores, buscan-



do aprimorar a **mão de obra**, buscando uma entrega dos serviços com melhor qualidade. E um grande desafio que abraçamos para 2025 está na importância da conectividade, possibilitando levar a cada dia mais tecnologia para os agricultores, proporcionando o aumento de sua produção com maior produtividade.

Antes de encerrar não poderíamos deixar de enaltecer e agradecer por todo apoio de nosso Sistema CNA-SENAR-**ICNA**, sentindo-nos **honrado por integrarmos**, como conselheiro, o E. Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central, aproveitando para expressar nosso respeito e admiração ao digno presidente de nossa CNA, o ilustre dr. João Martins da Silva Júnior.

Com a consciência tranquila e com a firme convicção de que nosso agro segue firme, consolidando-se, a cada dia e cada vez mais, como o principal pilar de sustentação de nossa economia, contribuindo genuinamente para a segurança alimentar mundial, seguiremos plantando novas sementes, irrigando e adubando nossas ações com o melhor para continuar garantindo o crescimento e a longevidade da atividade rural paulista.

Sob a proteção de Deus e com a força da união de nossos estimados companheiros de diretoria, delegados, presidentes e diretores dos sindicatos rurais e todos os demais amigos que integram a valorosa família FAESP/SENAR-SP/SINDICATOS RURAIS, continuaremos avançando nessa jornada de transformação do agronegócio paulista.

Tirso de Salles Meirelles

Presidente do Sistema FAESP-SENAR-SP





**QUEM
SOMOS**



MISSÃO

SISTEMA FAESP/ SENAR-SP

Além de amparar e defender os interesses gerais da categoria econômica, a FAESP tem como missão representá-la perante os poderes públicos federal, estadual e municipal, colaborando com estes no estudo e solução de todos os assuntos que, direta ou indiretamente, possam fomentar-lhe a coesão, o fortalecimento das cadeias produtivas, bem como a expansão da economia nacional ligando-a à segurança alimentar, além de pleitear e adotar medidas, organizar e manter serviços de interesse dos sindicatos rurais filiados, prestando-lhes assistência técnica, apoio e cooperando para o desenvolvimento da classe que representam.

O braço educacional da FAESP é o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, que por meio de sua Administração Regional do Estado de São Paulo dá forma ao atual Sistema FAESP-SENAR-SP-SINDICATOS RURAIS, que vem se aperfeiçoando no atendimento aos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, quer na defesa intransigente do setor primário, abrangendo a produção, o trabalho e o abastecimento, quer na preparação da mão de obra especializada e capacitada para melhor galgar o mercado de trabalho, bem como promovendo socialmente o homem do campo.

A malha sindical do sistema atinge atualmente produtores estabelecidos em mais de 90% do Estado, por intermédio de seus sindicatos rurais e respectivas extensões de base. E por conta da regionalização adotada em 2023, os 645 municípios paulistas estão sendo atendidos pelo SENAR atualmente, sendo disponibilizados mais de 400 cursos profissionalizantes. Afora as atividades de formação profissional rural e de promoção social, realiza ainda ações preventivas de saúde, programas e ações especiais, tendo como beneficiários diretos o homem do campo e seus familiares, registrando uma significativa contribuição para a profissionalização, integração na sociedade, direito de propriedade, bem como o resgate e pleno exercício da cidadania, resultando também no aumento da produtividade, melhoria da qualidade de vida e refletindo positivamente na quantidade e na qualidade de alimentos produzidos e em um melhor abastecimento para o mercado consumidor.



FAESP

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
PRESIDENTE **EMERITO**

QUADRIÊNIO 2024 - 2028

Diretoria ***Titulares***

TIRSO DE SALLES MEIRELLES
PRESIDENTE

EDUARDO LUIZ BICUDO FERRARO
VICE-PRESIDENTE

JOÃO ANTÔNIO CASTILHO
VICE-PRESIDENTE

CYRO FERREIRA PENNA JUNIOR
VICE-PRESIDENTE

ENEIDA RAMALHO PASCHOAL
VICE-PRESIDENTE

MARCIO ANTÔNIO VASSOLER
DIRETOR PRIMEIRO SECRETÁRIO

ANTÔNIO AURÉLIO PERSONA
DIRETOR SEGUNDO SECRETÁRIO

ADEMAR PEREIRA
DIRETOR TERCEIRO SECRETÁRIO

PEDRO LUIZ OLIVIERI LUCCHESI
DIRETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

WALTER BATISTA DA SILVA
DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO

ANTÔNIO GINACK JUNIOR
DIRETOR TERCEIRO TESOUREIRO MONTE

Diretores

LEONARDO SGARGETA USTULIN

SERGIO QUINELATO DIRETOR

ROBERTO CARMANHAN DE FIGUEIREDO

GUILHERME SALOMÃO VICENTINI

ALDO ALBOLEA DALASTA

ARARIBA ALVES FERREIRA

VIRGILIO MARTINS DE SOUZA FILHO

LUIZ OTAVIO MOTTA

GLAUCIO ANTONIO RIBEIRO BORGES

RICARDO CESAR DA SILVA TIAGO

WANDER LUIS CARVALHO BASTOS

EDUARDO CAVALCA FILHO

ANTONIO HENRIQUE PEREIRA MEIRELLES

LUIZ ALFREDO MARQUES

MARCELO LEITE VASCO DE TOLEDO

RENATO TRABALLI VENEZIANI

DANIEL FERREIRA DA COSTA

OLINTO FABBRI PETRILLI

SERGIO PERRONE RIBEIRO

ROBERTO DE ALMEIDA DUARTE

PAULO FERNANDO MERCADANTE TURCI

ANA KARINA NUNES SANTOS



Conselho Fiscal

Efetivos

BEATRIZ SCHMIDT GODOY BONADIO
SEBASTIÃO MAURO DE MEDEIROS
DANIEL PAGNOZZI CONSELHO

Conselho Fiscal

Suplentes

FABIO KAZUNORI DAN
CASSIO DE OLIVEIRA LEME
MARCOS ANTONIO DE ALMEIDA

Delegados Representantes junto a CNA

Efetivos

TIRSO DE SALLES MEIRELLES
ADRIANA MENEZES DA SILVA

Suplentes

SERGIO ANTÔNIO EXPRESSÃO
JOÃO ALBERTO PEREIRA

Suplentes

PEDRO LUIS TITARELLI
MURILO CAFUNDO FONSECA
JOSÉ LUIZ DA CUNHA CLARO
JOAQUIM FERNANDES BRANCO
ANTONIO SALVADOR CONSALTER
JOÃO BOSCO ANDRADE PEREIRA
MARCELO CURY SAHAO
MAZZEI DE MENDONÇA SATIM
THOMAS ARIAS NEVES ROCI
LUIZ ROBERTO DE ALVARENGA MARQUES
NELSON DONIZETI VIEL

Representantes do Conselho Jurídico da Faesp

DR JOSÉ RENATO NALINI
DR SÉRGIO ROXO DA FONSECA
DR HÉLCIO HONDA
DRA ANGELA VIDAL GANDRA DA SILVA
MARTINS
DR FERES SABINO
DR ARMANDO SÉRGIO PRADO DE TOLEDO
DRA MARIA CRISTINA MATTIOLI



SENAR-AR/SP

GESTÃO 2024-2028

Conselho Administrativo *Titulares*

TIRSO DE SALLES MEIRELLES

Presidente

DANIEL KLÜPPEL CARRARA

Representante da Administração Central

ROBERTO DOS SANTOS

Presidente da FETAESP

MILTON LUIZ SARTO

Representante do segmento das classes produtoras

LUIZ FERNANDO MARTINI AULER

Representante do segmento das classes produtoras

Suplentes

MARCIO ANTONIO VASSOLER

Diretor 1º Secretário da FAESP

SUSSUMU HONDO

Representante da Administração Central

ARGEMIRO LEITE FILHO

Representante da FETAESP

LUIZ ANTONIO CUNHA

Representante do segmento das classes produtoras

MARCELO DELCHIARO

Representante do segmento das classes produtoras

Conselho Fiscal Regional *Titulares*

JOSÉ MAURÍCIO DE MELO LIMA VERDE GUIMARÃES

Representante da FAESP

JÚLIO CESAR GUIMARÃES MENDONÇA

Representante da Administração Central

ELIAS DAVID DE SOUZA

Representante da FETAESP

Suplentes

LUIZ ANTONIO SILVA CARRER

Representante da FAESP

PAULO FERNANDO MERCADANTE TURCI

Representante da Administração Central

CAROLINA APARECIDA BARBOZA ANDRADE

Representante da FETAESP



Conselho Consultivo

Gestão 2020-2024

TIRSO DE SALLES MEIRELLES

Presidente

ANDRÉ SCAVAZZA BIANCO

CARLOS GOMES DOS SANTOS CÔRTEZ

FRANCISCO DE ANDRADE NOGUEIRA NETO

JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES

JOSÉ CARLOS COSENZO

JOSÉ RENATO NALINI

LUIZ FLÁVIO BORGES D'URSO

RONALDO CAIADO

SÉRGIO ROXO DA FONSECA

SILVIA MARIA FONSECA SILVEIRA MASSRUHÁ

SYLVIO GOULART ROSA JUNIOR

SUELY VILELA

MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL

Superintendente





FAESP NA MÍDIA

Elencamos a seguir os temas tratados por nosso presidente mensalmente, publicados em nosso portal e replicados no Portal Agro ESTADÃO, revistas Agroanalysis da FGV e REVIDE e os números de acesso aos nossos canais de mídia registrados.



FAESP gestão 2024-2028: união do setor produtivo rural frente a novos desafios para levar o agro paulista a um futuro ainda mais moderno e promissor

31 de janeiro, 2024 - por FAESP
Tirso Meirelles

Novo ano e novos desafios no Sistema FAESP/SENAR-SP a partir de 2024. A nova diretoria, eleita em 04 de dezembro do ano passado, assim que assumir a gestão 2024/2028, estará à frente das ações da FAESP, num trabalho em conjunto com os sindicatos rurais, de modo a manter a tradição vitoriosa do legado de Fábio de Salles Meirelles e ao mesmo tempo conduzir a agropecuária paulista para um futuro pujante.

“Teremos a missão de superar todos os obstáculos que surgirem, propondo novas soluções a fim de colaborar para que o agro paulista se mantenha no mais alto nível de qualidade e produtividade”, diz Tirso Meirelles, atual vice-presidente da FAESP, que encabeçou a chapa vencedora das eleições, “A Força que vem do Campo”. “O mundo mudou e o agro vem acompanhando

as mudanças, com a crescente conectividade no meio rural, a utilização de energias alternativas e a sustentabilidade ambiental, além de formas cada vez mais modernas e adequadas às necessidades dos produtores para melhor atender aos consumidores de São Paulo, do Brasil e do mundo”, afirma Meirelles. Dentre as diretrizes a serem trabalhadas pela nova gestão, Tirso destaca o fortalecimento contínuo das cadeias produtivas e da comercialização dos produtos por parte dos produtores – dando maior agilidade entre a colheita, logística e comercialização, que atualmente ainda é bastante dependente de intermediários –, a segurança jurídica aos produtores, além de um olhar atento a setores do agro que ficaram fragilizados, como os setores da borracha, leite, café e grãos. E alavancar



alguns segmentos que vêm crescendo nos últimos tempos, como o do turismo rural.

“Estamos com uma equipe forte e preparada para ajudar o agronegócio paulista a caminhar em direção a um futuro ainda mais promissor”, ressalta. “O presidente Fábio Meirelles atuou por décadas para fortalecer a estrutura da FAESP e elevar o SENAR-SP a uma posição de destaque, de reconhecimento e com um importante papel na capacitação dos

produtores. É uma honra, para nós, darmos seguimento ao projeto brilhante que Fábio Meirelles realizou. Onde ele também assumirá a presidência do Conselho Superior do Agro com outros presidentes de sindicatos rurais do Estado”, completou Tirso.

**Tirso Meirelles é Vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Muito a comemorar, mas muito trabalho a fazer

28 de fevereiro, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*

O superávit recorde da balança comercial brasileira em 2023, que chegou a US\$ 98,839 bilhões, superando todas as previsões, tem participação importante do agronegócio. Mesmo com a desaceleração do preço das commodities agrícolas, a safra recorde de grãos foi o grande diferencial para o sucesso das exportações brasileiras. E, num momento em que faltam alimentos no mundo, seja pela guerra em países grandes produtores, ou por questões climáticas que afetam culturas em diversos pontos do planeta, o grande desafio é investir em novas tecnologias que permitam a melhoria da produtividade e o desempenho financeiro.

Nesse caso, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) tem trabalhado na busca de novas tecnologias que possam ser um grande diferencial no segmento paulista. Além dos novos centros de tecnologia que começaremos a construir em Ribeirão Preto, voltado para a excelência na produção da cana de açúcar; e em São Roque, com foco na questão da Inteligência Artificial, hoje um assunto que domina todos os eventos mundiais do setor, trabalhamos para que o segmento paulista continue referência. Fora isso, estamos em contato permanente com os pequenos produtores, a fim de garantir o desenvolvimento econômico e social de milhões de

famílias que vivem exclusivamente de suas lavouras. Com papel vital na economia brasileira e importante na geração de empregos, o agronegócio tem hoje mais de 28,3 milhões de trabalhadores diretos. Ao longo dos anos, o perfil do segmento tem mudado, registrando profissionais com maior grau de escolaridade, abertos ao aprendizado de novas técnicas de cultivo e tecnologias de produção. Não há mais espaço para práticas arcaicas. O agronegócio hoje é um dos principais impulsionadores do Brasil e de sua economia. Deixamos de ser apenas um celeiro de produtos, mas nos tornamos player importante no cenário internacional pela excelência de nossa produção.

Na pecuária, no Estado de São Paulo, tivemos em 2023 o último ano de vacinação de nosso rebanho contra a febre aftosa. Já vínhamos implementando, ao longo dos anos, medidas complementares de vigilância da doença, visando a suspensão da vacinação. Dessa forma, passaremos a oferecer carne com o melhor padrão sanitário e de qualidade, com vistas à agregação de valor na comercialização. Vale lembrar que 2023 foi um ano de expansão dos abates, se comparado a 2022. A diminuição nas exportações, entretanto, elevou a oferta de carne bovina para o consumo interno.

Entendo que, mesmo comemorando o superávit da



balança comercial, há muito o que se fazer para dar ao agronegócio o lugar devido. Estamos em contato permanente com os produtores paulistas, para que nosso estado mantenha sua posição de liderança e possa galgar novos patamares em culturas que sejam importantes para São Paulo. Muitos projetos estão sendo discutidos em sua viabilidade e serão essenciais na consolidação do desenvolvimento econômico e na diversificação da atuação, como o fomento do turismo rural, que irá impulsionar a economia. É preciso entender os desafios da implementação de rotas a regiões que hoje ainda não são exploradas, apoiar na solução desses desafios e investir na transversalidade dessa nova vertente de crescimento.

É necessário criar mecanismos que possam realçar a importância do agronegócio na vida do brasileiro, assim como no constante desenvolvimento da economia. Chego a imaginar que o verde de nossa bandeira representa com dignidade o nosso setor. Somos reconhecidos internacionalmente pelos nossos produtos, pelas nossas commodities agrícolas, que são os campos verdes de nosso Brasil. O agronegócio continuará semeando a base do nosso progresso.

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Por uma legislação que estimule a produção do Agro

20 de março, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*

A retomada dos trabalhos do Congresso Nacional, no último mês, também marca o reinício do acompanhamento de assuntos que irão mexer com o agro-negócio e o esforço, junto à bancada do segmento, para que as pautas sejam melhor analisadas. A regulamentação da Reforma Tributária, a questão dos defensivos agrícolas e os bioinsumos são alguns dos temas que irão movimentar não apenas parlamentares, mas, principalmente, os produtores rurais.

Vale lembrar que os bioinsumos apontaram um crescimento de 35% em relação à safra anterior, segundo dados da CropLife Brasil. Trata-se de uma alternativa viável e complementar ao uso de defensivos químicos, além de ser um dos pilares para uma agricultura cada vez mais sustentável. No Fórum “Bioinsumos no Agro”, realizado em 2023 pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), especialistas e pesquisadores mostraram a importância do segmento, que tem previsão de movimentação de mais de R\$ 17 bilhões, até 2030.

Diante de tal importância, será necessário acompanhar passo a passo as duas propostas de regulamentação dos bioinsumos que aguardam votação na Câmara dos Deputados. O Projeto de Lei 3.368/2021 foi aprovado pelo Senado no ano passado, mas está pendente de aprovação para ser apensado (tramitar em conjunto) com o Projeto 658/2021. No país onde

o uso dos bioinsumos mais cresce, não se pode perder a oportunidade de garantir uma legislação que avance na questão da sustentabilidade no campo.

Esse é um assunto que se mistura com a questão dos defensivos agrícolas, cuja nova legislação foi aprovada com vetos pelo presidente da República no final de 2023. A nova legislação encurta prazos de validação dos defensivos agrícolas e trata da comercialização. Entre os vetos está o que deixa a aprovação dos agroquímicos apenas ao Ministério da Agricultura e Pecuária. Também foi vetada a permissão prevista de conceder o registro de produtos que têm o ingrediente em fase de reanálise pendente de conclusão. Outro embate será em relação à Medida Provisória 1202, editada pelo governo federal no final de 2023, que suspende a desoneração da folha de pagamentos. A Lei 14.784/2023 garantia o incentivo fiscal para empresas de 17 setores por mais quatro anos, entre eles o setor da proteína animal e do couro. Vetada integralmente pelo presidente, teve os vetos derrubados pelo Congresso. A MP, entretanto, determina o fim da desoneração em abril, colocando uma reoneração gradual a partir desse mês.

A Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) reconhece a necessidade do equilíbrio fiscal para o crescimento econômico do



País, mas alerta que o ônus não pode cair apenas sobre o setor produtor. É essencial que o setor público também faça a sua parte, reduzindo e tornando mais eficientes os seus gastos. A reoneração da folha certamente levará as atividades atingidas pela MP 1202 a fazer ajustes em seus quadros e nos investimentos previstos.

O Brasil não pode suportar uma legislação que **pune** o setor produtivo sob pena de ver investimentos minguarem ano após ano. O agronegócio é responsável por grande parte do Produto Inter-

no Bruto e tem sido imprescindível no superávit de nossa balança comercial. É importante que governantes e parlamentares tenham em mente essa contribuição do campo e possam trabalhar para que as novas leis permitam que a produção rural cresça e nosso país seja cada vez mais referência na agricultura de qualidade.

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



O agronegócio brasileiro não teme o Green Deal

01 de maio, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*

O comércio global está mudando. Melhor, se atualizando para a realidade do século 21. Nesse contexto, o Green Deal (Pacto Verde europeu) tem motivado inúmeras manifestações de produtores do Velho Continente. Se por um lado temem a concorrência, com a chegada de novos produtos de qualidade de países fora do bloco, por outro reclamam das taxações e fim de subsídios, como o do diesel para tratores, que irão onerar a produção rural.

Por aqui, acompanhamos com atenção as movimentações nesse grande tabuleiro de xadrez. As regras impostas pela Comunidade Europeia possuem alguns equívocos, principalmente ao contrapor produção rural e meio ambiente. O Brasil é o maior exemplo de que a sustentabilidade é hoje uma das principais vertentes do agronegócio, com a preservação de florestas, produção de bioenergia e o aumento da presença dos bioinsumos nas culturas.

Um dos pontos do acordo que tem gerado revolta entre os agricultores europeus é a questão da preservação ambiental. Os produtores reclamam da meta de 4% de área preservada. Aqui no Brasil temos 66% de vegetação nativa, sendo que 50% está em propriedades rurais, o que representa dez vezes o tamanho da Alemanha, por exemplo. Isso mostra

bem que a legislação brasileira é muito mais avançada em relação à preservação ambiental. Outra questão combatida pelos europeus é a regra de proibição de plantações a cinco metros das margens dos rios, quando no Brasil essa distância é variável em função da largura dos rios, partindo de 30 metros até o máximo de 500 metros.

Sabedores da importância do mercado para o agro brasileiro, há movimentação de entidades ligadas ao agronegócio para que se peça a prorrogação do prazo de adequação às novas regras. O trabalho que a Embrapa está desenvolvendo, com a criação de uma Plataforma que integre todas as bases de informações disponíveis sobre o meio ambiente, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), será uma ferramenta fundamental para o País. Estamos confiantes de que o trabalho do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), em consonância com o Ministério das Relações Exteriores, levará ao reconhecimento da nova ferramenta pela União Europeia.

É importante ressaltar que o estado de São Paulo tem trabalhado para se adequar às novas regras do Green Deal. A Europa é o segundo mercado das commodities brasileiras e um parceiro essencial para a nossa economia. O trabalho que tem sido



feito visa garantir a manutenção dessa parceria comercial, assim como prospectar novos mercados para outros produtos.

A produção de alimentos da Europa é insuficiente, inclusive, para alimentar os europeus, daí a necessidade de se rediscutir as regras, ampliar prazos para que os países se adequem à legislação e trabalhar para que não haja perdas de nenhum lado. O agronegócio brasileiro é essencial para alimentar

o mundo e está presente em todos os continentes, com grande variedade de produtos. Pela qualidade de nossa produção, não tememos os novos tempos, mas é necessário se discutir prazo de adequação, custos, critérios de comprovação e viabilidade de implementação das exigências.

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Alternativas para ampliar a produção agrícola

28 de junho, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*

A agricultura urbana, o conjunto de atividades relacionadas à produção de alimentos e conservação dos recursos naturais dentro dos centros urbanos ou em suas periferias, está emergindo como uma alternativa para enfrentar desafios relacionados à alimentação e emprego nas cidades. Em face aos problemas globais de segurança alimentar, desemprego urbano e degradação ambiental, a agricultura urbana surge como uma estratégia multifacetada no enfrentamento dessas questões complexas e complementar à produção rural. O campo demonstra sua importância no dia a dia, com os produtores rurais garantindo a segurança alimentar e a base da economia paulista e nacional. Como um complemento para a ampliação da produção, a agricultura urbana apresenta algumas vantagens, como a redução da dependência das grandes cadeias de suprimento, aumentando a resiliência alimentar das comunidades urbanas, especialmente em situações de crise ou emergência; a redução das emissões de gases de efeito estufa ao diminuir a necessidade de transporte de alimentos; e práticas como compostagem e uso eficiente de recursos hídricos, que promovem a sustentabilidade ambiental.

Espaços verdes e hortas urbanas melhoram ainda a estética das cidades, promovem a biodiversidade e proporcionam oportunidades de recreação e interação social. É uma ferramenta de promoção da inclusão so-

cial, oferecendo oportunidades de emprego, capacitação e educação para comunidades marginalizadas ou de baixa renda, assim como incentiva a inovação nas técnicas agrícolas, a exemplo da agricultura vertical e aquaponia.

Os desafios que precisam ser vencidos são, principalmente, limitações de espaço para práticas agrícolas, exigindo soluções criativas para maximizar o uso de terrenos disponíveis, como telhados, paredes, e espaços verticais; escassez de água, especialmente em regiões onde os recursos hídricos são limitados ou já estão sob pressão devido ao uso humano e industrial; regulamentações municipais, que muitas vezes não estão adaptadas para a agricultura urbana, dificultando o estabelecimento e a operação de projetos agrícolas dentro das cidades; e a falta de conscientização e compreensão da sociedade sobre os benefícios da agricultura urbana.

Em resumo, apesar de enfrentar uma série de desafios, também oferece possibilidades significativas para as comunidades urbanas. Ao abordar questões de segurança alimentar, sustentabilidade ambiental e inclusão econômica e social, a agricultura urbana pode desempenhar um papel crucial na construção de cidades mais resilientes e sustentáveis para o futuro.

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Setor agropecuário aguarda aprovação de lei contra invasões

26 de julho, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*

A expectativa para a apreciação pelo Senado Federal do Projeto de Lei 709/2023, que pune os invasores de propriedades rurais e urbanas, é grande. Após uma tramitação relativamente rápida na Câmara dos Deputados, agora há a perspectiva de que os senadores, entendendo a importância da segurança jurídica ao setor produtivo, motor da economia brasileira, ratifiquem o PL, relatado pelo deputado Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária (FPA).

Em primeiro lugar, o PL 709/2023 é fundamental para a proteção do direito de propriedade, um princípio consagrado na Constituição Federal. A invasão de terras, seja para fins de ocupação irregular ou especulação, representa uma violação direta desse direito, gerando insegurança para os proprietários e investidores. A legislação proposta pretende estabelecer punições mais severas para os invasores, desestimulando a prática e reforçando a garantia constitucional da propriedade privada. Esta medida é crucial para restaurar a confiança dos proprietários e investidores no sistema jurídico, assegurando que seus direitos serão protegidos de forma eficaz.

Além da proteção ao direito de propriedade, o Projeto de Lei tem um papel significativo no estímulo ao desenvolvimento econômico. As invasões de terras podem causar enormes prejuízos financeiros, não

apenas para os proprietários diretos, mas também para a economia como um todo. Elas desestimulam o investimento no setor agrícola, fundamental para o crescimento econômico do Brasil. Com a implementação de punições mais rigorosas, espera-se criar um ambiente mais seguro e previsível para os investimentos, promovendo o desenvolvimento sustentável e a geração de empregos.

Por fim, o projeto de lei é crucial para a promoção da segurança e ordem social. As invasões de terras muitas vezes resultam em conflitos violentos, colocando em risco a vida de trabalhadores, proprietários e até mesmo dos próprios invasores. Ao endurecer as penas para essas práticas, o PL busca reduzir a ocorrência de tais conflitos, promovendo a paz e a segurança nas áreas rurais e urbanas.

Ao proteger o direito de propriedade, estimular o desenvolvimento econômico e promover a segurança e a ordem social, o PL 709/2023 representa um avanço significativo na busca por uma sociedade mais justa e ordenada. Sua aprovação e implementação serão passos decisivos para assegurar que os direitos dos proprietários sejam respeitados e que o Brasil continue a progredir de maneira sustentável e harmoniosa.

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Sustentabilidade: futuro da agropecuária

27 de agosto, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*

O crescimento da agropecuária depende do enfrentamento de desafios ambientais, climáticos e normativos significativos para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Essa preocupação norteou o desenvolvimento do Fórum de Sustentabilidade da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), tendo como foco a atualização dos Sindicatos Rurais quanto à legislação.

A sustentabilidade na agropecuária é fundamental para assegurar a produção contínua de alimentos e outros produtos agrícolas sem comprometer os recursos naturais e a biodiversidade. Isso inclui práticas que conservam o solo, utilizam a água de forma eficiente, reduzem a emissão de gases de efeito estufa e promovem a saúde dos ecossistemas. A adoção de práticas sustentáveis é essencial não apenas para a preservação ambiental, mas também para a viabilidade econômica das propriedades agrícolas a longo prazo.

Nos últimos anos, ela tem sido um componente essencial nos acordos de comércio internacional e tem sido apontada, de certa forma, como um entrave para o acordo entre o Mercosul e a União Europeia (EU). Ao contrário do que alguns países da EU alegam, o setor agropecuário nacional é um dos mais preocupados com a preservação, com uma legislação que privilegia a proteção ambiental, em todos

os biomas, e estimula o equilíbrio e a harmonia dos sistemas produtivos com o ecossistema.

O sistema de plantio direto, por exemplo, é uma técnica que minimiza o impacto no solo, ajudando a conservar a sua estrutura e a prevenir a erosão. Esse método também aumenta a retenção de água no solo e melhora a sua fertilidade a longo prazo. A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta é uma abordagem que integra a produção agrícola, pecuária e florestal em uma mesma área. Essa integração promove a diversificação das atividades econômicas, melhora a eficiência do uso da terra e contribui para a redução da emissão de carbono. Já a rotação de culturas ajuda a manter a fertilidade do solo e a controlar pragas e doenças de forma natural. Alternar diferentes tipos de culturas reduz a necessidade de fertilizantes químicos e defensivos agrícolas, contribuindo para a saúde do solo e do meio ambiente. A inovação tecnológica também desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade na agropecuária. A adoção de tecnologias de precisão, como drones, sensores e softwares de gestão, permite um monitoramento mais eficiente das lavouras e pastagens, otimizando o uso de insumos e reduzindo o impacto ambiental. É necessário, entretanto, que essa tecnologia chegue aos pequenos produtores rurais, que representam a maioria no país, a fim de levar a



agropecuária a um novo patamar. Além disso, a biotecnologia tem contribuído para o desenvolvimento de culturas mais resistentes a pragas e doenças, reduzindo a necessidade de pesticidas. Nesse sentido, há um trabalho das entidades **voltados** ao setor, como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Instituto Pensar Agro (IPA) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), para a regulamentação da produção e uso de bioinsumos no Brasil. Informação é a grande ferramenta para a construção de um setor cada vez mais ajustado às novas práticas e aos novos mercados. Dessa forma, além do Fórum de Sustentabilidade, a Faesp participou do Agro World Fórum, discutindo cases de sucesso, como o trabalho voltado ao empreendedorismo feminino no campo, desenvolvido pela Comissão

Semeadoras do Agro, e apontando gargalos que afetam a agropecuária, como o financiamento agrícola e a logística, principalmente nas regiões mais afastadas dos grandes centros.

A sustentabilidade não é uma escolha, é uma condição para o futuro da agropecuária. Práticas sustentáveis, políticas públicas de incentivo e inovações tecnológicas estão transformando o setor, garantindo que ele possa continuar a alimentar a população mundial de maneira eficiente e responsável. O Brasil, com seu vasto potencial agrícola e recursos naturais, tem a oportunidade de liderar essa transformação, demonstrando que é possível aliar produção agrícola e conservação ambiental.

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Começa o mapeamento do agro paulista

24 de setembro, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*

Inédito mapeamento da produção e força de trabalho no agronegócio paulista, o Projeto Integrar é uma ferramenta vital para o desenvolvimento sustentável e eficiente do setor. Ele proporcionará uma visão clara e detalhada, essencial para a tomada de decisões estratégicas, atração de investimentos e aumento da competitividade. Iniciado em agosto, deverá, em até dois anos, apresentar uma radiografia do campo paulista, apontando tendências e expectativas para a melhoria da performance do setor agropecuário, além da força de trabalho.

Em primeiro lugar, o mapeamento irá proporcionar uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis. No Brasil, um país de dimensões continentais, a diversidade de climas e solos exige estratégias de cultivo e manejo diferenciadas. Em São Paulo, um dos estados mais produtivos do país, o mapeamento detalhado permite otimizar o uso da terra, água e insumos, aumentando a produtividade e reduzindo os custos. Com dados precisos, é possível planejar melhor as safras, antecipar necessidades de irrigação e adubação, e prevenir perdas por pragas e doenças.

Além disso, essa radiografia poderá ajudar a identificar gargalos na cadeia produtiva. Em São Paulo, que possui uma infraestrutura mais desenvolvida, o mapeamento pode revelar pontos de estrangulamento,

como áreas com acesso limitado a estradas pavimentadas ou armazéns insuficientes. Com essas informações, é possível direcionar investimentos e políticas públicas para melhorar a logística e reduzir desperdícios, aumentando a eficiência e a competitividade do setor. Ou mesmo apontar áreas em que a conectividade, uma demanda que temos pleiteado junto ao governador Tarcísio de Freitas, pode ajudar a melhorar a performance das culturas, com a utilização de ferramentas tecnológicas para o plantio e colheita.

A tomada de decisão informada é outro benefício crucial do mapeamento. No Brasil, onde o agronegócio representa uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB), decisões baseadas em dados são essenciais para a estabilidade econômica. Já em São Paulo, um estado que se destaca pela diversificação de sua produção agropecuária, o mapeamento detalhado permite que produtores e autoridades tomem decisões estratégicas sobre o que plantar, quando plantar e como distribuir os produtos. Isso não só aumenta a lucratividade e garante a permanência do produtor no campo, mas também contribui para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural.

São Paulo apresenta avanço na pesquisa e desenvolvimento em agronegócio e o Projeto Integrar permitirá identificar necessidades específicas e direcionar



esforços de inovação para áreas com maior potencial de impacto. Permitindo a melhora da produtividade e a qualidade dos produtos, **para fortalecer** a posição do estado no mercado nacional e internacional.

Vale lembrar que esse é um trabalho que envolve não apenas a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Senar-SP, Sindicatos Rurais e produtores, mas age de forma transversal com várias entidades. O Programa Rotas Rurais, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que está fazendo o cadastramento rural digital, por exemplo, é uma ferramenta importante nesse projeto, já que agiliza o acesso às propriedades mais afastadas dos centros urbanos, muitas vezes com poucas informações disponíveis.

Outra ferramenta é o Cadastro Ambiental Rural (CAR), **que os produtores deram início ao processo há cerca de uma década e agora estão** na fase de validação dos dados. As informações preliminares que estão no documento serão um ponto de partida para os pesquisadores que visitarão as cerca de 410 mil

propriedades rurais em todo o estado.

Devemos recordar que, no início do século passado, São Paulo cultivava basicamente café e cana-de-açúcar. A imigração teve papel vital na transformação dessa realidade, fazendo do nosso estado uma grande potência agropecuária, adaptando as culturas às regiões mais propícias ao seu melhor desempenho. Em 50 anos demos um passo definitivo para a valorização do homem do campo, colocando o setor como uma das locomotivas do desenvolvimento econômico. E a diversificação de culturas permitiu que nossa balança comercial atendessem a mercados em todos os continentes.

Como a expectativa é ampliar ainda mais a participação do setor agropecuário na economia nacional, encaramos o Projeto Integrar como um grande desafio e uma ferramenta de impulsão do agro. Uma fotografia que depende de todos os envolvidos e será, certamente, referência para o nosso país.

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Na expectativa pelo fundo indenizatório

18 de outubro, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*



Durante muito tempo a principal preocupação dos pecuaristas era manter o rebanho livre de qualquer tipo de doença para garantir a sanidade dos animais, seu bem-estar, uma boa qualidade da carcaça e, conseqüentemente, portas abertas para o mercado local, nacional e internacional.

No caso da febre aftosa, o Brasil desde maio de 2018 já tinha a certificação como livre de aftosa com vacinação pela Organização Mundial de Saúde

Animal (OIE), resultado das ações ininterruptas de vacinação e do compromisso dos pecuaristas para a proteção dos rebanhos.

A luta do setor para conseguir o reconhecimento do estado de São Paulo como Zona Livre de Aftosa sem Vacinação foi vitoriosa e, graças a um trabalho excepcional dos pecuaristas e da Defesa Agropecuária, tornou-se realidade em maio último. Após anos e anos de investimento na vacinação, manejo



e outros controles sanitários, enfim era chegado o momento de reconhecer tudo o que havia sido feito e aplaudir o empenho de cada pecuarista paulista. Com a retirada da vacinação, a expectativa é de abertura de novos mercados internacionais e redução de custos, uma vez que o produtor deixará de gastar com a compra de imunizantes.

Entretanto, apesar da justa comemoração, há ainda uma importante tarefa por ser concluída: a criação do fundo indenizatório. Ele irá compensar os pecuaristas que precisarem realizar o abate sanitário dos animais, caso seja identificado foco da doença em suas propriedades, **ainda** não saiu do papel. O projeto de lei da criação do Fundo, agora num novo formato, que prevê a gestão pública dos recursos, ainda está sendo formatado para ser enviado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para então ser discutido e votado.

Apesar da decisão contrastar com a maioria dos demais estados, que contam com fundos privados robustos, São Paulo optou por um fundo indenizatório público. O caminho escolhido pelo estado de São Paulo significa que a formalização, arrecadação e gestão do fundo serão de responsabilidade exclusiva do setor público. Independentemente do modelo de arrecadação e gestão do fundo, isso precisa ser definido com celeridade. A preocupação se justifica pela necessidade de aprovação do projeto em 2024 para viabilizar a arrecadação em 2025.

Faz-se importante ressaltar que o fundo indenizatório para os pecuaristas paulistas tem grande importância na proteção financeira dos produtores diante de um eventual foco de febre aftosa. Ao garantir a indenização aos pecuaristas que precisem

sacrificar seus rebanhos ou parte deles, o fundo incentiva uma resposta mais rápida e eficaz a surtos de doenças, evitando a propagação de infecções e protegendo a saúde pública e a segurança alimentar.

A existência de um sistema robusto de compensação também fortalece a confiança dos pecuaristas na adoção de medidas rigorosas de biossegurança, colaborando para manter São Paulo em padrões sanitários elevados, o que é crucial para a manutenção das exportações e para o fortalecimento da pecuária paulista e brasileira no mercado global.

A expectativa é que a aprovação do Projeto de Lei aconteça na Assembleia Legislativa e seja sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas ainda em 2024, permitindo que o fundo esteja à disposição dos produtores já em 2025. Contudo, os pecuaristas estão preocupados com a falta de clareza sobre o projeto e seu cronograma de tramitação na Assembleia Legislativa, especialmente considerando a necessidade de seguir o princípio da anterioridade para viabilizar a arrecadação no próximo ano.

Confiamos que o Governo do Estado, que tem sido sensível às necessidades dos produtores rurais, atuará com diligência e eficácia para concretizar o fundo indenizatório e seu mecanismo público de arrecadação, assegurando esse importante instrumento de garantia e fortalecimento da pecuária paulista. Será o capítulo final, extremamente importante, para uma história de **sucesso**

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Os desafios do agro frente a Reforma Tributária

23 de dezembro, 2024 - por FAESP

Tirso Meirelles*

A reforma tributária em discussão no Congresso brasileiro, que busca simplificar o sistema fiscal e unificar tributos como PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, tem gerado intensos debates no setor agropecuário. O impacto sobre o agronegócio, que desempenha papel fundamental na economia do país, pode ser significativo, especialmente porque o setor historicamente conta com uma série de benefícios fiscais e regimes diferenciados. Um dos principais pontos de preocupação, que tem movimentado entidades como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), entre outros, é o aumento da carga tributária sobre insumos e operações, que poderia comprometer a competitividade do setor.

Atualmente, o agronegócio brasileiro se beneficia de isenções e alíquotas reduzidas, especialmente em tributos como o ICMS sobre insumos agrícolas e a exportação de produtos do setor, que são desoneradas. A nova proposta, no entanto, sugere a tributação ampla de bens e serviços em todas as etapas da cadeia produtiva, o que poderia afetar diretamente o custo dos insumos agrícolas, como

fertilizantes, defensivos e maquinário. Esse aumento no custo de produção pode diminuir a margem de lucro dos produtores, especialmente os pequenos e médios, que já enfrentam dificuldades de acesso a crédito e variabilidade climática.

Outro impacto significativo diz respeito à tributação das exportações do agronegócio. O Brasil é um dos maiores exportadores de commodities agrícolas do mundo, como soja, milho, carne bovina e café. Se a reforma alterar o tratamento fiscal sobre exportações, especialmente a possível reoneração de produtos, a competitividade internacional do setor pode ser prejudicada. Isso porque os produtos brasileiros podem ficar mais caros no mercado internacional, o que poderia beneficiar concorrentes de outros países e diminuir a fatia de mercado brasileira. São Paulo, como forma de se antecipar, sinalizou mudanças nas regras do ICMS a partir de janeiro. A Faesp reuniu quatro dezenas de entidades, criando um grupo de **trabalho, pedindo** a revisão da decisão. Como há um período de transição para a Reforma Tributária, a decisão paulista certamente afetaria a competitividade dos produtores, onerando os custos e fazendo com que muitas empresas procurassem outros estados onde os incentivos permanecerão. Além de ofício ao governador, pon-



tuando os principais riscos, uma reunião com o secretário de Fazenda ajudou a esclarecer ainda mais sobre o impacto dessa antecipação no setor agropecuário paulista.

A transição para o novo sistema pode ser desafiadora. Muitos produtores temem que a mudança possa ser implementada de maneira abrupta, sem o tempo necessário para adaptação. Além disso, há incertezas sobre como os créditos tributários gerados na compra de insumos e no processamento de produtos agrícolas seriam compensados ao longo da cadeia produtiva. Caso não haja uma compensação adequada e transparente, os produtores podem sofrer com aumento de custos e redução da rentabilidade.

Há um longo e árduo caminho a percorrer principalmente no que se refere ao imposto seletivo, à cesta básica e à alíquota, reivindicando-se efetivamente o zero para a garantia da segurança alimentar. Por outro lado, ainda há questões paralelas fundamentais como o tratamento das cooperativas e dos biocombustíveis, ou ainda, do IPVA relativo às aeronaves e máquinas agrícolas. Ainda que tenhamos vencido algumas batalhas na discussão anterior à aprovação, é preciso fechar o cerco em termos de isenção para não onerar o pequeno produtor, também no que se refere às exportações.

**Tirso Meirelles é Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)*



Comunicação e Marketing

Conectando o agro, fortalecendo o setor

Em 2024, a área de Comunicação e Marketing do Sistema FAESP/SENAR-SP alcançou resultados expressivos, consolidando-se como um pilar estratégico para a valorização do agronegócio, dos sindicatos rurais e dos produtores. Com foco em fortalecer a imagem do setor, ampliar sua visibilidade e levar informação de qualidade ao nosso público, conquistamos números impressionantes e ampliamos nosso impacto.

PRINCIPAIS RESULTADOS:



de 2 mil notícias do Sistema Faesp/Senar-SP republicadas espontaneamente em veículos de imprensa de grande alcance, reforçando nossa credibilidade.



de 200 mil novos usuários no portal www.faespsenar.com.br



de 25 mil acessos mensais em nosso site, o dobro da média anterior e, em alguns meses, até quatro vezes mais audiência.



de 1 milhão de visualizações de notícias autorais em nosso site.

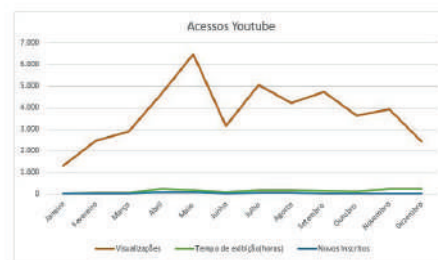


de 2,5 mil visualizações por mês no YouTube, uma audiência três vezes maior que a obtida no ano anterior, sendo que em alguns meses, esse número chegou a ser cinco vezes maior

ACESSOS AO CANAL DO YOUTUBE

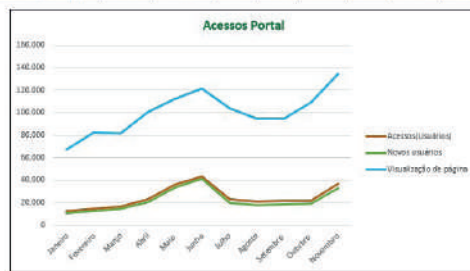
1.873 inscritos

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
Visualizações	1.305	2.483	2.878	4.619	6.455	3.142	5.049	4.118	4.720	3.620	3.951	2.433
Tempo de exibição (horas)	35,8	54,9	83,6	250,7	189,7	98,5	180,7	168,8	143,2	118,1	242,3	246,5
Novos inscritos	19	22	32	70	71	30	02	49	38	33	24	86



ACESSOS AO PORTAL

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
Acessos (usuários)	12.345	14.290	16.327	22.679	35.840	43.454	23.128	20.954	21.481	21.700	36.516	40.950
Novos usuários	10.634	12.435	14.350	20.181	33.087	41.068	19.729	18.044	18.265	18.871	32.853	37.402
Visualização de página	67.146	82.290	81.545	100.312	112.566	121.181	103.714	94.482	95.046	108.849	134.542	98.265



O trabalho pode ser medido além dos números, com o fortalecimento da conexão com sindicatos rurais, produtores e entidades do agro, garantindo que a importância do setor

fosse amplamente reconhecida. Através de campanhas institucionais, conteúdos estratégicos e parcerias com veículos da imprensa, a agropecuária paulista foi posicionada como um dos principais vetores de sucesso do agronegócio nacional.



DEPARTAMENTO DE OBRAS

Apoio da FAESP aos sindicatos rurais



Em 2024, reforçando seu compromisso contínuo com o fortalecimento dos sindicatos rurais filiados, a FAESP criou o Departamento de Obras, uma iniciativa que visa ampliar o apoio já prestado a suas bases, oferecendo suporte técnico e estrutural para a modernização e adequação das sedes sindicais. O objetivo é garantir que os sindicatos estejam melhor preparados para atender os produtores rurais paulistas com eficiência, acessibilidade e infraestrutura aprimorada, acompanhando as crescentes demandas do setor.

O apoio concedido pela FAESP está alicerçado na otimização dos recursos e tem caráter parcial, sendo complementado pelo esforço e participação dos próprios sindicatos, que também investem na modernização de suas sedes, viabilizando as re-

formas e adequações estruturais que aprimorem o conforto, a segurança e a infraestrutura. Além de beneficiar diretamente os produtores rurais atendidos, essas melhorias também atendem às exigências do SENAR-SP, possibilitando a realização de cursos, workshops, eventos e palestras com maior qualidade e eficiência.

Em seus primeiros 6 meses de atuação, o Departamento de Obras já demonstrou seu impacto positivo, atendendo a um número significativo de sindicatos. Ao todo, 17 sedes foram contempladas com apoio financeiro para execução das obras de reformas e/ou adaptações de suas estruturas.

Diante do sucesso da iniciativa e da crescente demanda, a diretoria da FAESP prevê um aumento expressivo nos investimentos para os próximos anos.



AÇÕES E DEMANDAS TRABALHADAS PELO DEPARTAMENTO ECONÔMICO DA FAESP EM 2024

A firme defesa dos produtores rurais do estado de São Paulo é um dos pilares estratégicos de atuação da FAESP. Em 2024 os desafios impostos pelo ambiente econômico, as intempéries da natureza e pela falta de políticas efetivas de apoio aos homens e mulheres do campo levaram a entidade a atuar de forma inabalável. A seguir os principais destaques.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A reforma tributária, aprovada pelo Congresso Nacional (Lei Complementar 214/2025), criou as regras que vão viabilizar o IVA dual, com a substituição de cinco tributos (ICMS, IPI, ISS, PIS e Cofins) por três: Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS), de nível federal; e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de nível estadual e municipal. A FAESP movimentou-se profundamente nos debates, obtendo importantes conquistas, em especial em um dos principais pontos de preocupação. Em conjunto com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), foi afastada a possibilidade de elevado aumento da carga tributária sobre insumos, operações e produtos agropecuários.

Manifestações foram continuamente veiculadas junto aos órgãos de imprensa e os Senadores foram mobilizados para a incorporação de emendas nos tópicos que não avançaram na Câmara dos Deputados ou que precisariam de algum ajuste para minimizar os impactos da reforma no setor agropecuário. Um tratamento diferenciado justo, levando-se em conta o propósito maior de produzir alimentos de um dos principais setores econômicos. Destaque para a necessidade de ampliação do conceito de produto agropecuário in natura, adequação da lista de produtos da cesta básica, dos produtos hortícolas submetidos à redução de 100% das alíquotas do IBS e da CBS e da IBS e dos insumos agropecuários com redução de 60% nas alíquotas, imposto seletivo não incidir sobre bebidas artesanais, cálculo e compensação dos créditos presumidos com outros tributos, entre outros.



SEMINÁRIO TRIBUTAÇÃO DO ICMS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Com mais de 60 participantes, o Seminário Tributação do ICMS no Estado de São Paulo, contou com palestra magna do jurista Ives Gandra Martins sobre a reforma tributária. Mobilização resultou na elaboração da nota conjunta do Agro Paulista “A importância da manutenção de incentivos fiscais de ICMS para o agronegócio paulista” que foi entregue ao governador Tarcísio de Freitas.

Endossaram a iniciativa representantes de 21 entidades: FAESP - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo; ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio; ABEX-BR - Associação dos Produtores, Beneficiadores, Exportadores e Industrializadores de Amendoim do Brasil; ABISOLO - Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal; AENDA - Associação Nacional das Empresas de Produtos Fitossanitários; AMA - Associação Misturadores de Adubo do Brasil; APA - Associação Paulista de Avicultura; APAS - Associação Paulista de Supermercados; APHORTESP - Associação dos Produtores e Distribuidores de Hortifrúti do Estado de São Paulo; ASBIA - Associação Brasileira de Inseminação Artificial; ASBRAM - Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais; CROPLIFE Brasil; IBRAFLO - Instituto Brasileiro de Floricultura; IBRAHORT - Instituto Brasileiro de Horticultura; INPAS - Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável; OCESP - Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo; SINDAN - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal; SINDLEITE - Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo; SINDICARNES - Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de São Paulo; SIDOCAL - Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias no Estado de São Paulo; SRB - Sociedade Rural Brasileira. Após o evento o governador sensibilizou-se com a importância da não aplicação de valores maiores de ICMS.



Seminário Tributação do ICMS no estado de São Paulo, na sede da FAESP



INCENTIVOS FISCAIS: uma comitiva com representantes do Fórum Paulista do Agro-negócio se encontrou com o secretário estadual da Fazenda e Planejamento, Samuel Kinoshita, para discutir a revisão dos benefícios fiscais que afetam o setor agropecuário paulista. A FAESP foi representada por seu presidente, Tirso Meirelles, que destacou a necessidade de segurança jurídica e clareza nas mudanças planejadas, essenciais para garantir a continuidade dos investimentos no agro.



Encontro com o Secretário Estadual da Fazenda

A atividade foi exitosa, com a renovação de quase totalidade dos incentivos relevantes para o agro paulista tendo sido renovados pelo Governo do Estado. Destaques para os benefícios concedidos para os produtos da cesta básica, as carnes,

os lácteos e os hortifrutigranjeiros. A continuidade da isenção do ICMS para a energia elétrica consumida nas propriedades rurais e para as vendas internas de insumos agropecuários (Convênio nº100) também foram grandes vitórias.

OBRIGAÇÕES DO PRODUTOR RURAL: palestra online sobre mudanças nas declarações do Imposto de Renda do Produtor Rural, ministrada pelo auditor da Receita Federal do Brasil, Ricardo Roberto Mendes Ribeiro Júnior, reuniu mais de 100 representantes de sindicatos rurais. Participaram também do evento, Márcia Cecília Meng, Superintendente da Receita Federal em São Paulo, Cláudio Ferrer, Superintendente Adjunto da Receita Federal em São Paulo, e Cláudio Andrade, Auditor e delegado da Delegacia de Pessoas Físicas da 8ª Região Fiscal SP.

CRÉDITOS DE ICMS

A FAESP integrou grupo de trabalho da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz/SP), criado especialmente para discutir e propor soluções que evitassem retrocessos e perda de benefícios quanto à utilização de créditos de ICMS pelo produtor rural paulista.

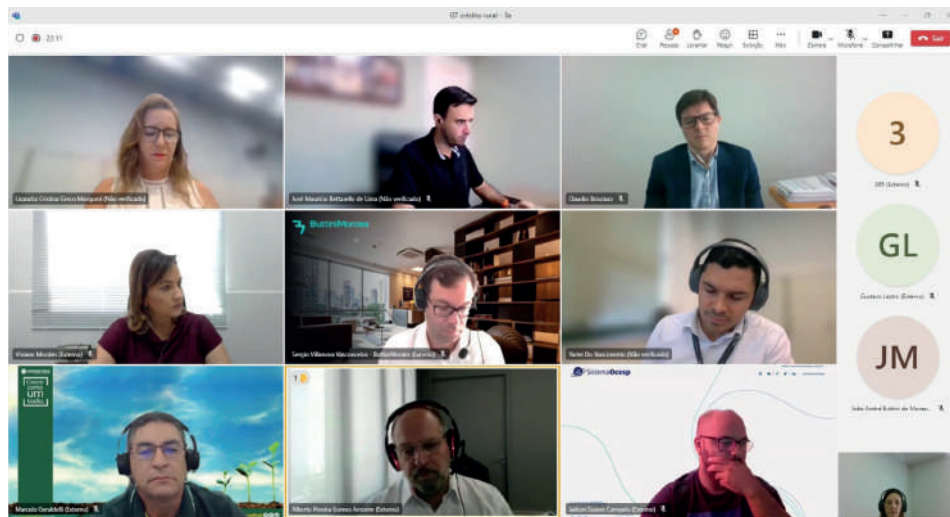


Em março, por meio do Decreto nº 68.406/2024, o governo paulista, atendendo a reivindicação da Federação, já havia prorrogado para 1º de outubro de 2024, a entrada em vigor das alterações referentes aos procedimentos para a transferência de crédito por estabelecimento rural ou por cooperativa de produtores rurais, inicialmente previsto para vigorar a partir de 1º de julho de 2024. A nova proposta foi ajustada através das publicações do Decreto 68.692/2024 e da Portaria SRE nº 42/2024. O interesse dos produtores rurais paulistas foi resguardado, assegurando-lhes o aproveitamento dos créditos de forma mais abrangente.

Foi mantido o sistema e-CredRural para recuperar o valor do ICMS pago em compras de insumos, máquinas, implementos agrícolas, embalagens e óleo diesel, simultaneamente com a opção pelo mecanismo do crédito outorgado para o produtor rural, para fins de transferência ao adquirente, no valor de 1% para as saídas de café e de 2,4% nas saídas de outros produtos.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA

PRORROGAÇÃO DO PRAZO: com a proximidade da obrigatoriedade de emissão de nota fiscal eletrônica pelos produtores rurais, a partir de 1º de maio de 2024, a FAESP levou ao governador do Estado de São Paulo e secretários da Fazenda e da Agricultura as preocupações dos sindicatos rurais e solicitou às autoridades a prorrogação do prazo, de modo que os produtores rurais pudessem adquirir o conhecimento e as condições técnicas para cumprir fielmente com a exigência do documento eletrônico, tendo em vista que a inserção deste processo também depende da conectividade no campo



Grupo de trabalho da Sefaz/SP para debater os créditos de ICMS NFe



Atendendo à demanda da entidade, o governo do Estado de São Paulo apresentou a proposta no Confaz que decidiu pela prorrogação, até 1º de dezembro de 2024. A contrapartida oferecida pelo governo foi disponibilizar o aplicativo da Nota Fiscal Fácil, uma ferramenta mais simplificada e menos onerosa para apoiar o pequeno produtor rural na emissão a NF-e. Todavia, com a paralisação dos equipamentos do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul que atendem o sistema da nota fiscal fácil, decorrente da tragédia dos alagamentos que atingiram aquele Estado, o prazo foi novamente ampliado pelo Confaz, passando para início em 02 de janeiro de 2025. E no mês de dezembro uma nova decisão do Confaz beneficiou produtores. Os que têm faturamento anual até R\$ 360 mil, passaram a ter obrigatoriedade de emitir a NF-e a partir de 05 de janeiro de 2026; o que se enquadram acima desse limite, a exigência começará em 3 de fevereiro de 2025.

PALESTRAS E TREINAMENTOS: parceria entre FAESP e a Sefaz/SP viabilizou a capacitação de produtores rurais e sindicatos rurais sobre novos procedimentos fiscais e tributários. Entre as principais ações realizadas estão a realização de:

Aplicativo Nota Fiscal Fácil
para emissão de NF-e pelo
produtor rural paulista

25/11/24

- Principais funcionalidades
- Vantagens e facilidades do sistema
- Como emitir, quem pode utilizar e mais
- Demonstração de como emitir uma NF-e

Público-alvo: sindicatos dos trabalhadores rurais filiados à Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado de São Paulo (Fetaesp)

FAESP SENAR SINDICATOS RURAIS SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

- 01 Seminário online sobre a NF-e, que contou com participação de mais de 100 sindicatos rurais;
- 06 Palestras presenciais nos sindicatos rurais de Itapetininga, Mogi das Cruzes, Sales de Oliveira, Pilar do Sul, Botucatu e Vale do Ribeira, **capacitou** em torno de 250 pessoas e
- 03 treinamentos online sobre o uso do aplicativo da Nota Fiscal, com capacitação de 520 pessoas ligadas aos sindicatos rurais patronais, aos sindicatos dos trabalhadores rurais filiados à FETAESP e ao Sebrae-SP.



AGRICULTURA FAMILIAR

A FAESP realizou diversas atividades com objetivo de promover o fortalecimento da agricultura familiar e garantir a efetiva participação dos produtores nas diversas políticas públicas de interesse. Essas atividades incluíram reuniões, oficinas de capacitação e orientações aos sindicatos.

CADASTRO DA AGRICULTURA FAMILIAR (CAF): participação na oficina de apresentação das entidades que integram a Rede do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar - REDE CAF - e da nova plataforma de cadastro do CAF, denominado CAF 3.0. Organizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o CAF 3.0 foi implementado para otimizar o processo de certificação e o acesso dos agricultores familiares aos programas de compras públicas, como Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Para que as informações sobre este assunto chegassem em tempo real, a FAESP utilizou grupo de WhatsApp para orientar e prestar suporte a 48 agentes técnicos dos sindicatos rurais cadastrados no Cadastro de Entidades Emissoras de CAF (CE- CAF), participantes do grupo. Novos sindicatos manifestaram interesse em obter o credenciamento para se tornarem agentes cadastradores da inscrição no CAF, totalizando 40 sindicatos credenciados para prestar apoio aos produtores.

COMPRAS PÚBLICAS: representantes da entidade participaram de reunião do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Consea), com foco no mercado de compras públicas, a fim de garantir que os órgãos do governo adquiram mais produtos da agricultura familiar. Essas compras são realizadas por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS).

SUCESSÃO FAMILIAR: segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 90% das empresas têm perfil familiar, incluindo aqui as do agronegócio, fazendo com que a sucessão familiar seja um pilar importante quando se pensa na continuidade e expansão dos empreendimentos. Por isso, a FAESP dedicou-se a preparar os produtores rurais para o sucesso contínuo ao longo das gerações. Em palestra sobre sucessão familiar, proferida pelo presidente do Instituto de Gestão e Estudos da Tributação no Agronegócio e especialista em Direito Tributário Internacional pelo IBDT, Gabriel Hercos, os sindicatos rurais receberam informações sobre a importância do planejamento patrimonial para evitar conflitos e preservar o patrimônio no agronegócio.



PRODUTOS CONTROLADOS

Os desafios comuns enfrentados pelas áreas de explosivos e pelo agro em relação a alguns insumos, principalmente, o nitrato de amônio, foi o ponto de partida para realização do Fórum Paulista de Produtos Controlados promovido pela FAESP, em parceria com a Associação Brasileira de Produtos Controlados (APCE) e o gabinete do Senador Hamilton Mourão. O objetivo era angariar subsídios técnicos para a criação de uma lei

moderna, que atenda a todos, traga segurança jurídica e oportunidades de desenvolvimento para as indústrias nacionais.

Participaram do evento representantes da Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército Brasileiro (DFPC), da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), da Associação de Misturadores de Adubos do Brasil (Ama), da Associação Brasileira da Indústria de Explosivos (Abimex), do Sindicato das Indústrias de Explo-



Fórum Paulista de Produtos Controlados

sivos do Estado de São Paulo (Sindex), da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (OCESP) e das empresas Aeci Latam Produtos Químicos, Austin Powder Brasil, Enaex Britanite, Macjee Tecnologia, Yara Industrial Solutions e Realiza Produtos e Licenças.



GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO, ANÁLISES E RELATÓRIOS

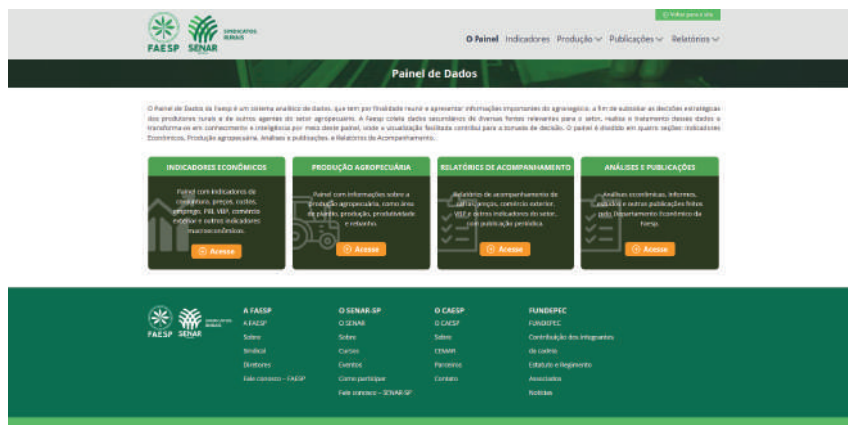
PAINEL DE DADOS DA FAESP

Informação gera conhecimento, que gera transformação. Com base nesta crença, a FAESP expandiu a plataforma digital PAINEL DE DADOS com a incorporação de novas estatísticas importantes relativas ao agronegócio brasileiro e paulista, bem como, análises econômicas, boletins técnicos e estudos sobre temas relevantes para o setor. Os dados e as análises são elaborados e atualizados periodicamente pelo Departamento Econômico da FAESP. O painel é dividido em quatro seções:

i) **Indicadores Macroeconômicos:** informações sobre preços, custos de produção, mercado de trabalho, VBP, PIB, comércio exterior e outros indicadores;

ii) **Produção Agropecuária:** consolida dados relativos à área plantada, volume de colheita, rendimento das lavouras, rebanho e outras informações sobre as principais cadeias agropecuárias;

iii) **Relatórios de Acompanhamento:** reúne as análises de safras, preços, comércio exterior, crédito rural, entre outras, com publicação periódica;



- Acompanhamento mensal de preços pagos ao produtor paulista (12);
- Acompanhamento mensal de preços pagos pelos insumos agropecuários (12);
- Acompanhamento mensal das estatísticas de emprego formal no Brasil e São Paulo (12);
- Acompanhamento mensal da safra brasileira e paulista de grãos (12);
- Acompanhamento trimestral da safra brasileira e paulista de café (4);
- Acompanhamento trimestral da safra brasileira e paulista de cana-de-açúcar (4);
- Acompanhamento da safra de laranja 2024/25 (4) e
- Acompanhamento do comércio exterior (12).

iv) **Análises e publicações:** divulgação de análises econômicas, informes, estudos e outras publicações.



NOVOS ACOMPANHAMENTOS

RELATÓRIO DE CRÉDITO RURAL: com base nos dados do Banco Central do Brasil (BCB), relatório traz a evolução mensal dos contratos de crédito rural, no Brasil e o estado de São Paulo.

RADAR MACROECONÔMICO: relatório de divulgação mensal de dados sobre atividade econômica, emprego, inflação, juros e balança comercial.



RELATÓRIO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO:

resumo dos resultados do levantamento de custos da produção de eucalipto realizado pelo Sindicato Rural de Botucatu; de grãos, elaborado pelos Sindicatos Rurais de Guaíra e Paranapanema; e de seringueira, produzido pelos sindicatos rurais de São José do Rio Preto e Tupã.

VBP PAULISTA: divulgação trimestral do Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária para o estado de São Paulo. O indicador, estimado a partir dos dados de produção e dos preços recebidos por cada atividade agropecuária, consolida o faturamento bruto de diversos produtos agrícolas e pecuários de importância para o agronegócio paulista.

RADIOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO: com dados da pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM-IBGE), foi divulgado raio X do estado de São Paulo, **atualizada** com as estatísticas de 2023. O relatório consolida dados de produção, área plantada, rendimento e ranking dos municípios produtores para os principais produtos agropecuários produzidos no estado de São Paulo.



INFORMES E NOTAS TÉCNICAS PUBLICADOS EM 2024

- Novas exigências da UE para manutenção do mercado de lima ácida Tahiti com o Brasil;
- CMN autoriza renegociação de dívidas de investimento do Crédito Rural;
- Plano Safra 2024/25;
- Aplicativo Nota Fiscal Fácil (APP NFF) para emissão de NF-e pelo produtor rural paulista;
- Leilões de PEPRO da borracha natural;
- Comércio internacional da borracha natural;
- Orçamento do Governo do Estado de São Paulo e
- Renegociação de Dívidas de Investimento do Crédito Rural.



LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO PAINÉIS CAMPO FUTURO CNA/FAESP/SINDICATOS RURAIS:

- 18 reuniões realizadas contemplando o levantamento de 08 atividades.

ATIVIDADE	SINDICATO RURAL
Batata doce	Presidente Prudente
Café arábica	Caconde e Franca
Cana-de-açúcar	Bebedouro, Morro Agudo, Novo Horizonte e Penápolis
Eucalipto	Botucatu
Grãos	Itapeva
Mandioca	Tupã
Pecuária de Corte	Adamantina, Cerqueira César, Itapetininga, Pompeia, São José do Rio Preto e Tupã
Seringueira	São José do Rio Preto e Tupã



PAINÉIS DE GRÃOS PARCERIA FAESP E CEPEA/ESALQ-USP:

- Custos de produção levantados em Guaíra e Paranapanema e
- Encontro virtual Custos de Produção de Grãos: Análise e Perspectivas do Estado de São Paulo.



RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

- 5 relatórios produzidos relacionados aos levantamentos feitos para eucalypto em Botucatu, grãos em Guaíra e Paranapanema, café em Caconde e Franca e seringueira em São José do Rio Preto e Tupã.





Painel Batata Doce Presidente Prudente



Painel Café Caconde



Painel Café Franca



Painel Cana-de-açúcar, Morro Agudo, 01-08-24



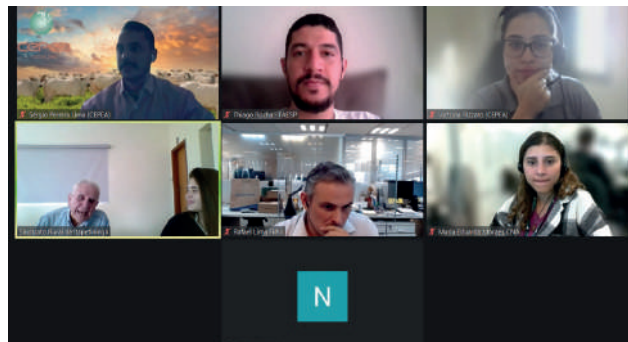
Painel Cana-de-açúcar, Novo Horizonte, 30-07-24



Painel Cana-de-açúcar, Penápolis, 31-07-24



Painel Pecuária de Corte Adamantina



Painel Pecuária de Corte Itapetininga



Painel Pecuária de Corte SJ Rio Preto



Painel Seringueira Tupã



Painel Seringueira São José do Rio Preto



Painel Mandioca Tupã



Painel Grãos Guaira



Painel Grãos Itapeva



Painel Grãos Paranapanema



Painel Pecuária de Corte Cerqueira Cesar



Painel Pecuária de Corte Pompeia



Painel Pecuária de Corte Tupã



COMISSÕES TÉCNICAS DA FAESP

Em 2024, as 14 comissões técnicas da FAESP, criadas com o propósito de debater assuntos relevantes de diferentes cadeias produtivas e, desta forma, prover subsídios para embasar decisões da entidade, realizaram 44 reuniões, além de efetivar participações em eventos e visitas técnicas a áreas agrícolas e de pecuária, proporcionando aos integrantes de cada Comissão a oportunidade de conhecer de perto as melhores práticas na produção agropecuária. Das reuniões destes especialistas vieram os subsídios para embasar o posicionamento da FAESP sobre o licenciamento que tinha o potencial de afetar a rentabilidade, produtividade e sustentabilidade dessa atividade agropecuária.



COMISSÃO DE AQUICULTURA

- 2 reuniões da Comissão Técnica de Aquicultura da FAESP
- 5 reuniões da Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
- 1 evento nacional: Aquishow 2024

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO CULTIVO DE PANGASIUS: encaminhamento de ofício ao Vice-Presidente da República, solicitando a elaboração de um ato normativo federal que regule de forma adequada e atualizada a cadeia produtiva do pangasius. A medida visa garantir segurança jurídica aos produtores, fomentar o crescimento sustentável da aquicultura e assegurar a competitividade do setor no mercado nacional e internacional.

LICENÇA DE AQUICULTOR:

encaminhamento de ofício ao Ministro da Pesca e Aquicultura solicitando apoio para a revogação total da Portaria MPA nº 174, de 26 de dezembro de 2023, que instituiu novas exigências aos aquicultores. Embora a revogação não tenha sido alcançada, foi obtido um prazo adicional de 1 (um) ano para a adequação às normas, com vigência prevista para iniciar em 1º de julho de 2025.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA AQUICULTURA: encaminhamento de ofício ao Vice-Governador demandando uma atualização do Decreto nº 62.243/2016, que trata do licenciamento ambiental da aquicultura no estado de São Paulo. O documento solicitava revisão da exigência de apresentação à CETESB de boletins de análises elaborados por laboratório acreditado, nos termos da Resolução SMA nº 100/2013, o que inclui análises de água, uma vez que tal exigência é desafiadora por gerar custos elevados, que colocam em risco a sustentabilidade desses pequenos negócios que operam em escala menor e com modelos econômicos distintos das grandes indústrias.



COMISSÃO DE AVICULTURA E SUINOCULTURA

- 2 reuniões da Comissão Técnica de Avicultura e Suinocultura da FAESP
- 2 reuniões da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
- 2 eventos nacionais: 1º Fórum Estadual de Influenza Aviária e 2º Encontro Nacional das CADECS

INFLUENZA AVIÁRIA: participação no 1º Fórum realizado pelo Governo do Estado de São Paulo e o Sindicato Rural de Bastos, reunindo produtores, indústrias, pesquisadores,



entidades de classe e órgãos técnicos do poder público. O evento destacou a urgente necessidade de criar um fundo indenizatório específico para a avicultura, além de avaliar a vacinação como medida estratégica para mitigação de riscos sanitários.

CADECS: integrantes da Comissão marcaram presença no 2º Encontro Nacional das Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CADECS), contribuindo para o debate e desenvolvimento de estratégias voltadas ao fortalecimento dos produtores integrados e à promoção de um maior equilíbrio nas relações de integração com a indústria.

QUESTÕES TRIBUTÁRIAS: foi sugerido um estudo sobre os programas Frango Vida e Leitão Vida do Estado de Mato Grosso do Sul, com foco nas particularidades tributárias e suas diferenças em relação à legislação aplicada atualmente no Estado de São Paulo.

PROBLEMAS AMBIENTAIS: consolidação das demandas referentes ao tratamento de dejetos provenientes da avicultura e suinocultura, com o objetivo de incorporá-las às pautas da FAESP para discussão junto à Secretaria do Meio Ambiente, visando soluções sustentáveis para o setor.

CONTROLE POPULACIONAL DO JAVALI: realização de um fórum virtual pela FAESP para discutir estratégias de manejo e controle populacional do javali no estado de São Paulo. O evento contou com a participação de representantes da CNA, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA/SAA-SP) e da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL).



COMISSÃO DE BOVINOCULTURA DE CORTE

- 3 reuniões da Comissão Técnica de Bovinocultura de Corte da FAESP
- 3 reuniões da Comissão Nacional de Pecuária de Corte da CNA
- 2 reuniões da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável – GTPS
- 2 eventos nacionais da pecuária de corte: Fórum da Pecuária DATAGRO e lançamento do Indicador do Boi Gordo na B3
- 1 evento internacional da pecuária de corte: Feira Internacional para a Indústria de Processamento de Proteína Animal e Vegetal – EXPOMEAT
- 1 evento internacional: Comissão Sul-Americana na Luta Contra Febre Aftosa – COSALFA
- 6 painéis de levantamento de custos: Adamantina, Itapetininga, Tupã, São José do Rio Preto, Pompeia e Cerqueira César



AFTOSA: integrantes da Comissão apresentaram ao Fundo de Desenvolvimento da Pecuária (FUNDEPEC-SP) modelo de arrecadação compulsória, com participação ativa nas discussões finais sobre a constituição do fundo indenizatório para a bovinocultura e bubalinocultura no estado de São Paulo. Mobilização junto aos veículos de comunicação para exigir do poder público o encaminhamento de projeto de lei à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), visando sua aprovação ainda em 2024, com o objetivo de implementar o fundo já em 2025.

SEGURO SANITÁRIO PECUÁRIO: contato com a empresa de seguros Swiss Re para detalhar o Seguro Sanitário Pecuário, tendo em vista a identificação de lacunas e propondo melhorias alinhadas às demandas dos pecuaristas paulistas. Foi solicitado exemplo real de apólice para uma propriedade com aproximadamente 100 animais, incluindo detalhes sobre taxas, condições de pagamento, coberturas, riscos excluídos e demais **fato-res** que impactam o custo do seguro.

RASTREABILIDADE: colaboração técnica com a CNA e o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) para a elaboração do ato normativo que regulamentará o Programa Nacional de Rastreabilidade Individual de Bovinos e Bubalinos.

ATUALIZAÇÃO DO ÍNDICE DO BOI GORDO: acompanhamento da substituição do índice CEPEA/ESALQ/USP pelo índice DATAGRO para a liquidação de contratos de Boi Gordo na B3. Em consonância com a empresa responsável pela metodologia, com o objetivo de garantir transparência e ampla divulgação das mudanças junto ao setor e à rede sindical.



COMISSÃO DE BOVINOCULTURA DE LEITE

- 3 reuniões da Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite da FAESP
- 3 reuniões da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA
- 4 eventos nacionais da pecuária de leite: 2º Fórum Nacional do Leite, 3º Encontro Regional sobre Produção de Leite A2, Agroleite e Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite – MEGALEITE
- 1 evento internacional: Comissão Sul-Americana na Luta Contra Febre Aftosa – COSALFA
- 1 capacitação para os sindicatos rurais sobre as novas regras para vacinação contra a brucelose
- 1 missão técnica da pecuária de leite: visitas técnicas à Fazenda Santa Rita (Agrindus), Embrapa Pecuária São Carlos, Agropecuária Recreio e Fazenda Colorado (Xando)

BRUCELOSE E TUBERCULOSE: participação nas discussões técnicas para atualização do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PECEBT-SP).



Atendendo as demandas do setor de bovinocultura de corte e de leite apresentadas pela FAESP, a Secretaria da Agricultura de São Paulo atualizou algumas regras, como a liberação da obrigação de entregar os exames dos animais e atestados negativos dessas enfermidades para bovinos e bubalinos destinados a leilões ou a laticínios. Foi realizado uma palestra virtual

para dar ampla publicidade e transparência às novas diretrizes normativas.

CRISE DE PREÇOS NO LEITE: ofício aos governos federal e estadual solicitando medidas emergenciais de apoio à cadeia produtiva do leite. Especificamente, demanda ao governo do estado de São Paulo para publicação de ato normativo que regulamentasse o pagamento adicional de R\$ 0,10 por litro de leite para produtores com produção diária de até 300 litros.

COMPRAS PÚBLICAS: formação de um grupo de trabalho para desenvolver um projeto de compras públicas no âmbito do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS Leite), com o objetivo de fortalecer a comercialização de leite produzido por pequenos produtores.



COMISSÃO DE EQUINOCULTURA

- 2 reuniões da Comissão Técnica de Equinocultura da FAESP
- 2 reuniões da Comissão Nacional de Equideocultura da CNA

COMISSÃO NACIONAL DE EQUIDEOCULTURA: participação na reunião inaugural do colegiado, com o objetivo de apresentar os eixos estratégicos de atuação e identificar as principais demandas para o fortalecimento da equideocultura no Brasil. A Comissão Nacional atuará em oito áreas prioritárias: sanidade animal, qualificação de mão de obra, monitoramento de projetos de lei, fomento às exportações, comercialização de material genético, incentivo aos esportes equestres, geração de dados setoriais e promoção da relevância social e cultural do setor.



PASSAPORTE EQUESTRE:

encaminhamento do texto do Projeto de Lei do Passe Equestre aos membros da Comissão e às Associações do setor para coleta de sugestões de melhoria. A proposta foi ajustada com a incorporação dos subsídios recebidos e encaminhada à presidência da FAESP, que iniciou ação institucional junto aos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), com o objetivo de conquistar apoio para a aprovação do projeto.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2019: debate para organização de reunião com o Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui) para unir esforços na revisão e aprimoramento da Instrução Normativa nº 06/2019, que regulamenta a coleta e o transporte de sêmen equídeo, visando maior eficiência e segurança para o setor.



COMISSÃO DE CAFEICULTURA

- 4 reuniões da Comissão Técnica de Cafeicultura da FAESP
- 3 reuniões da Comissão Nacional de Cafeicultura da CNA
- 2 visitas técnicas: Fazenda Pro Café e Centro de Excelência em Cafeicultura de Varginha
- 1 evento internacional: Seminário Internacional do Café de Santos 2024
- 1 evento nacional com foco no consumo: São Paulo Coffee Festival
- 7 reuniões da Mesa de Diálogo Regional – Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil
- 1 evento promovido na FAESP para o setor cafeicultor sobre boas práticas trabalhistas



- 2 painéis de levantamento de custos: Caconde e Franca
- 4 relatórios de acompanhamento trimestral da safra brasileira e paulista de café

QUESTÕES TRABALHISTAS: após a assinatura do “Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil” em 2023, foram criados Grupos de Trabalho em nível estadual. O GT, chamado “Mesa de diálogo”, é coordenado pela Superintendência Regional do Trabalho do Estado de São Paulo

(Ministério do Emprego e Trabalho) e é composto pela FAESP, representando os empregadores, e FETAESP, FETAGRO e FERAESP, representando os empregados.

REFORMA TRIBUTÁRIA E FUNCAFÉ: acompanhamento dos impactos da reforma tributária. Atuação junto à CNA para redistribuição dos recursos do Funcafé.

REGULAMENTO EUDR ANTIDESHAMAMENTO: acompanhamento do novo regulamento da União Europeia (EUDR) e da prorrogação **das recentes exigências do mesmo**, em especial sobre a condição de os produtos comercializados no bloco serem livres de desmatamento.



COMISSÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR E ENERGIA RENOVÁVEL

- 3 reuniões da Comissão Técnica de Cana-de-açúcar e Energia Renovável da FAESP
- 4 reuniões da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA
- 5 eventos nacionais: Datagro Abertura Safra, Cana Summit 2024, Expedição Custos Cana, 1º Encontro entre Lideranças e Produtores de Cana e Seminário AgroEnergia - Transição Energética Sustentável: Edição Etanol
- 1 evento internacional: 24ª Conferência Internacional Dataagro sobre Açúcar e Etanol
- Mesa redonda e gravação de podcast: as organizações civis e sua atuação como agentes de mudança, na Fenasucro e Agrocana 2024.
- 4 painéis de levantamento de custos: Bebedouro, Morro Agudo, Novo Horizonte e Penápolis
- 4 relatórios de acompanhamento trimestral da safra brasileira e paulista de cana-de-açúcar



CBIOs: importante vitória para o setor com a conversão do PL 3149/20 na Lei nº 15.082/2024, garantindo o repasse de créditos de descarbonização (CBIOs) aos produtores independentes de cana-de-açúcar e demais biomassas, como soja, milho, gorduras animais e etc. À frente da negociação estiveram a Frente Parlamentar da Agropecuária e a CNA, que contaram com a atuação firme e mobilização total da FAESP, por meio da Presidência e de sua comissão técnica de cana-de-açúcar e energia renovável.



INCÊNDIOS NAS ÁREAS RURAIS: os incêndios que afetaram áreas no interior de São Paulo, nos meses de junho e agosto, provocaram R\$ 2,8 bilhões de prejuízos no campo. As estimativas apontaram 480 mil hectares e mais de 8 mil propriedades atingidas em 317 municípios, sendo a cana-de-açúcar a cultura, indiscutivelmente, mais afetada. A Federação manteve um diálogo ativo e permanente com o governador do Estado e secretário da agricultura, no âmbito do gabinete de crise instalado para acompanhar a situação, apresentando propostas para assegurar que todos os produtores rurais atingidos fossem amparados pelas políticas públicas emergenciais que estavam em discussão. A proteção à imagem e aos direitos dos produtores, vítimas de práticas criminosas, também foram debatidos, assim como questões em torno do nexo causal e da queima prescrita, métodos de proteção das áreas produtivas, florestas de APPs e das reservas legais, ações de limpeza das margens de rodovias e ferrovias, entre outros. Outro tema em pauta foi a preocupação com a atuação de alguns promotores locais em relação aos produtores rurais que, ao registrarem boletins de ocorrência visando à proteção de seus direitos e à colaboração com as autoridades na investigação de incêndios em suas propriedades, foram por vezes injustificadamente penalizados.

Principais ações, demandas e propostas trabalhadas:

- Mapeamento das áreas atingidas e extensão dos danos provocados junto aos sindicatos rurais;
- Disponibilização de canal de comunicação para denúncia de atos criminosos;
- Elaboração de NOTA EM DEFESA DOS PRODUTORES RURAIS;
- Ampliação do estado de emergência para além dos 45 municípios inicialmente contemplados;
- Ampliação dos recursos financeiros para apoiar a recuperação e retomadas das atividades;
- Suspensão de sanções aos produtores rurais cujas áreas foram atingidas pelos incêndios;
- Instituição de canais digitais para emissão da Declaração de Ocorrência de Incêndio;
- Emissão de normas complementares à SAA-SP para afastar o nexo de causalidade e garantir a de-segurança jurídica quanto à regularidade da situação do CAR das propriedades rurais afetadas pelos incêndios que possuíam áreas de APP e de reserva legal;
- Criação de uma mesa de diálogo entre o Poder Público e o setor produtivo para desenvolver soluções conjuntas para a recuperação das perdas e implementação de medidas preventivas;
- Fortalecer a estrutura e corpo funcional da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros (orçamento e concurso);
- Apoiar a estruturação da Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs);



- Fomentar a adesão dos municípios a Operação SP Sem Fogo e ao Plano de Contingência de **Estiagem**
- Financiar a aquisição de equipamentos leves e maquinários para combate a incêndios, com taxas de juros **subsidiada ou zerada**, aos produtores rurais;
- Promover ajustes na legislação do nexo casual para atender situações específicas do produtor de cana e
- Disponibilizar treinamentos para brigadistas através do sistema S.

DECRETO FEDERAL Nº 12.189/24: manifestação pública da FAESP, em apoio a CNA e FPA, pela sustação imediata dos efeitos do referido decreto que definiu punições para os responsáveis pelos incêndios em território nacional. Pelo texto, que alterou o Decreto nº 6.514/2008, as propriedades rurais acometidas pelos incêndios e seus proprietários passam a ser responsabilizados sumariamente, não lhes assegurando o direito ao contraditório e a ampla defesa, o que nitidamente é uma transgressão da norma regulamentadora.

REVISÃO DO CONSECANA/SP: a FAESP manifestou publicamente, por meio de nota, seu apoio e reiterou a importância da missão do Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana/SP) como instrumento de conciliação e indução do desenvolvimento do segmento sucroenergético. A entidade defendeu a importância de se progredir na revisão do Conselho de forma transparente, harmoniosa e pragmática, uma vez que fornecedores e indústrias são mutuamente dependentes, mas evitando a todo custo retrocessos que prejudiquem os fornecedores, que precisam ser adequadamente reconhecidos e remunerados por sua contribuição na cadeia produtiva. A **revisão** ajudará a equilibrar a relação entre produtores e usinas, mas também promoverá maior transparência e previsibilidade nas negociações.

CAMPANHA MOVIDO PELO AGRO ETANOL: alinhamento interno para dar andamento as tratativas com a CNA e demais parceiros para adesão do Sistema FAESP/SENAR/Sindicatos Rurais à Campanha “Movido pelo Agro – Etanol”, que visa conscientizar a sociedade sobre as vantagens ambientais do etanol, valorizar o setor sucroenergético e os produtores rurais, além de estimular o consumo do etanol.



COMISSÃO DE CITRICULTURA

- 4 reuniões da Comissão Técnica de Citricultura da FAESP
- 4 eventos nacionais: Encontro de Citricultores em Mogi Mirim, Expocitros 2024, 14º encontro de Citros de Mesa Citros de Mesa e Encontro Citros em Foco
- 1 informe técnico: novas exigências da UE para manutenção do mercado de lima ácida Tahiti com o Brasil
- 4 relatórios de acompanhamento da safra de laranja 2024/25

DEFESA AGROPECUÁRIA: produção de subsídios par produção de ofício enviado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado (SAA-SP) solicitando a contratação e/ou reforço da equipe estadual de defesa agropecuária, bem como a intensificação de ações para coibir a produção e comércio ilegal de mudas oriundas de viveiros clandestinos.



GREENING: o controle da doença se mantém desafiador e de extrema importância para os citricultores paulistas. Para apoiá-los nesta árdua tarefa, a FAESP promoveu diálogo com a SAA-SP para entender a necessidade dos relatórios do greening, de que maneira estão sendo utilizados e que benefícios têm trazido aos produtores. Foram discutidas ações conjuntas com a Coordenadoria de Defesa Agropecuária para orientação aos citricultores sobre as mudanças

em curso nas legislações do greening e cancro cítrico. Nessa mesma linha, foram feitas contribuições à consulta pública do MAPA sobre atualização do Programa Nacional de Prevenção e Controle ao Greening.

CITRI MANEJO DA SYNGENTA: em reunião de aproximação com a FAESP, a Syngenta apresentou o Programa Citri Manejo à Comissão Técnica de Citricultura, cuja estratégia de controle do psíldeo está pautada na redução de sensibilidade do inseto vetor aos



produtos químicos utilizados. O controle proposto rotaciona diferentes modos de ação dos inseticidas, a cada 10 dias, diferentemente da pulverização quinzenal constituída da aplicação entre 60% a 70% de inseticidas piretróides.

EXPORTAÇÃO DE LIMA ÁCIDA À EUROPA: FAESP manifestou preocupação quanto às medidas fitossanitárias para manutenção do mercado de lima ácida tahiti com destino à Europa, divulgadas pelo MAPA. Considerando todos os esforços do produtor paulista em relação às exigências para mitigação do cancro cítrico, é importante que os produtores aderidos ao SMR não sejam penalizados pela opção de vizinhos. Por isso, a FAESP questionou as medidas adotadas pelo MAPA e solicitou a contratação, pelo Ministério, de profissionais para reforçar a equipe do VIGIAGRO, com o objetivo de intensificar as atividades de fiscalização.

LEVANTAMENTO DE SAFRA: sugerido à SAA-SP o desenvolvimento de um levantamento de safra público e/ou aperfeiçoamento dos existentes, com a participação de órgãos públicos, a fim de buscar maior assertividade e confiança dos citricultores nas estimativas apresentadas nos relatórios de safra.

PREÇO MÍNIMO: diálogo com a CONAB proporcionou a coleta de informações importantes sobre a construção do indicador de preço mínimo para a laranja, proporcionando melhor entendimento e esclarecimentos à Comissão Técnica de Citricultura.

CÂMARA SETORIAL DE CITROS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA: subsídio para produção de ofício que foi enviado à SAA-SP solicitando ingresso formal da FAESP na Câmara Setorial de Citros.

CURSO DE PODA MECANIZADA: atendendo à demanda da Comissão, o SENAR reconheceu a importância desse curso e avaliou a viabilidade de seu desenvolvimento. Com isso, iniciou os trâmites internos para incluir a capacitação em seu portfólio.

AÇÃO INDENIZATÓRIA: atualização do processo em andamento na corte de Londres, de ação indenizatória movida por produtores de laranja contra donos de indústrias cítricas por formação de cartel. Foram apresentados os principais avanços, próximos passos e esclarecidas dúvidas dos membros da Comissão. Mais uma vez foi reforçado que os citricultores não terão custos ou responsabilidades no processo, com todas as medidas sendo tomadas para proteger seus interesses.



COMISSÃO DE FRUTICULTURA E COMISSÃO DE HORTALIÇAS, FLORES E ORGÂNICOS

- 4 reuniões das Comissões Técnicas de Fruticultura e de Hortaliças, Flores e Orgânicos da FAESP
- 1 reunião em conjunto com a Comissão Nacional da CNA
- 2 reuniões da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA
- 2 visitas técnicas: fazenda produtora de uva e APPC
- 2 eventos: Fruit Attraction e Hortitec
- 2 painéis de levantamento de custos de produção: batata-doce, em Presidente Prudente, e mandioca, em Tupã

PROJETO BANANA VALE DO RIBEIRA: objetiva desenvolver a cadeia da bananicultura na região, proporcionando maior competitividade aos produtores rurais e, também,

contribuindo para um avanço dos indicadores econômico e sociais do Vale do Ribeira. Em 2024, o Sistema FAESP/SENAR trabalhou em algumas ações junto aos sindicatos rurais de Iguape, Miracatu, Juquiá e Vale do Ribeira (Registro) e em conjunto com instituições como a Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira (Abavar) e o Projeto AgroBR (da CNA). A primeira



29ª Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas (Hortitec), em Holambra/SP

ação in loco foi realizada na forma de eventos itinerantes pelo Vale do Ribeira, realizados nos municípios de Juquiá, Miracatu, Sete Barras e Jacupiranga, que totalizaram:



- 4 eventos
- 12 palestras
- Mais de 180 participantes

Os eventos contaram com apresentações da assessoria técnica da FAESP, dos palestrantes da **em-presa** Paripassu, Paula Flores e Rodrigo Schifini, que falaram sobre comercialização, pós-colheita, e pela professora Juliana Lima, da UNESP/Registro, que abordou o tema Qualidade.

FEIBANANA: participação no evento e divulgação das ações do projeto de desenvolvimento da cadeia de banana no Vale do Ribeira.

29ª HORTITEC: reunião em conjunto com a Comissão Nacional de Hortaliças e Flores, da CNA, durante a 29ª Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas (Hortitec), em Holambra (SP). O encontro contou com apresentação dos resultados do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Produtos de Origem Vegetal (PEARA-POV), com a presença da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA-SP), e debate sobre a regulamentação de bioinsumos, através dos projetos de lei em tramitação.

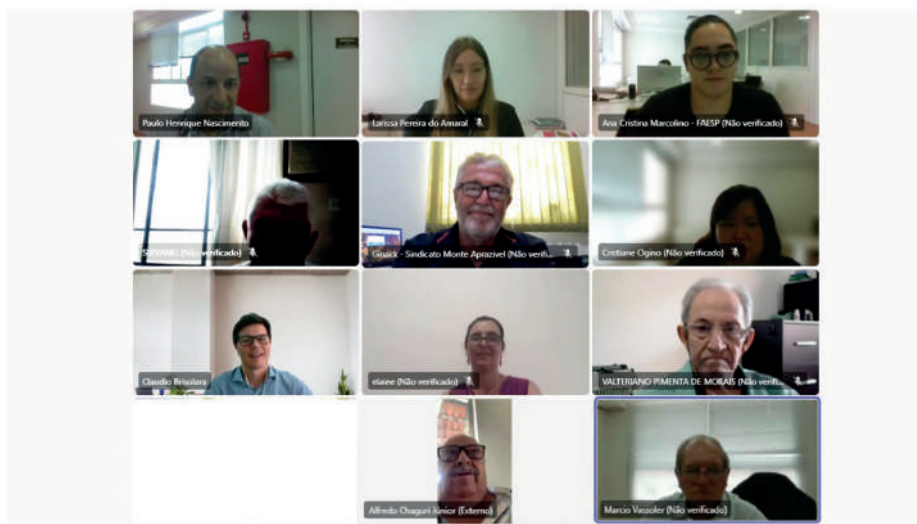
VISITA TÉCNICA (PILAR DO SUL): o departamento econômico da FAESP organizou duas visitas técnicas estratégicas à Cooperativa dos Agricultores de Pilar do Sul (APPC) e a uma propriedade rural produtora de uva da região. Os membros da comissão puderam conhecer a estrutura da cooperativa, assim como a atuação do sistema cooperativista dentro do setor de frutas e hortaliças, principalmente na etapa de comercialização e exportação dos produtos. Em complemento, a visita à produção de uva de um dos cooperados da APPC possibilitou o conhecimento das práticas adotadas na propriedade e as vantagens do sistema cooperativo para os produtores.

CACAU: diante da expansão da cultura do cacau no estado de São Paulo, foram realizadas algumas reuniões para aprofundamento de conhecimento da cultura. Entre elas destacam-se a de aproximação com CATI/SAA-SP para apresentação do Projeto Cacau SP, que visa estabelecer protocolos para evolução da cacauicultura no Estado; a de apresentação de panorama do setor com a CocoaAction Brasil, Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (ABI-CAB) e Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (APIC), e recentes mobilizações e interesse dos produtores na implementação da cultura nas regiões do Oeste Paulista e Vale do Ribeira.



COMISSÃO DE SILVICULTURA

- 2 reuniões da Comissão Técnica de Silvicultura da FAESP
- 3 reuniões da Comissão Nacional de Silvicultura da CNA
- 1 evento internacional: Expobor - PneuShow
- 3 eventos nacionais: 14º ciclo de palestras sobre a heveicultura paulista, V Congresso Brasileiro de Eucalipto e CNA Pré-Cop 29



- 1 estudo sobre a importação de borracha natural, borracha sintética e pneumáticos
- 2 notas técnicas: leilões de PEPRO da borracha natural e comércio internacional da borracha natural
- 3 painéis de levantamento de custos: eucalipto, em Botucatu, e seringueira, em São José do Rio Preto e Tupã
- 3 relatórios de custos de produção divulgados
- 1 contrato fechado com Cepea – Esalq/USP, para acesso ao banco de dados de preços recebidos pelo

produtor de pinus e eucalipto, objetivando a elaboração de estudos e relatórios

LEILÕES DE PEPRO: dando continuidade ao trabalho de apoio e capacitação iniciado em 2023, a FAESP pleiteou e garantiu a manutenção da agenda de leilões de PEPRO para o ano de 2024, além de algumas adequações nos limites de arremate e valores máximos em seu regulamento.

CONTRATO CEPEA (PREÇOS): FAESP passa a ser uma apoiadora do Projeto Florestal, do Cepea – Esalq/USP e receber o acompanhamento dos preços mensais para eucalipto e pinus no estado de São Paulo, a pedido da Comissão Técnica de Silvicultura.



COMISSÃO DE GRÃOS E COMISSÃO DE POLÍTICA AGRÍCOLA

- 3 reuniões das Comissões Técnicas de Grãos e de Política Agrícola da FAESP
- 6 reuniões da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e oleaginosas da CNA
- 4 reuniões da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA
- 2 levantamentos de custos, de um projeto viabilizado pela FAESP em Guaíra e Paranapanema
- 1 levantamento de custos de produção pela CNA em Itapeva
- 1 informe técnico: Plano Safra 2024/2025
- 2 relatórios de custos de produção de grãos divulgados
- 1 encontro regional para debater as propostas do setor agropecuário para o PAP 2024/2025
- 1 encontro regional para levantamento de dados sobre a cadeia produtiva do feijão, em parceria com o CEPEA-ESALQ/USP e os sindicatos rurais de Paranapanema, Itapeva e Itapetininga
- 1 encontro virtual de custos de produção de grãos: Análise e Perspectivas do Estado de São Paulo
- 1 encontro para apresentação dos dados da produção agrícola – PAM 2023 pelo IBGE
- 12 relatórios de acompanhamento mensal da safra brasileira e paulista de grãos



QUEBRA DE SAFRA DE VERÃO 2023/2024: FAESP adotou uma série de medidas para ajudar a minimizar os prejuízos sofridos pelos produtores paulistas diante da



quebra de safra 2023/2024, sobretudo de grãos. As mudanças climáticas provocadas pelo El Niño comprometeram as lavouras devido à ocorrência de ondas de calor, em diferentes regiões produtoras, com temperaturas acima de 40°C. Por meio de posicionamento oficial com encaminhamento de ofícios e reuniões com autoridades do setor, a Federação buscou a interlocução com o governo do Estado, o MAPA e o Vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, para que os produtores paulistas tivessem garantida oportunidade de renegociar dívidas e expandir prazos de pagamentos de empréstimos. O aporte de recursos para o seguro rural também esteve na pauta. As medidas para mitigação da quebra de safra foram levantadas em encontros com os sindicatos e os produtores.

O anúncio do governador da ordem de R\$ 90 milhões para o programa estadual de subvenção ao prêmio do seguro rural e outra linha de R\$ 50 milhões, para financiar custeio emergencial, estiveram em sintonia com as propostas apresentadas pela FAESP. As medidas do governo federal de renegociação de dívidas contemplaram as operações de soja, milho e pecuária de leite, para o estado de São Paulo. Toda orientação foi repassada aos produtores através de um informe técnico elaborado pelo departamento econômico da FAESP. Uma circular foi também elaborada com orientações que envolveram os procedimentos para prorrogação das operações de crédito e para o acionamento do seguro rural. Foram repassadas ainda orientações sobre a importância de acionar o poder público local, principalmente quando os eventos foram abrangentes e exigiram a decretação de situação de emergência.

VISITA À FAESP DA SENADORA TEREZA CRISTINA: a senadora e ex-ministra de Agricultura, Tereza Cristina, reuniu-se na sede da FAESP com presidentes de sindicatos rurais, que apresentaram a real situação do setor e apresentaram seus pleitos. Na oportunidade foi entregue documento com demandas do setor rural paulista, onde constavam temas estratégicos como Código Florestal, pagamento de serviços ambientais, crédito de carbono, seguro rural, crédito rural e repactuação de financiamentos, bioinsumos e compatibilização do contrato de trabalho por safra e a condição de titular de benefícios sociais. A senadora comprometeu-se a ajudar os produtores do estado de São Paulo.

PROPOSTAS PAP 2024/2025: FAESP recepcionou o evento da CNA para levantamento das propostas para o Plano Safra 2024/25 da região Sudeste. Lideranças das Comissões participaram ativamente para defender propostas e estratégias.



“PREFEITO AMIGO DO AGRO”: lançando com apoio e participação dos sindicatos rurais paulistas, o documento “Prefeito Amigo do Agro” compilou uma série de ideias e propostas que traduziram as demandas dos pequenos e médios produtores rurais paulistas. A iniciativa teve como principal objetivo apresentar sugestões para que os candidatos a prefeito considerassem incluí-las em suas plataformas de campanha e também em seu plano de governo (no caso do (a) vencedor (a) das eleições municipais de 2024).

PROJETO CUSTOS CEPEA-ESALQ/USP: tendo em vista o crescimento do segmento de grãos em São Paulo, a FAESP realizou projeto em conjunto com o Cepea – Esalq/USP, para levantamento de custos de grãos no estado, com o objetivo de aumentar a disponibilidade de informações sobre a produção paulista. O levantamento foi realizado nas regiões de Guaíra e Paranapanema.

DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL (PAM 2023): Bianca Schmid, supervisora de Agropecuária da Superintendência do IBGE, em palestra na sede da FAESP, apresentou os dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), com métricas de regiões e destaques da produção paulista.

WORKSHOP DE AMENDOIM: evento em Guariba (SP), organizado pela Comissão de Sementes e Mudas de São Paulo (CSM-SP), reuniu diversos atores da cadeia produtiva para debater proposta de alteração do padrão de produção e comercialização de sementes de amendoim. Como os padrões atuais, estabelecidos em 2013, não refletem mais a realidade da produção, que passou por significativas mudanças nos últimos anos, a atualização das normas se faz necessária a fim de garantir que as sementes de amendoim comercializadas no mercado atendam aos mais altos padrões de qualidade e segurança, além de estimular o desenvolvimento do setor e atender à crescente demanda dos produtores.

SEGURO RURAL: em 2024, o setor agropecuário brasileiro enfrentou um aumento significativo no número de pedidos de renegociação e na inadimplência do crédito rural. Esse fenômeno foi impulsionado por diversos fatores, como a combinação de uma safra prejudicada por eventos climáticos, com secas, altas temperaturas e enchentes, que afetaram diretamente a produtividade agrícola, a falta de acesso a um seguro agrícola abrangente e eficaz, que traz vulnerabilidade econômica para produtores. Mesmo com



a forte pressão e atuação da FAESP e entidades, num ano intensamente desafiador, houve novos cortes no orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) em 2024.

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS E ENERGIA

- 4 reuniões da Comissão Técnica de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Energia da FAESP
- 3 reuniões da Comissão Nacional de Irrigação da CNA



- 2 reuniões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH)
- 3 reuniões do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema
- 14 reuniões das Câmaras Técnicas do CBH-Paranapanema: de Integração do Paranapanema (CTIPA), Institucional e Legal (CTIL) e Instrumento de Gestão (CTIG)
- 1 reunião do grupo de trabalho do Plano Estadual de Irrigação Sustentável – Irriga+SP
- 12 reuniões do Conselho Estadual do Meio Ambiente

(Consema)

- 11 reuniões das Comissões Temáticas do Consema: Biodiversidade e Políticas Públicas
- 1 reunião do Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental - APAs Piracicaba, Juqueri-Mirim – Área II, Sistema Cantareira e Represa Bairro Usina



- 8 reuniões do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da ENEL Distribuição SP (Conselpa)
- 1 evento nacional: 12º IrrigaShow

CÂMARAS TÉCNICAS DO CRH: representação e participação nas reuniões realizadas, em 2024, nas seguintes Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), a saber: Assuntos Jurídicos e Institucionais (CTAJI), Águas Subterrâneas (CTAS), Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos (CTCOB), Proteção das Águas (CTPA), Planejamento (CTPLAN) e Gestão de Usos Múltiplos de Recursos Hídricos (CTUM).

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS: para conferir efetividade à política estadual de recursos hídricos, foram discutidas novas estratégias para estimular participação mais ativa dos produtores nas tomadas de decisões dos comitês de bacias hidrográficas em São Paulo, assim como ampliada a atuação junto aos deputados estaduais para a apresentação de um projeto de lei que altere a legislação estadual vigente. Importante que os produtores e demais usuários de recursos hídricos no meio rural tenham voz e voto nas decisões dos comitês de bacias hidrográficas para conferir efetividade à política estadual de recursos hídricos.

Precisamente, foi solicitado ao governador a abertura de um diálogo, sob a coordenação da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, para debater e construir conjuntamente a melhor forma de atualizar a Lei Estadual nº 7.663/1991. O objetivo é garantir a paridade de representação entre organizações governamentais e os demais representantes da sociedade civil na composição do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) e dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Tal paridade é indispensável para assegurar uma gestão participativa, democrática e equilibrada dos recursos hídricos no estado de São Paulo.

AGRICULTURA IRRIGADA: a sustentabilidade e o desenvolvimento da agricultura irrigada ganharam ainda mais destaque nos debates, tendo **visto** o aumento da temperatura, as alterações no regime de chuvas e os eventos climáticos extremos em maior frequência em 2024, que trouxeram perda de colheitas e a escassez de recursos para a irrigação, impactando diretamente e indiretamente na produtividade agrícola. Atenção especial foi dada à criação da SP-Águas e o impacto da nova agência reguladora sobre a fiscalização e regulação dos usos dos recursos hídricos de domínio do Estado, onde as outorgas e a cobrança pelo uso da água estão inseridas. A implementação do Plano



Estadual de Irrigação Sustentável (Irriga+SP) também esteve no foco das discussões.

CENTRO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM IRRIGAÇÃO: durante a abertura do 12º IrrigaShow, em Campos de Holambra, distrito de Paranapanema (SP), o diretor geral do SENAR, Daniel Carrara, anunciou a criação de um Centro de Excelência em Agricultura Irrigada na região do sudoeste paulista, atendendo desta forma a demanda da FAESP encaminhada no final de 2023 à CNA, tendo em vista a relevância da irrigação para a região e seus benefícios na produção agrícola e na garantia da segurança alimentar. O projeto do centro será uma parceria do Sistema FAESP/SENAR/Sindicatos Rurais com o SENAR nacional, com a finalidade de servir de centro de difusão de tecnologia, de ensino e capacitação técnica para a irrigação no Brasil.

FINAClima-SP: FAESP foi eleita como membro titular do Conselho de Orientação do Finaclima-SP, instrumento de financiamento climático lançado pelo governo de São Paulo, representando o setor produtivo. Presidido pelo Secretário de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), o Conselho de Orientação do Finaclima-SP conta com membros da Subsecretaria de Meio Ambiente da SEMIL, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e da Agricultura e Abastecimento (SAA), além de uma entidade do setor produtivo, acadêmico e duas da sociedade civil, totalizando 8 membros e seus respectivos suplentes. O assento no referido Conselho garante a voz dos produtores rurais neste tema que é tão urgente e essencial para garantia da sustentabilidade da agropecuária paulista.

PLANO ESTADUAL DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA: contribuições para a consulta pública do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC-SP) destacando o papel central da agropecuária no debate sobre mudanças climáticas e a necessidade de uma abordagem equilibrada que busque soluções para tornar o setor mais sustentável e resiliente. Nesse sentido, reiterou-se a necessidade de promover a adequação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, incluindo a FAESP como legítima representante dos produtores rurais do estado de São Paulo, com vistas a garantir a melhor capilaridade na implementação das ações do Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), em especial do PEARC-SP, considerando a interlocução com os sindicatos rurais e suas extensões de base.

REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DOS IMÓVEIS RURAIS: visando dar a devida segu-



rança jurídica aos proprietários rurais, a FAESP reforçou a atuação junto aos produtores para o acompanhamento no processo de validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Dentre outras medidas, destacaram-se:

- Produção de subsídios para ofício à senadora Tereza Cristina solicitando seu apoio à aprovação dos seguintes projetos de lei: PL nº 5725/2023, que define conceito de identidade ecológica e permite a compensação de áreas de reserva legal convertidas até dezembro de 2015; PL nº 3149/2020 - convertido na Lei 15.082/2024, que garante que os créditos gerados pelos produtores de biomassa (CBIOS) sejam obrigatoriamente repassados aos fornecedores da matéria-prima; PL nº 658/2021 - convertido na Lei 15.070/2024, que regulamenta a produção de bioinsumos on farm; além de sua gestão visando a adequada regulamentação da Lei 14.119/2021, que instituiu a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais;
- Produção de subsídios para ofício ao governador solicitando providências para aprimorar o processo de registro de imóveis rurais e a regularização ambiental no estado de São Paulo, além de apontar as dificuldades e os pontos do Código Florestal que ainda não estão regulamentados ou implementados;
- Formação de grupo de trabalho com a Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo (ARISP) para analisar situações de irregularidades e pendências, apontar soluções administrativas e registrais, bem como estudar a legislação vigente e propor eventuais modificações legais, contribuindo para o alcance da necessária e tão almejada segurança jurídica no campo;
- Apoio à criação do Departamento de Sustentabilidade da FAESP para desenvolver e implementar estratégias para apoiar os produtores e proprietários rurais quanto às questões ambientais, sociais e econômicas, que impactam a atividade agropecuária e sua qualidade de vida e
- Implementação de um Plano de Treinamento e Capacitação para colaboradores dos sindicatos quanto ao acompanhamento e apoio aos proprietários na etapa atual de validação do CAR.

ENERGIA ELÉTRICA: atuação junto às autoridades locais e aos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica onde dispomos de representação (Enel, CPFL Paulista, CPFL Piratininga, EDP São Paulo e Neoenergia Elektro), solicitando melhorias na prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica aos produtores rurais, em função das frequentes interrupções e demora para o reparo da rede e restabelecimento do serviço.



COMISSÃO SEMEADORAS DO AGRO

Impulsionando o protagonismo feminino no agronegócio paulista em 2024

Os números não deixam dúvidas sobre o avanço da presença feminina no agronegócio brasileiro: as mulheres já ocupam um terço dos cargos de gestão e lideram 19% das propriedades rurais. Essa representatividade **embora** significativa, muitas das vezes não reflete o apoio efetivo e atuação essencial das mulheres na administração dos negócios familiares, trabalho que ainda segue invisível nas estatísticas formais.



No Dia Internacional das Mulheres, em 2022, a FAESP criou a Comissão Semeadoras do Agro, órgão colegiado de caráter consultivo e vinculado diretamente à Presidência da Entidade, cujo objetivo é unir esforços em prol do protagonismo feminino nas diversas atividades no campo e subsidiar na elaboração e implementação de ferramentas de valorização do trabalho e das competências dessas mulheres no setor.

Composta por 17 membros (presidentes mulheres de sindicatos rurais), a missão da Comissão é identificar e buscar soluções para os desafios enfrentados pelo universo feminino rural, além de propor iniciativas voltadas ao fomento a práticas empreendedoras, o apoio à regularização e ao desenvolvimento de pequenos negócios, a promoção da realização profissional e social, assim como a atenção à saúde física e mental da mulher do campo. Através de encontros, palestras e eventos, a Comissão apresenta meios de capacitação e conhecimento para as mulheres rurais, discorrendo sobre temas relevantes como gestão, acesso ao crédito, tecnologia, inovação, sustentabilidade, bem-estar físico e mental. Ainda atua como rede de apoio para que elas possam acreditar que é possível superar obstáculos, estar **presente** e manter-se na atividade agropastoril, fomentar ne-



gócios e contribuir para a geração de renda.

O ano de 2024 marcou uma expansão notável do trabalho das Semeadoras do Agro nos municípios paulistas.

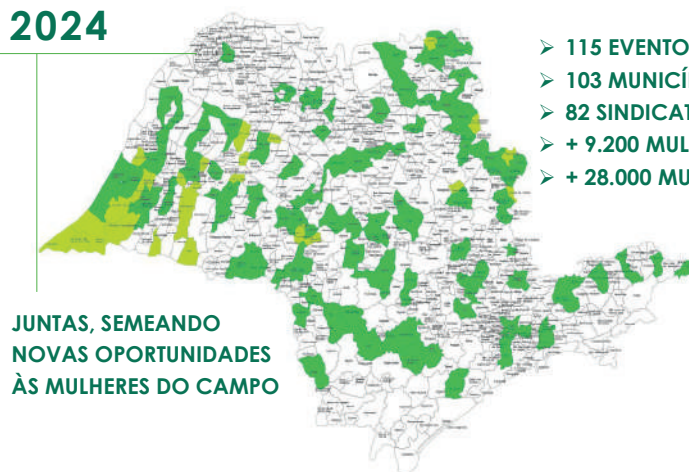
Através de 82 sindicatos rurais, foram realizados 115 eventos, em 103 localidades distintas, mobilizando diretamente mais de 9.200 mulheres e gerando um impacto positivo estimado em 28.000 vidas femininas.

Considerando o número de mulheres mobilizadas, esse resultado representou um crescimento expressivo de 36% em relação ao mesmo período de 2023, demonstrando a validação do trabalho desenvolvido pela Comissão e a execução eficiente dos objetivos propostos, como sugere

que as ações foram relevantes e bem direcionadas para as necessidades do público-alvo, gerando uma alta adesão e participação.

(gráficos da evolução de crescimento dos eventos municipais)

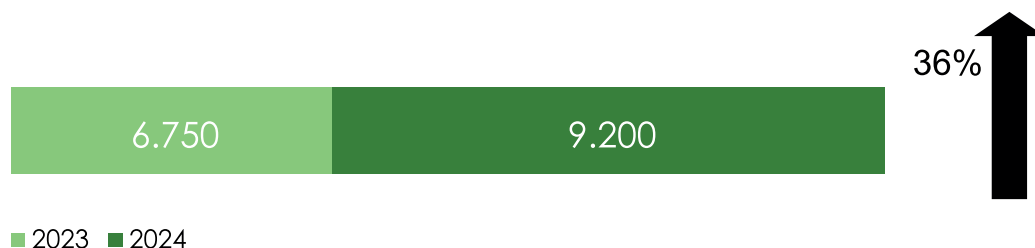
2024



**JUNTAS, SEMEANDO
NOVAS OPORTUNIDADES
ÀS MULHERES DO CAMPO**

- 115 EVENTOS
- 103 MUNICÍPIOS
- 82 SINDICATOS RURAIS
- + 9.200 MULHERES REUNIDAS
- + 28.000 MULHERES IMPACTADAS

ENCONTROS MUNICIPAIS MULHERES MOBILIZADAS





Na 29ª Agrishow, uma das maiores feiras agrícolas do mundo, as Semeadoras reuniram mais de 400 mulheres, de pequenas produtoras a líderes de grandes corporações, no “Encontro Mulheres do Agro em Ação”. O evento trouxe para o debate a amplitude

do trabalho feminino, da pesquisa à colheita, em uma demonstração da importância da quebra de estereótipos e de como o avanço profissional das mulheres, em todas as dimensões da atividade rural, se configura como estratégia para agregar valor e impulsionar a produção agrícola. Na oportunidade, a Comissão também apresentou seus projetos e lançou, com o Canal Rural, o programa “A Protagonista”. Com o apoio editorial e patrocínio do sistema FAESP/SENAR-SP e das Semeadoras do Agro, a plataforma,



de conteúdo digital e televisivo, aborda, semanalmente, temas pertinentes às produtoras rurais, ampliando o alcance das discussões sobre o trabalho feminino.

O dia 29 de agosto, indiscutivelmente, consolidou-se como a data epicentro de celebração do poder feminino no setor, pois, em 2024, a Comissão Semeadoras do Agro organizou a 2ª Edição do Encontro Estadual de Mulheres, com um público inédito de



mais de 2.200 produtoras rurais, empresárias e potenciais empreendedoras, não só de São Paulo, mas de todo o Brasil.

O Encontro, realizado em Lins/SP, adotou como temática o turismo rural, destacando a contribuição feminina na construção de um agronegócio mais inovador e sustentável. Contou com a presença de personalidades inspiradoras, palestras enriquecedoras, histórias de sucesso e muita troca de experiências. Ponto alto do evento foi o espaço reservado para negócios, com a presença de 10 expositoras de produtos agrícolas e artesanais, incluindo uma representante indígena, todas egressas de cursos do SENAR-SP e SEBRAE-SP. A iniciativa, além de fomentar a geração de renda, exaltou as habilidades e a diversidade empreendedora das mulheres do agro e oportunizou a abertura de novos mercados.

O ano de 2024 também se apresentou como um marco para ampliar o alcance da mensagem da Comissão, que é dar voz e visibilidade à população feminina do campo, disseminando conhecimento e informações relevantes. Em março foi lançado o podcast Semeadoras do Agro, meio digital que apresenta diferentes perfis e trajetórias de mulheres empreendedoras, seus desafios e realidades. Ao longo do ano foram 31 episódios, totalizando mais de 2 mil horas de tempo de exibição e superando 21 mil visualizações.





Projeto de grande impacto, com o propósito de cuidar de quem faz o agro acontecer, é o “Semear é Cuidar.” Idealizado e proposto pela Comissão Semeadoras do Agro, diante



da constatação da real dificuldade de acesso a exames preventivos de doenças pelas mulheres do campo, o projeto foi implementando pelo SENAR-SP, através do Programa Promovendo a Saúde no Campo e disponibilizado aos sindicatos rurais. Lançado em abril de 2023, com foco na prevenção do câncer de mama, em 2024 atendeu 3.200 mulheres, em 64 localidades.



Além da oferta gratuita de exames, o “Semear é Cuidar” promoveu palestras de conscientização sobre a importância dos cuidados com o bem-estar físico e emocional das mulheres rurais, alertando para os sinais de doenças que podem se agravar caso não sejam detectadas precocemente, o que certamente desestabilizará não apenas a vida delas, como até de comunidades rurais inteiras. São parceiros de primeira ordem da Comissão Semeadoras do Agro do Sistema FAESP/SENAR-SP: o SEBRAE-SP, o governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Políticas para a Mulher, as ONGs OrientaVida e Pense Rosa, prefeituras e secretarias municipais de Saúde.



Em 2024, a Comissão Semeadoras do Agro reafirmou seu compromisso em ser um movimento catalisador do protagonismo feminino no agronegócio paulista. A sua atuação proativa através do Sistema FAESP/SENAR-SP, dos sindicatos rurais e parceiros estraté-

gicos, como o SEBRAE-SP, não apenas reconheceu a importância da mulher no campo, mas também ofereceu ferramentas e oportunidades para o seu integral desenvolvimento.





COMISSÃO FAESP JOVEM

Conectando tradição e Inovação

Segundo a 8ª Pesquisa de Perfil do Produtor Rural da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA), o agro está ficando cada vez mais jovem! Enquanto a sociedade observa um envelhecimento populacional, o agronegócio brasileiro se renova, e esse rejuvenescimento vai além da sucessão familiar.

Esse fenômeno se configura, segundo os especialistas, com uma aproximação das gerações. Os jovens contribuindo com a adoção de novas tecnologias, automação, inteligência

artificial, agricultura de precisão, espírito empreendedor e manejo inovador de práticas sustentáveis, conectados à experiência daqueles que iniciaram os trabalhos no setor, que trazem consigo a base sólida e o profundo senso de identidade e pertencimento ao agro. Reconhecendo a importância crucial e necessária dessa dinâmica, a FAESP instituiu a COMISSÃO FAESP JOVEM, com a missão de



estabelecer um diálogo produtivo com a juventude rural, que está cada vez mais presente no campo, promovendo ações de valorização e reconhecimento de suas competências. Ao se envolverem ativamente no agronegócio, os jovens ajudam a fortalecer as propriedades e os negócios rurais, colaborando com o desenvolvimento econômico e social local, além de se abrir perspectivas para novas oportunidades de trabalho no setor. Ao longo do ano, a COMISSÃO FAESP JOVEM realizou 13 encontros estratégicos, atra-



vés da rede sindical filiada, em diferentes municípios do Estado, com a participação de aproximadamente 1.000 jovens, ávidos por conhecimento e conexão.

A programação dos eventos foi cuidadosamente pensada e elaborada para ressoar com o perfil e os interesses desse público. Em um ambiente dinâmico e interativo, em que o jovem é o protagonista, a comissão traça um panorama abrangente do agronegócio brasileiro, desde os desafios até o vasto campo de oportunidades que se apresentam.

Adicionalmente, aos participantes são apresentados os recursos e a rede de apoio que lhe estão disponíveis

através dos sindicatos rurais, da FAESP e da CNA, além dos detalhes do portfólio de cursos e programas oferecidos pelo SENAR-SP, pela Faculdade CNA e pelo SEBRAE-SP. Essa exposição visa fomentar a capacitação contínua e a disseminação de conhecimento entre



a juventude rural, com um foco especial nas multifacetadas áreas do agro, no desenvolvimento do espírito empreendedor e na formação de novas lideranças para o setor. A FAESP, em 2024, por meio da atuação da Comissão Jovem, demonstrou seu compromisso de cultivar o futuro do agronegócio paulista, oferecendo ferramentas e oportunidades para uma trilha profissional promissora e alinhada com as melhores práticas de sustentabilidade. Investir e acreditar nas novas gerações é essencial para assegurar um campo forte, inovador e, sobretudo, capaz de responder aos desafios de uma produção com menor impacto ambiental e atender às crescentes demandas por segurança alimentar da nossa população.



SUSTENTABILIDADE EM FOCO

O conceito de sustentabilidade está cada dia mais em evidência e é estratégico para o desenvolvimento integral de toda e qualquer sociedade. Seu foco vai muito além do ambientalmente correto; hoje se entende que é sustentável toda e qualquer sociedade que tem um conjunto de ideias, estratégias e demais ações ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas. Ser sustentável é ser protagonista do ciclo virtuoso do desenvolvimento e por isso, cada vez mais, o tema vem ganhando espaço em todos os setores da economia. E no agronegócio não é diferente.

Tendo em vista isto, a FAESP criou no início de 2024, o **Departamento** de Sustentabilidade, com o objetivo de desenvolver e alinhar a abordagem sobre os assuntos relacionados ao meio ambiente, além de apoiar os produtores rurais nessa temática, de Sustentabilidade.

Com a contratação de equipe técnica capacitada, a entidade passou também a prestar apoio e orientações técnicas aos produtores rurais e aos sindicatos rurais de São Paulo, para o alcance da harmonia entre produção agrícola e meio ambiente.

Com ênfase no fomento à conformidade ambiental e à adoção de boas práticas no campo, cabe ao Departamento de Sustentabilidade:

- identificar, analisar, acompanhar e sugerir ações da FAESP em relação às políticas públicas, aos programas, planos, projetos, regulamentos e procedimentos técnicos relacionados aos temas ambientais de interesse do produtor rural;

- representar a FAESP junto aos principais fóruns governamentais, empresariais, e do terceiro setor e de debates da temática da sustentabilidade, objetivando encaminhar os interesses do produtor rural e contribuir para as políticas, os programas e projetos em discussão; e
- identificar a necessidade e propor ações conjuntas com parceiros estratégicos.

Dentre as ações realizadas até o final de 2024 destacam-se:

1. REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DOS IMÓVEIS RURAIS

No ano de 2024 foram desencadeadas diversas iniciativas relacionadas ao tema Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais:

- **Provimento de subsídios técnicos para documento com solicitações da FAESP à senadora Tereza Cristina** quanto às providências em relação a matérias e aos temas de interesse ao desenvolvimento da agropecuária paulista, em especial à regulamentação de dispositivo que permita a compensação da Reserva Legal;
- **Elaboração de referencial técnico para embasar as solicitações da FAESP ao Governador Tarcísio de Freitas** quanto às informações e providências em relação ao processo de regularização ambiental dos imóveis rurais no estado de São Paulo;
- **Apresentação dos avanços da Regularização ambiental dos imóveis rurais no estado de São Paulo.** Foi realizada a apresentação do Painel Público da Regularização Ambiental, disponibilizado pela Secretaria de Agricultura



e Abastecimento do Estado de São Paulo, para todos os sindicatos rurais. Nesta ocasião, **des-tacou-se** as informações oficiais referentes à validação do CAR em cada município, de forma a orientar quanto ao uso dessa ferramenta e à importância do acompanhamento dos boletins oficiais divulgados mensalmente pela SAA;



- **Atendimento às demandas dos sindicatos rurais sobre situações específicas**, tais como: exigência de bancos sobre análise de CAR; exigência de cartórios para registro de imóveis referente à análise e aprovação do CAR; ação civil referente à aplicação do artigo 27 da Lei 15.684 - marco legal de 1934; consultas sobre a situação do CAR; apoio para interpretação de notificações emitidas pela **Coor-denadoria** de Assistência Integral da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - CATI/SAA.
- **Desenvolvimento e distribuição de folder Regularização dos Imóveis Rurais / Cadastro Ambiental Rural**, com orientações sobre o processo de regularização ambiental e o apoio fornecido pelos sindicatos rurais para distribuição aos produtores rurais quando das entrevistas do Projeto Integrar. Em setembro, após a re-

alização de uma live com os supervisores foram distribuídos 70 mil exemplares aos 185 sindicatos participantes da primeira etapa do projeto;



- **Capacitação aos sindicatos rurais** - Entre 01/10/2024 e 12/12/2024 foram realizados 12 treinamentos sobre o Cadastro Ambiental Rural e a Regularização Ambiental do Imóvel Rural, alcançando 74 sindicatos rurais e 170 participantes, entre presidentes, coordenadores e colaboradores dos sindicatos rurais. Essas capacitações tiveram como objetivo orientá-los em relação ao processo de regularização **am-biental** dos imóveis rurais e sobre as funcionalidades disponíveis do portal CAR/PRA da Secretaria de Agricultura e Abastecimento -SAA, de forma a apoiá-los nas estratégias de **atendi-mento** aos produtores rurais de suas respectivas bases.
- **Acompanhamento e análise das normativas específicas**: juntamente com o Departamento Jurídico da FAESP, **acompanhando** a evolução dos regulamentos e atos normativos referentes à regularização ambiental dos imóveis rurais, sendo emitidas análises e orientações técnicas em relação aos seguintes atos: Resolução SAA 50/2024, que estabelece, no âmbito da Secretaria de Agricultura e Abastecimento-SAA, os pro-



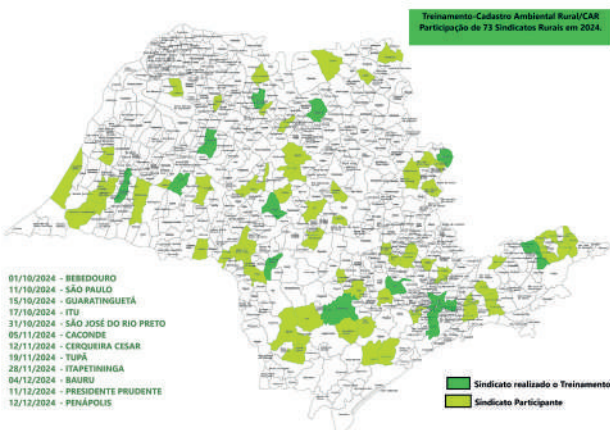
cedimentos a serem observados nas diferentes etapas do processo da Regularização Ambiental das propriedades e posses rurais do estado de São Paulo, Resolução SAA 55/2024, que dispõe sobre os procedimentos para análise de requerimentos sobre compensação da reserva legal em áreas adquiridas para esta finalidade sob a vigência do inciso III, do artigo 3º, da Res. SMA 146, de 08 de novembro de 2017;

objetivo de endereçar as dificuldades identificadas e discutir propostas de aprimoramento dos procedimentos vigentes. No âmbito do referido grupo de trabalho, encontra-se em andamento a elaboração de um manual orientativo sobre a regularização ambiental dos imóveis rurais e a operacionalização do Provimento CG 25/2023.

2. INCÊNDIOS

A Departamento de Sustentabilidade participou de todas as ações da FAESP que apoiaram e orientaram os produtores rurais quanto aos episódios críticos de incêndios ocorridos entre os meses de agosto e setembro de 2024. Os principais destaques foram:

- **Live da Defesa Civil** em 23.08.24, com o 1º Tenente PM Caio Mormillo Veneziani, da Defesa Civil da Casa Militar do Estado de São Paulo, transmitida a todos os Sindicatos Rurais. Na ocasião foram apresentadas informações sobre o contexto atípico em que se encontrava o território paulista, por conta da transição entre os fenômenos El Niño e La Niña. Em sua palestra, o Tenente Veneziani destacou ainda informações sobre a antecipação da fase crítica da operação São Paulo Sem Fogo, da SEMIL, bem como a situação **focos** de calor e áreas queimadas do ano de 2024, em relação a toda a série histórica;



- **Participação junto ao Grupo Técnico do Fórum Paulista de Agronegócio** para análise da minuta e envio de sugestões do *Manual Técnico Operacional – volume 2 – Compensação da Reserva Legal*. A publicação disporá, além dos aspectos gerais da Reserva Legal, da legislação aplicável aos diferentes perfis de imóvel rural, incluindo casos de dispensa e formas de regularização;
- **Provimento CG 25/23** - foi estabelecido um grupo de trabalho com representantes dos departamentos jurídico e de sustentabilidade da FAESP e da Associação de Registradores de Imóveis do Estado de São Paulo- ARISP, com o





- **Orientações aos produtores sobre as queimadas** no estado de São Paulo - o Departamento de Sustentabilidade participou, juntamente com os Departamentos econômico e jurídico da FAESP, da elaboração de circulares específicas com orientações sobre as queimadas, bem como sobre a Declaração de Ocorrências de Incêndios - DOI, instituída pela Resolução SAA 73/24;
- **Participação na elaboração de subsídios técnicos** com vistas às manifestações da FAESP em relação às ações do governo estadual perante os episódios críticos de incêndios;
- **Participação no XI Encontro Técnico da Polícia Militar** do Estado de São Paulo e o Setor Sucro-energético, realizado em 05/12/2024, em Bauru, com o objetivo de avaliar os episódios de incêndios de 2024 e discutir possíveis ações a ser desenvolvidas em 2025.

ver o melhor entendimento sobre cada temática e, desta forma, colher informações que apoiassem a atuação dos sindicatos rurais e da FAESP/SENAR nas temáticas.

Entre julho e novembro de 2024 foram realizados seis (06) eventos, compreendendo oito (08) temas (Manejo e Controle de Javalis; Nexso de Causalidades em queimadas nas plantações; Licenciamento Ambiental; Compensação Ambiental; Programa Rotas Rurais; Segurança nas Propriedades Rurais; Compensação da Reserva Legal) e 17 palestras, ministradas por representantes de órgãos de controle, instituições de pesquisa e entidades representativas, em consonância com as indicações dos Sindicatos Rurais, apuradas em pesquisa realizada em setembro. Todos os eventos foram transmitidos online para os sindicatos e, posteriormente, disponibilizados no canal do Youtube **FAESP**.

3. FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE FAESP



Concebido e realizado pela entidade, o Fórum de Sustentabilidade FAESP teve por objetivo viabilizar o debate de temas relevantes afetos à sustentabilidade do setor agro. Cada evento era um espaço para troca de ideias, opiniões e experiências de determinado assunto, sob a perspectiva de diferentes convidados, de forma a refletir, informar e promo-

4. RECURSOS HÍDRICOS

• SP-ÁGUAS (LEI COMPLEMENTAR 1.413/2024)

– Acompanhamento da tramitação do Projeto de Lei Complementar 35/2024 que culminou na promulgação da Lei Complementar 1.413, de 23 de setembro de 2024, a qual dispõe sobre o regime jurídico das agências reguladoras estaduais e transforma o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE em Agência de Águas do Estado de São Paulo - SP-ÁGUAS. O departamento apresentou uma análise dos principais dispositivos da referida Lei, a fim de subsidiar as recomendações da Comissão Técnica de Meio Ambiente sobre o tema. A equipe, em parceria com os departamentos Econômico e Jurídico da FAESP, trabalhou ainda na argumentação técnica para documento encaminhado ao governador de São Paulo no que se refere à adequação da



Lei Estadual 7.663/1991, a fim de garantir a paridade entre organizações governamentais e demais representantes da sociedade civil na participação nos órgãos colegiados de recursos hídricos, em especial no Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH.

5. MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- **Produção de parecer técnico que subsidiou o pedido oficial da FAESP para adequação do Decreto N° 68.308, de 16 de janeiro de 2024**, com vistas à inclusão da FAESP no Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, com vistas a garantir a representação do setor agropecuário paulista, no segmento da sociedade civil.
- **Plano de Adaptação e Resiliência Climática do Estado de São Paulo (PEARC)** - em dezembro de 2024 foram elaboradas as sugestões e contribuições técnicas enviadas pela FAESP ao processo de Consulta Pública do PEARC, realizado pela SEMIL no período de 04 de novembro a 20 de dezembro de 2024.



DEMANDAS JURÍDICAS FAESP

AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE Nº 7326

Reconhecendo a relevância da questão para os empregadores rurais e a potencial repercussão socioeconômica do julgamento para todo o Estado, a FAESP, por meio de seu Departamento Jurídico, atuou proativamente para garantir a defesa de seus interesses. A Federação ingressou no processo como amicus curiae (amigo da corte), apresentando argumentos e subsídios para auxiliar o Supremo Tribunal Federal (STF) na análise da constitucionalidade da lei.

Benefícios da iniciativa:

A atuação da FAESP como amicus curiae trouxe diversos benefícios:

- **Representatividade:** A FAESP garantiu que a voz e os interesses dos empregadores rurais fossem ouvidos pelo STF, demonstrando a importância do setor para a economia paulista.
- **Influência no debate:** A participação da FAESP contribuiu para ampliar o debate sobre a regularização fundiária no Estado, trazendo uma perspectiva fundamental para a tomada de decisão.
- **Defesa da segurança jurídica:** A FAESP atuou em defesa da segurança jurídica nas relações de propriedade rural, buscando garantir a previsibilidade e a estabilidade para o setor.
- **Prevenção de prejuízos:** A atuação da FAESP visou prevenir potenciais prejuízos aos empregadores rurais, decorrentes de uma eventual decisão que pudesse gerar insegurança jurídica e instabilidade no campo.
- **Fortalecimento institucional:** A FAESP reforçou seu papel como importante representante do setor agropecuário paulista, demonstrando sua capacidade de atuação estratégica na defesa dos interesses de seus representados.

INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS

Atuação como amicus curiae no IRDR que trata da aplicabilidade de horas in itinere no meio rural, defendendo os interesses da categoria patronal.

- **Situação Atual:** Aguardando julgamento do Recurso de Revista interposto no TST.



- **Resultados alcançados:** (i) suspensão da aplicação imediata da tese fixada pelo TRT da 15ª Região até o trânsito em julgado e (ii) proteção da competitividade do produtor rural paulista, evitando aumento imediato nos custos da folha salarial que comprometeriam o setor em comparação com outros estados.

AÇÃO CIVIL PÚBLICA (ACP) Nº 5000325-94.2017.4.03.6135: TRANSPORTE DE CARGA VIVA (EXPORTAÇÃO)

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) ingressou como amicus curiae na Ação Civil Pública (ACP) nº 5000325-94.2017.4.03.6135, que tramita no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A ação, movida pelo Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, busca a proibição da exportação de animais vivos em portos brasileiros, alegando que o transporte de longa distância causa sofrimento aos animais. Dados de 2023 mostram que o Brasil exportou mais de 578 mil bovinos vivos, gerando uma receita de mais de US\$ 484 milhões. A FAESP argumenta que a proibição teria um impacto negativo na economia, especialmente em comunidades rurais.

1. BUSCA JUSTIÇA PARA CITRICULTORES EM AÇÃO CONTRA CARTEL DA LARANJA

A FAESP tem atuado ativamente na busca por reparação para os citricultores paulistas que sofreram danos decorrentes do cartel da laranja, mobilizando muitos produtores para ingressar com uma ação indenizatória na Corte Inglesa, e esse esforço continua em andamento. A FAESP acompanha de perto o desenvolvimento do caso, mantendo contato regular com os escritórios de advocacia responsáveis pela ação que busca responsabilizar os envolvidos no cartel e garantir o ressarcimento aos produtores afetados. O caso tem avançado, com decisões importantes sendo tomadas em relação a diversos aspectos processuais e recentemente foram realizadas conferências para tratar de questões como a organização das informações dos clientes e os argumentos apresentados pelas partes envolvidas. A FAESP permanece comprometida em defender os interesses dos produtores de laranja e em combater práticas de cartel que prejudicam o setor agrícola paulista.

2. NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Coordenação e apoio às negociações, promovendo:

- Coordenação junto à Comissão de Negociação Coletiva das negociações em âmbito esta-



dual para as culturas de cana-de-açúcar e lavoura diversificada, assegurando durante as rodadas de negociação que nenhum benefício inviabilize a contratação de trabalhadores e o desenvolvimento sustentável das atividades nas áreas inorganizadas.

- Suporte aos sindicatos, orientando sobre procedimentos formais durante toda fase negociada e analisando pautas de reivindicações para embasar as rodadas de negociação.
- Levantamento sobre negociações coletivas na base.
- Mapeamento do cenário atual das negociações nas bases, com 61 sindicatos rurais participantes. Os principais resultados da pesquisa foram:
 - o 95% dos sindicatos realizam negociações coletivas.
 - o 61% mantêm bom relacionamento com os sindicatos de trabalhadores.
 - o 76% registram instrumentos no sistema mediador.
 - o 55% apontaram irregularidades no registro sindical dos trabalhadores como principal motivo para a ausência de registro no mediador.

Resultados alcançados: Fortalecimento do diálogo com as autoridades competentes no Estado (Superintendência do Trabalho e MPT), demonstrando o compromisso do setor patronal rural em manter o diálogo com os representantes dos trabalhadores.

3. ATUAÇÃO JUNTO AOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

CNPJ Rural

A FAESP tem atuado de forma incisiva junto à Receita Federal e à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, buscando um posicionamento expreso sobre a situação do produtor rural pessoa física em relação à inexigibilidade do Salário-Educação. Essa questão ganha especial relevância devido à peculiaridade do CNPJ Rural vigente exclusivamente no estado de São Paulo, o que demanda uma análise e regulamentação diferenciada.

Situação atual: Até o momento, os órgãos competentes não apresentaram um posicionamento consensual e conjunto, o que gera insegurança jurídica para os produtores rurais paulistas. Em resposta, a FAESP já está estruturando uma estratégia jurídica robusta, com o objetivo de proteger os interesses dos produtores e assegurar que seus direitos sejam devidamente reconhecidos e preservados.

Mesa de Diálogo Estadual do Café

A FAESP, no papel de representante da categoria patronal rural no Estado, integra a Mesa de Diálogo Estadual do Café com o intuito de promover o diálogo entre os atores desta cadeia produtiva, visando a construção de ações que garantam a conscientização sobre o



trabalho decente no setor. Após a assinatura do pacto nacional de boas práticas na agricultura, a tendência é que a mesa de diálogo no Estado se amplie para todas as culturas.

Resultados alcançados: O principal compromisso entre os integrantes da mesa é a divulgação das boas práticas trabalhistas, no intuito de aumentar a formalização dos vínculos e o respeito às normas de saúde e segurança do trabalho. A FAESP, ao longo do último ano, empenhou-se em disseminar as informações à sua rede sindical por meio de circulares, boletim jurídico, reuniões virtuais, cartilhas e incentivo aos cursos do SENAR.

4. CONSELHO JURÍDICO DA FAESP

A 4ª reunião do Conselho Jurídico da FAESP, ocorrida em 2024, evidenciou as diversas preocupações do setor agropecuário paulista em relação ao futuro, em especial no que tange à reforma tributária, aos desafios da produção sustentável e à necessidade de inserção no mercado internacional. O encontro serviu como um espaço de diálogo e busca por soluções para garantir a prosperidade do agronegócio no Estado.

Preocupações com a reforma tributária

A reforma tributária em curso no país gerou apreensão entre os participantes. A ausência de um crédito presumido integral para o setor e a possível perda de benefícios fiscais em São Paulo, enquanto outros estados os mantêm, foram apontadas como fatores que podem prejudicar a competitividade dos produtores paulistas.

Desafios da sustentabilidade e impactos dos incêndios

Os recentes incêndios florestais no Estado trouxeram à tona a fragilidade do setor frente a eventos climáticos extremos. A necessidade de medidas governamentais eficazes para auxiliar os produtores afetados e a complexidade na implementação do Código Florestal e do Programa de Regularização Ambiental também foram destacadas como obstáculos a serem superados.

5. REUNIÃO DO CONSELHO JURÍDICO DA CNA

O Conselho Jurídico da CNA realizou em 2024 uma série de encontros itinerantes para discutir os principais desafios e oportunidades do setor em diferentes regiões do Brasil. Os Estados de Santa Catarina, Mato Grosso, Paraíba, São Paulo e Bahia receberam os debates, que contaram com a participação de especialistas e representantes do agronegócio. Participaram do encontro o presidente da FAESP, Dr. Tirso Meirelles, o diretor jurídico da



CNA, Rudy Ferraz, Dr. Ives Gandra Martins, os assessores jurídicos da CNA e das Federações. Os temas abordados incluíram os desdobramentos da reforma tributária e seus impactos no setor, questões tributárias específicas, as implicações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em São Paulo e os desafios relacionados à demarcação de terras indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais na região sudeste.

Visita Técnica

Na sexta (27/09), os integrantes fizeram visita técnica ao Instituto Biológico (IB) — vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo —, referência mundial na produção, difusão e transferência de tecnologias e conhecimento científico nas áreas de agronegócio e biossegurança.

A visita técnica proporcionou aos participantes a oportunidade de conhecer de perto as pesquisas e tecnologias desenvolvidas na área. Ao visitar o cafezal, o cacaujal e laboratórios especializados, os participantes aprofundaram seus conhecimentos sobre práticas sustentáveis de produção e os desafios enfrentados pelo setor.



6. BOLETIM JURÍDICO

Em 2024 realizamos a criação do boletim jurídico, o qual encaminhamos mensalmente a toda rede sindical filiada. No boletim replicamos as principais notícias jurídicas relevantes para os produtores rurais, abordando em seu conteúdo aspectos sobre o legislativo, executivo e judiciário, direito trabalhista, agrário etc. e informações de eventos, prazos de entregas de obrigações, meio ambiente e outros. Todas as publicações do boletim jurídico encontram-se disponíveis no portal da FAESP na aba Departamento Jurídico.



7. OBSERVATÓRIO JURÍDICO DO AGRO PAULISTA

Em sua constante busca por aprimorar a proteção e o desenvolvimento do agronegócio paulista, foi implementado o Observatório Jurídico do Agro Paulista. Esta iniciativa inovadora tem como objetivo principal monitorar de forma sistemática as proposições legislativas e publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE-SP) que possam impactar o setor agropecuário.

Retrospectiva da implantação

O Observatório Jurídico do Agro Paulista foi criado a partir da necessidade de garantir a participação efetiva do setor agropecuário nos processos legislativos, antecipando-se a possíveis violações legais e defendendo os interesses dos produtores rurais.

Benefícios da Iniciativa

A implantação do observatório trouxe uma série de benefícios para o setor agropecuário paulista, entre os quais podemos destacar:

- **Monitoramento proativo:** O acompanhamento sistemático das proposições legislativas permite que a FAESP se posicione de forma proativa em relação aos projetos de lei que afetam o setor, garantindo que a voz do produtor rural seja ouvida durante o processo legislativo.
- **Análise aprofundada:** A análise detalhada das proposições e publicações no DOE-SP, realizada por especialistas do jurídico da FAESP, possibilita a identificação de potenciais impactos positivos ou negativos para o agronegócio.
- **Participação estratégica:** O observatório atua em fases estratégicas do processo legislativo, permitindo a intervenção eficaz em momentos cruciais, como a apresentação de emendas, a participação em audiências públicas e o acompanhamento da votação dos projetos de lei.
- **Mobilização do setor:** O observatório atua como um canal de comunicação eficiente, mobilizando produtores, especialistas e sindicatos rurais para a defesa dos interesses do agronegócio.
- **Prevenção de litígios:** Ao antecipar-se a possíveis violações legais, o observatório contribui para a prevenção de litígios e a busca de soluções extrajudiciais para conflitos que envolvam o setor agropecuário.
- **Disseminação de Informações:** A divulgação quinzenal de boletins e orientações específicas mantém os departamentos da FAESP/SENAR e os sindicatos rurais informados sobre as últimas publicações e decisões legislativas relevantes para o setor.



GESTÃO SINDICAL

Em 2024, a área atuou de forma a garantir que o conjunto das regras e normas próprias da entidade estivessem em conformidade com os padrões de ética e transparência necessárias a boa gestão.

Desta forma, orientou e acompanhou 67 processos eleitorais de sindicatos rurais, atualizou os dados eleitorais dos sindicatos no sistema do programa sindical da FAESP e comunicação ao SENAR-SP, atualizou os dados eleitorais dos sindicatos.

Também os acompanhou e orientou sobre a atualização de informações para os sindicatos rurais no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais, no Ministério do Trabalho e Emprego e na realização de assembleias gerais.

Organizou e acompanhou as assembleias gerais da FAESP, produziu a lavratura de atas das assembleias e reuniões da diretoria nos livros específicos e fez o acompanhamento do registro das atas das assembleias em cartório.

Prestou ainda assessoria à presidência no tocante à política sindical e manteve contato permanente com os sindicatos rurais, por meio de visitas técnicas.





SENAR-SP

ÁREAS TÉCNICAS





ÁREAS TÉCNICAS

NÚMERO DE AÇÕES / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SENAR-SP

Exercício	Formação Profissional Rural		Promoção Social	
	Nº Ações	Nº Participantes	Nº Ações	Nº Participantes
Até 2023	152.693	2.756.976	64.813	2.667.533
2024	8.660	143.703	5.067	101.302
Total	161.353	2.900.679	69.880	2.768.835

O SENAR-SP, que em 2024 promoveu mais de 14 mil ações de formação profissional e promoção social, com registro de mais de 245 mil participantes, reforçou sua ação em quatro frentes de trabalho: Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS), Assistência Técnica Gerencial (ATEG) e Cursos Técnicos (Rede e-Tec Brasil), voltadas aos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares. As ações de Formação Profissional Rural são centradas no processo produtivo e no mercado de trabalho, sendo necessário que os participantes tenham interesse profissional ou já **atue** na área. A Formação Profissional Rural propicia a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes pelo indivíduo para o desempenho de uma ocupação. No catálogo de FPR estão disponíveis 246 projetos pontuais e 18 programas, entre cursos e **treinamentos**, a fim de atender demandas de capacitação em gestão e técnica aplicada para o processo produtivo, das cadeias produtivas da Agricultura (Cana-de-Açúcar, Cafeicultura, Cultivo de Plantas Industriais, Fruticultura, Floricultura e Plantas Ornamentais, Oleicultura, Plantas Medicinais), Pecuária (Bovinocultura

de Corte, Bovinocultura de Leite, Equideocultura, Suinocultura, Caprinocultura de Leite, Ovinocultura, Avicultura, Minhocultura, Apicultura), Silvicultura (Florestamento e Reflorestamento), Aquicultura (Piscicultura), Agroindústria (Beneficiamento e Transformação Primária de Produtos), Atividades de Apoio Agrossilvopastoris (Mecanização Agrícola, Irrigação e Drenagem, Aplicação de Agrotóxicos, Administração Rural) e Atividades Relativas à Prestação de Serviços (Construções Rurais, Prestação de Serviços nas Áreas de Saúde, Vestuário, Turismo Rural). Também na FPR são desenvolvidas 13 modalidades de eventos, como Dia de Campo, Caravana Técnica, seminários, palestras entre outros. As atividades de Promoção Social têm o objetivo de desenvolver as aptidões pessoais e sociais, ensejando a melhoria da qualidade de vida e o despertar da consciência crítica e maior participação na vida comunitária, fortalecendo a cidadania de homens e mulheres do campo. Visam também incentivar a inclusão social, a responsabilidade socioambiental e a segurança alimentar por meio de atividades **educativas**



RESULTADO DAS AÇÕES DO SENAR-SP NO ANO DE 2024

Exercício	Previsto		Realizado	
	Nº Ações	Nº Participantes	Nº Ações	Nº Participantes
TOTAL FPR	8.304	105.458	8.660	143.703
TOTAL PS	3.765	71.986	5.067	101.302
Total GERAL	12.069	177.444	13.727	245.005

As atividades da área da Promoção Social são distribuídas nas seguintes linhas de ação: Alimentação e Nutrição; Apoio às Comunidades Rurais; Artesanato; Cultura, Esporte e Lazer; Educação; Organização Comunitária e Saúde.

No catálogo da PS estão disponíveis 68 projetos pontuais e seis (06) programas, além de 15 atividades do Programa Promovendo a Saúde no Campo e 16 diferentes modalidades de eventos: Dia do Agricultor, exposições, torneios, concursos entre outros. Essa atuação tem se mostrado consistente ao longo dos anos pelos expressivos resultados apresentados, diversificando seus treinamentos de capacitação profissional e de atividades sociais

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO

O SENAR-SP tem como território de atuação o meio rural dos 645 municípios do estado de São Paulo, os quais possuem diferentes características socioeconômicas, ambientais e geográficas. Com mais de 46 milhões de habitantes, ou 21,6% da população brasileira, em 1º de julho de 2024 informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que São Paulo tem uma densidade demográfica de 166,23 habitantes/km2

Quanto à extensão do Estado, equivale a 2,9% do território brasileiro, com extensão territorial de mais de 248.209 km2, sendo o 12º maior em área territorial. Seu território abriga três diferentes biomas: Bioma Mata Atlântica; Bioma Cerrado e Zona de Tensão (área de contato entre os dois biomas). Para 2024, o Valor Bruto da Produção (VBP) do Estado foi estimado em R\$ 154,82 bilhões, o que indica leve aumento de +0,34%, na comparação com o ano anterior. A estimativa de elevação no indicador é reflexo da alta nos preços de comercialização em produtos de grande participação, como laranja (+48,6%), café arábica (+29,6%), cana-de-açúcar (+1,9%), ainda que a estimativa de produção total tenha registrado queda (-6,2%), destacando soja (-25,6%), laranja (-17,2%) e cana-de-açúcar (-5,8%). Os resultados demonstram a forte participação da cana-de-açúcar, que correspondeu a 33,6% do VBP paulista total em 2024. Em seguida, destacam-se laranja (10,5%), bovinos (10,2%), frango (5,2%), soja (4,7%) e café (4,3%). Juntos, tais produtos representam 68,6% do valor da produção no Estado. Cabe destacar o crescimento na participação da soja, que mais que dobrou nos últimos dez anos, e hoje figura entre os 5 principais produtos em termos de VBP, conforme a análise do Departamen-

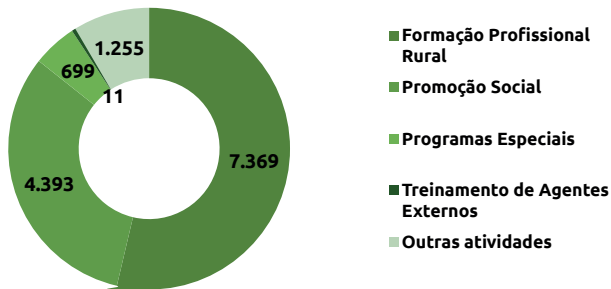


to Econômico da FAESP. Notadamente privilegiado, São Paulo conta com uma produção bastante heterogênea, sendo que algumas culturas têm predominância muito significativa na produção e valor sobre as outras. Nesse sentido, o SENAR-SP, visando ao atendimento de todos os produtores e trabalhado-

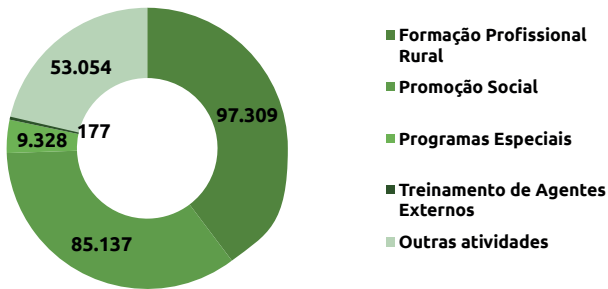
res rurais e seus familiares, procura desenvolver as suas metodologias de forma a customizá-las à cultura e exploração regionais, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e tecnológicos de cada região, expandindo o seu âmbito de atuação nos mais variados treinamentos.

SENAR-SP EM NÚMEROS

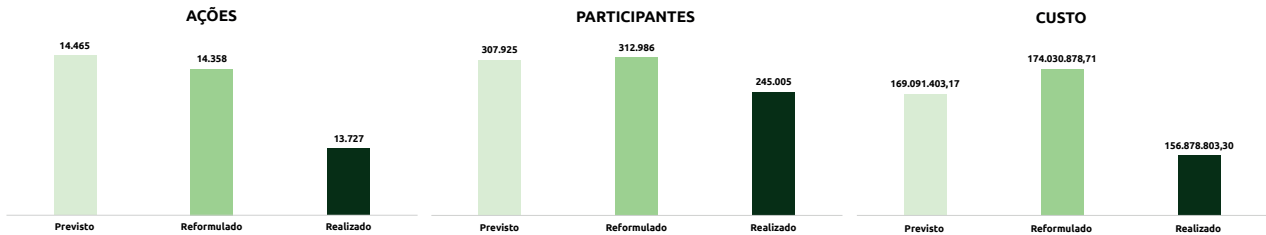
Nº Ações



Nº Participantes



PLANEJADO, REFORMULADO E REALIZADO EM 2024





Avaliação das ações e atividades realizadas pelos participantes, instrutores e coordenadores (mobilizadores).

Em sua maioria, tanto participantes quanto instrutores das ações Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social, avaliou as mesmas como satisfatórias quanto aos atendimentos das necessidades dos alunos, instrutoria, local de realização das ações/atividades, utilidade do aprendizado no

cotidiano do público-alvo, materiais recebidos do SENAR-SP, carga horária e conteúdo programático. Quanto aos sindicatos rurais/instituições, a maior parte considerou ter tido facilidade em estabelecer parcerias e selecionar os participantes. Também classificaram como importantes as ações/atividades no tocante ao aproveitamento dos participantes, satisfatória a instrutoria com o cumprimento do objetivo proposto e suficientes os recursos disponibilizados pelo SENAR-SP

Seguem alguns indicadores quanto à avaliação das ações e atividades realizadas pelos participantes, instrutores e coordenadores (mobilizadores).

Respondentes	Questionários	Respostas	
		Sim	Não
Participantes	Atendeu as necessidades?	172.778	523
Participantes	O instrutor tem conhecimento sobre o tema?	172.870	476
Participantes	O local foi adequado?	172.829	500
Participantes	O que aprendeu será útil no seu dia a dia?	172.849	497
Participantes	Os materiais foram adequados?	172.731	617
Participantes	Participaria de outro treinamento do SENAR?	172.826	495
Instrutores	A carga horária foi o suficiente?	12.542	54
Instrutores	O conteúdo programático foi adequado para o curso?	12.540	56
Instrutores	O curso será de utilidade para os participantes?	12.557	39
Instrutores	O local foi adequado?	12.557	39
Instrutores	Os materiais foram adequados?	12.504	92
Coordenadores	Houve dificuldade em estabelecer parcerias para a realização ou continuidade do curso?	152	12.444
Coordenadores	Houve dificuldade na seleção do público?	117	12.479
Coordenadores	O curso será de utilidade?	12.530	66
Coordenadores	O instrutor cumpriu seu objetivo?	12.539	57
Coordenadores	Os recursos disponibilizados pelo SENAR foram o suficientes?	12.317	279



INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DOS PARTICIPANTES DAS AÇÕES/ATIVIDADES

GÊNERO

FEMININO	MASCULINO	TOTAL
121.438	123.567	245.005

Apesar de ainda prevalecer a participação de pessoas do gênero masculino, em 2024 viu-se notável crescimento da participação feminina, em muito impulsionada pelo trabalho da Comissão Semeadoras do Agro.

As mulheres têm buscado capacitação profissional em busca de aprimorar as habilidades de gestão e técnicas, confirmando a sua efetiva atuação no setor do agronegócio, bem como no processo decisório da produção agropecuária na propriedade.

FAIXA ETÁRIA

ATÉ 17	18 A 24	25 A 45	46 A 64	65 OU MAIS	TOTAL
16.843	28.603	82.592	83.441	33.526	245.005

Pessoas entre 25 a 45 anos de idade e entre 46 a 64 anos de idade constituem maioria nas ações institucionais e as de até 17 anos são a minoria, o que é explicado pelo fato de que a participação na maioria das ações de FPR e algumas atividades de PS são permitidas, por questões legais e de segurança, apenas para pessoas com idade a partir de 18 anos.

ESCOLARIDADE

SEM ESCOLARIDADE	FUND INCOMP	FUND COMPL	MÉD INCOMP	MÉD COMPL	SUP INCOMP	SUP COMPL	PÓS INCOMP	TOTAL
1.602	24.734	26.326	17.278	134.693	9.421	30.431	520	245.005

Percebe-se a prevalência do ensino médio completo, bem como o baixo índice de pessoas sem escolaridade, o que denota a melhoria do nível educacional dos participantes. Ressalta-se que a escolaridade é fator primordial para o ingresso e aproveitamento nas ações e atividades do SENAR-SP

RENDIA FAMILIAR

ATÉ MEIO SM	MEIO A UM	UM A TRÊS	TRÊS A CINCO	CINCO A DEZ	MAIOR DEZ	NÃO DECLARA	TOTAL
71	1.803	18.548	1.582	232	20	222.749	245.005



Grande parte dos integrantes das ações não informou sua renda. Dentre os declarantes, verificou-se a permanência da concentração do público com predominância de 1 até 3 salários-mínimos. Nesse sentido, a busca pelo aprimoramento profissional e o desenvolvimento de habilidades básicas proporcionaram aos participantes desta faixa de renda mais oportunidades de conquistar melhor colocação profissional, com consequente aumento da renda.

CATEGORIA PROFISSIONAL

DESEMPREGADO	EMPREGADO	AUTÔNOMO	EMPREGADOR	COOPERADO	APOSENTADO	NÃO DECLARADA	TOTAL
24.188	47.270	92.981	39.411	2.399	15.364	23.392	245.005

A categoria dos participantes reflete diretamente a situação macroeconômica que o país vem atravessando. Dentre os que declararam, ficou evidenciado que o maior número era de autônomos, seguindo-se de empregados, desempregados, empregador, aposentado e, por último, cooperados, com a necessidade de estarem mais preparados para o mundo do trabalho e a busca de soluções e de enfrentamento das questões sociais.

ETNIA

AMARELA	BRANCA	INDÍGENA	NEGRA	PARDA	NÃO DECLARADA	TOTAL
1.167	58.210	127	2.482	13.563	169.456	245.005

A maioria dos participantes não declarou de forma espontânea a sua cor/etnia. No entanto, daqueles declarados constatou-se a predominância da etnia branca, seguindo-se a parda, a negra e a amarela. O SENAR-SP tem o compromisso de atender e integrar todos os que queiram participar das ações e atividades sem qualquer tipo de discriminação.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

DEFICIÊNCIA NÃO DECLARADA	DEFICIÊNCIA DECLARADA	TOTAL
244.726	279	245.005

A maioria dos participantes não manifestou de forma espontânea possuir alguma deficiência. O SENAR-SP atende à legislação referente à inclusão de pessoas com deficiência, inserindo-as nas ações institucionais de forma segura e respeitosa, com a devida cautela em relação aos riscos e do aproveitamento técnico do público-alvo.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

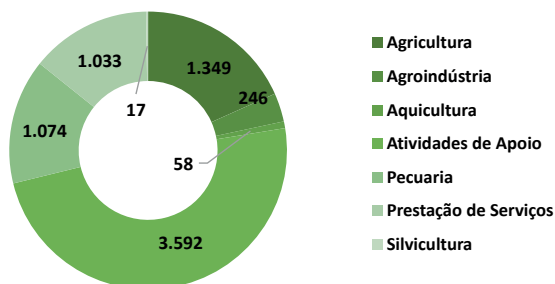
Ampliar e melhorar as competências nas atividades do dia a dia. Este é o foco das ações de Formação Profissional Rural (FPR), que visam ao atendimento das necessidades e exigências dos produtores e trabalhadores rurais, das unidades produtivas e do mundo do trabalho.

Em 2024, o produtor e trabalhador rural foram atendidos por meio de Ações pontuais, Programas e Aprendizagem rural, nas diversas ocupações, dentro de sete (07) linhas de ação:

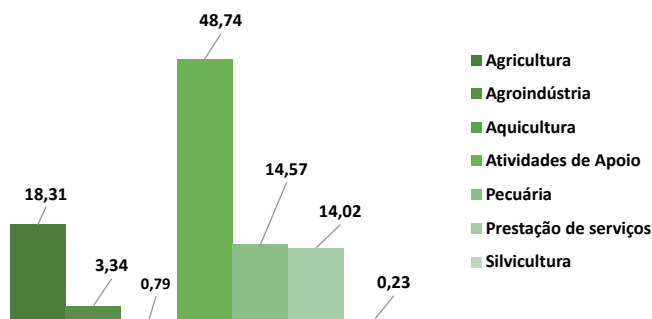
Agricultura | Agroindústria | Aquicultura | Atividades de Apoio | Pecuária | Prestação de Serviços | Silvicultura

Realizado por Linhas de ação- Projetos pontuais

Distribuição por Linha de Ação

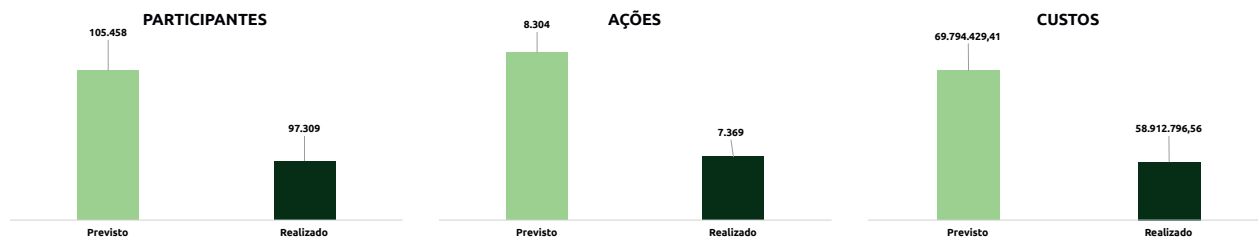


Distribuição por Linha de Ação (%)



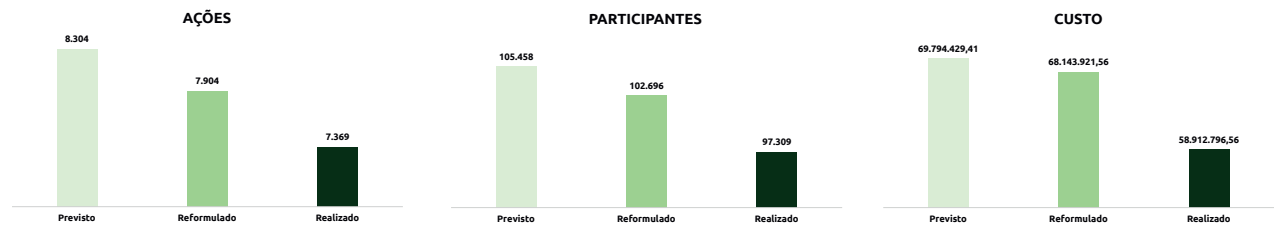
Nota-se que em 2024 ocorreu uma demanda maior na linha de ação Atividades de Apoio, devido às ações realizadas nas empresas canavieiras e citrícolas, bem como nas propriedades rurais que já trabalham com tecnologias mais avançadas de mecanização agrícola, com destaque para as ações de segurança e mecanização.

Planejado e Realizado 2024 por Linhas de Ação - Projetos Pontuais





Planejado, Reformulado e Realizado em 2024



Verificou-se que os números em 2024 ficaram abaixo do planejado no PAT e abaixo do reformulado. Da leitura da variação do executado para o planejado no PAT e o reformulado, compreende-se que houve maior empenho de nossos parceiros na melhoria do processo de seleção do público com o atendimento das reais necessidades da capacitação.

Os 10 títulos mais realizados de Formação Profissional Rural - Projetos Pontuais

Das ações disponíveis, as 10 mais solicitadas foram responsáveis por 38,24% do total, demonstrando a diversidade do portfólio de treinamento do SENAR-SP.

Título do Curso	Ações		Nº Participantes	Carga Horária	Custos
	Qt	%			
Operação de tratores agrícolas	539	7,31	7.089	8.624	2.998.054,12
Segurança no uso correto de agrotóxicos - NR 31.7	465	6,31	5.964	11.160	3.297.981,32
Manutenção de tratores agrícolas	453	6,15	5.987	10.872	3.699.220,93
Segurança no trabalho em máquinas, equipamentos e implementos - NR 31.12	229	3,11	2.972	5.496	1.606.272,92
Eletricista - Instalações elétricas (baixa tensão)	220	2,99	3.256	7.040	2.364.254,01
Operação e manutenção de roçadora lateral	212	2,88	2.405	3.392	1.116.828,88
Orquídea	205	2,78	3.038	3.280	1.285.298,59
Operação e manutenção de motosserra	196	2,66	2.205	4.704	1.400.428,60
Jardineiro - Implantação do jardim	177	2,40	2.607	5.664	2.187.913,85
Inclusão digital no campo	122	1,66	2.221	5.856	2.207.271,47



PROMOÇÃO SOCIAL

A área de Promoção Social desenvolveu suas atividades em consonância com os indicadores sociais relacionados ao desenvolvimento humano, bem-estar, geração de renda e qualidade de vida dos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias. As atividades são desenvolvidas por meio de projetos pontuais e programas nas 8 linhas de ação:

alimentação e nutrição

esporte e lazer

apoio às comunidades rurais

educação

artesanato

organização comunitária

cultura

saúde

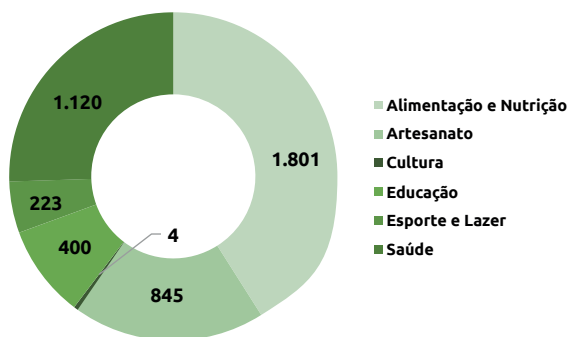
Ao longo do ano, verificou-se que as ofertas na área social trouxeram resultados relevantes para os participantes e suas comunidades. Entre os pontos destacados por participantes e coordenadores, destacam-se:

1. Melhoria do nível educacional das famílias, por meio do programa de alfabetização e dos títulos da linha de ação Educação;
2. Formação de grupos comunitários, facilitando o acesso a programas do setor governamental, após a formação de associações e cooperativas;
3. Desenvolvimento de ações de responsabilidade social rural por parte de empresas rurais;
4. **envolvimento** dos participantes em atividades culturais, esportivas e de lazer, aumentando a interação social, o bem-estar e a busca por aparelhos oferecidos pelo poder público;
5. Inclusão digital no campo, aumentando o acesso das comunidades rurais à tecnologia e ao mundo digital;
6. Melhoria nas condições de saúde por meio de ações preventivas de higiene, **nutrição**,
7. Saneamento básico, doenças infectocontagiosas, entre outros temas;
8. Prevenção e combate a incêndios nas áreas rurais, por meio de ações **educativas**,
9. **evitando** prejuízos ao ambiente natural, propriedades e residências;
10. Empoderamento das mulheres do campo, representado pelo aumento da busca por cursos profissionalizantes e pelo grau de participação nas atividades sociais, profissionais, econômicas e comunitárias; e
11. Desenvolvimento econômico local e sustentável.

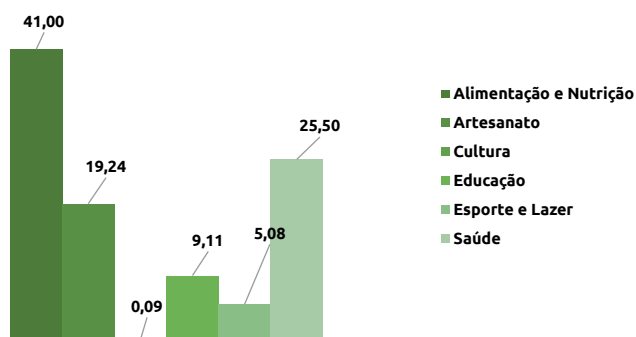


No final do ano foi realizada a terceira edição do Concurso de Presépios do SENAR-SP, uma vitrine da rica e diversificada cultura paulista. Essa ação promocional contou com 50 concorrentes, participantes dos cursos de artesanato. Além da Comissão Técnica Julgadora, a votação popular realizada pela internet, no portal FAESP/SENAR, contabilizou cerca de 12 mil acessos e votos, permitindo, desta forma, maior visibilidade das atividades de promoção social e cultural do SENAR-SP.

Distribuição por Linha de Ação



Distribuição por Linha de Ação (%)



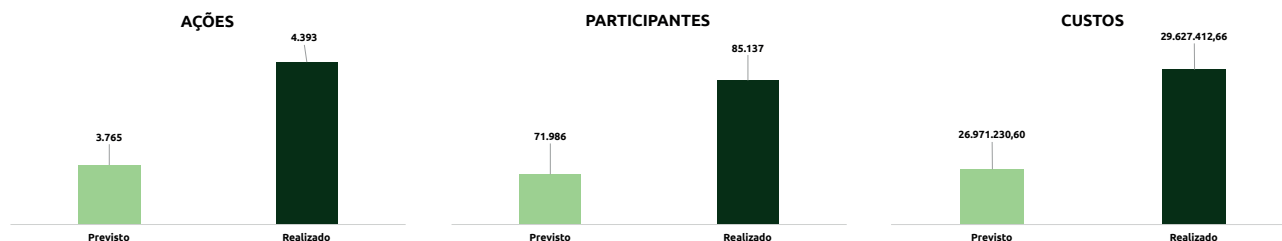


Dentre as linhas de ação, as mais solicitadas em 2024 foram Alimentação e Nutrição com 41% de suas atividades, seguida por Saúde, com 25,50%, Artesanato, com 19,24% e Educação, com 9,11%.

Houve uma grande procura por cursos da linha Alimentação e Nutrição, o que pode ser explicado pela necessidade de os participantes conhecerem técnicas de aproveitamento e processamento adequado dos alimentos para equilibrar o orçamento doméstico, duramente afetado pela alta inflação dos alimentos. Além de atender a essa necessidade, foi ampliado o conhecimento trabalhando o eixo Educação Nutricional e Alimentar da Segurança Alimentar. Quando houve interesse na comercialização dos produtos, os participantes foram orientados a procurar a capacitação em Agroindústria, da Formação Profissional Rural, a fim de obterem conhecimento sobre as exigências legais e técnicas que permitem a melhor comercialização.

As atividades ligadas ao Artesanato, privilegiam o uso de matéria-prima disponível da região, com ensino de técnicas que permitem ao participante desenvolver, posteriormente, peças autorais, valorizando a cultura e identidade regionais. Para além de seu aspecto mercadológico, deve-se entender que o produto artesanal é diferenciado, que carrega uma dimensão cultural, histórica e geracional. A linha de Educação tem papel importante na formação de novos profissionais para o agronegócio e no campo das relações sociais, uma vez que agrega valores morais, sociais, comportamentais, políticos e econômicos. Trabalha com conceitos amplos da educação: educação para a organização comunitária, consumo, sustentabilidade, inclusão social e digital, ética, relações interpessoais, mundo do trabalho, dentre outros de ordem social que permeiam o mundo rural. A linha da Saúde é tratada em capítulo próprio do Promovendo a Saúde no Campo.

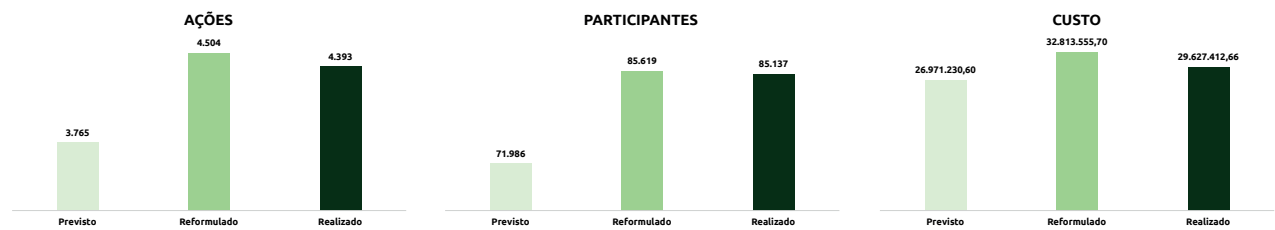
Realizado por linhas de ação- projetos pontuais



No cômputo geral houve aumento importante dos números de ações e participantes nas linhas de ação Alimentação e Nutrição e Educação. Em Alimentação e Nutrição, diante da alta da inflação dos alimentos (alta do IPCA em 4,62%, segundo o IBGE) verificou-se aumento do interesse pelo processamento caseiro de alimentos que possibilita à família rural uma economia nos gastos mensais



Planejado e Realizado por Linhas de Ação - Projetos Pontuais



Verificou-se que os números em 2024 ficaram abaixo do planejado no PAT e abaixo do reformulado. Da leitura da variação do executado para o planejado no PAT e o reformulado, podemos afirmar que houve maior empenho de nossos parceiros na melhoria do processo de seleção do público com o atendimento das reais necessidades da capacitação.

Os 10 títulos mais realizado de Promoção Social - Projetos Pontuais

Título do Curso	Ações		Nº Participantes	Carga Horária	Custos
	Qt	%			
PPSC - HIGIENE	275	6,26	8.688	1.100	828.980,72
PPSC - PRIMEIROS SOCORROS	197	4,48	6.090	1.576	832.208,21
PROCESSAMENTO CASEIRO DE PAES	173	3,94	2.526	2.768	992.491,53
PPSC - CUIDADOS NA MELHOR IDADE	151	3,44	4.615	1.208	624.965,90
PROCESSAMENTO CASEIRO DE PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA	147	3,35	2.140	2.352	920.901,89
PROCESSAMENTO CASEIRO DE FRUTAS E VEGETAIS	126	2,87	1.834	3.024	978.215,86
PROCESSAMENTO CASEIRO DE CARNES	116	2,64	1.668	2.784	916.431,21
ARTESANATO COM FIOS VARIADOS - MACRAME	115	2,62	1.363	5.520	2.014.038,13
PROCESSAMENTO CASEIRO DE LEITE	115	2,62	1.682	2.760	899.110,90
PROCESSAMENTO DE TEMPEROS CASEIROS	111	2,53	1.635	1.776	633.242,11

No ranking das 10 atividades mais solicitadas, compreendendo 34,74% do total, destacam-se as atividades de Higiene, Primeiros Socorros e Processamento Caseiro de Pães, denotando que os temas cuidados com a saúde preventiva e a possibilidade da geração de renda para as famílias rurais estavam entre as principais preocupações dos participantes.



PROGRAMAS ESPECIAIS

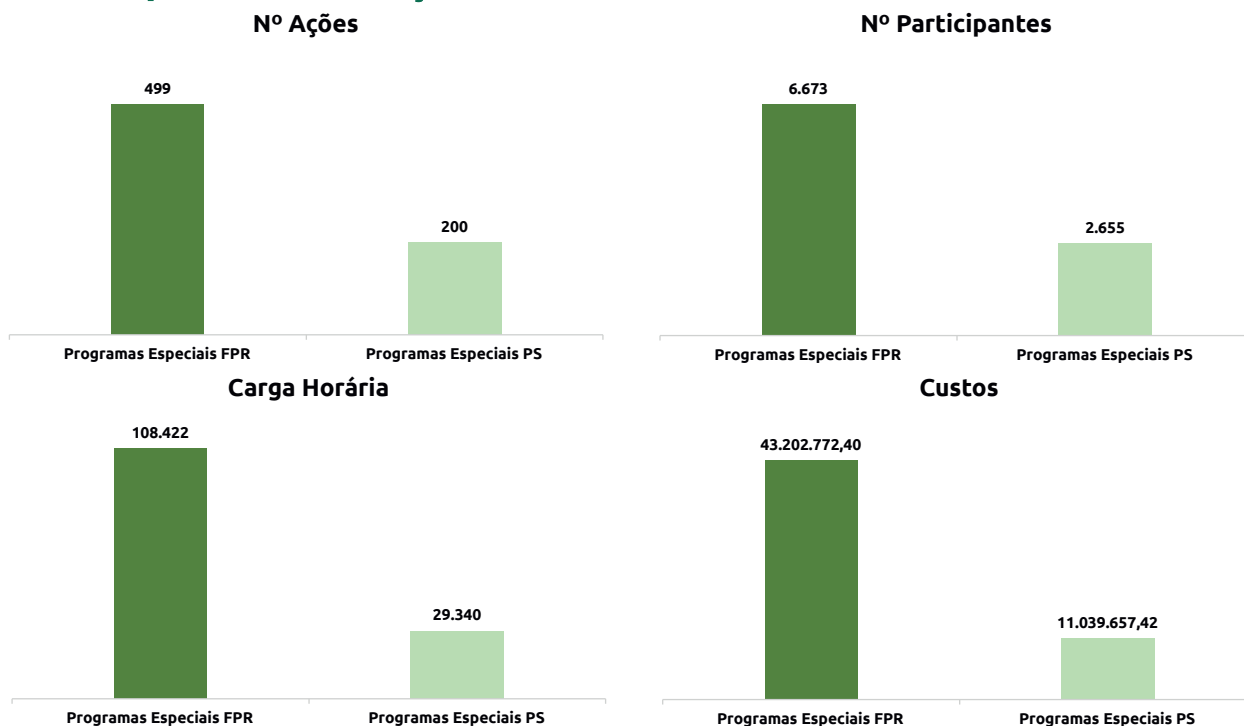
Entre os programas especiais de Formação Profissional e Promoção Social, foram realizadas 699 ações, em cerca de 138 mil horas de atividades, sendo atendidos mais de 9,3 mil participantes.

Foram ofertados os seguintes Programas:

Programas de FPR: Agricultura orgânica; Apicultura; Programa CADEC – Avicultura; Programa Empresário Rural-Proer; Feira do Produtor Rural; Jovem Agricultor do Futuro; Florestamento; Morango orgânico; Negócio Certo Rural; Oleicultura básica - Nutrição biológica; Olericultura orgânica; Programa Pecuária Leiteira – Proleite; Sucessão Familiar; Tomate orgânico; Turismo Rural; Viticultura; e Inclusão Digital no Campo.

Programas de PS: Responsabilidade Social Rural; Bordando e Tecendo a Arte no Meio Rural; Acordeom; Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade; Novo Olhar Sobre Organização Comunitária.

Realizado por áreas de atuação





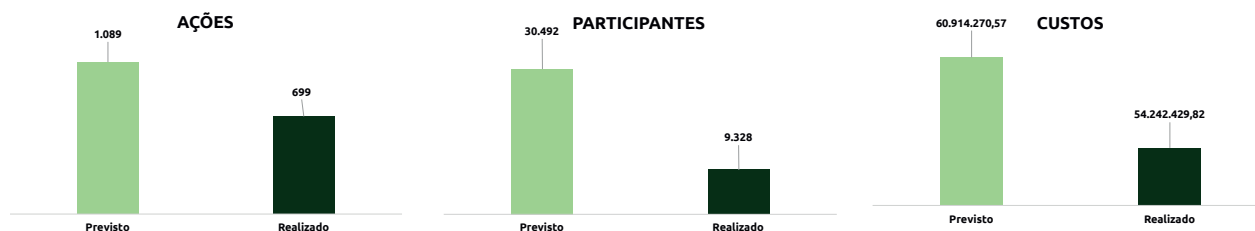
O Programa Jovem Agricultor do Futuro capacitou 1.978 jovens, com vistas à educação para o trabalho, possibilitando a aquisição de uma série de competências relacionadas ao desenvolvimento de um profissional apto a enfrentar os desafios e as exigências do mundo do trabalho, empenhado em melhorar as condições gerais de vida do seu universo de trabalho e de sua comunidade. Destacam-se ainda os programas voltados para a produção de alimentos orgânicos (Oleicultura, Batata e Morango), bem como a Nutrição Biológica cujo objetivo é produzir olerícolas em solos tratados com microrganismos benéficos, visando à obtenção de produtos de alto valor agregado, de menor impacto ambiental e, por isso, mais competitivos no mercado.

Notabiliza-se ainda a importância da realização do Programa Inclusão Digital no Campo, que possibilita a inserção dos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias no mundo digital para que possam comercializar seus produtos, capacitar-se, conviver virtualmente e utilizar-se de serviços públicos e privados online, dentre outras ações cotidianas.

Mostrou-se também relevante neste ano o Programa Novo Olhar Sobre Organização Comunitária Rural, que promoveu a organização de vários grupos de produtores e trabalhadores rurais, abrindo o leque de oportunidades de comercialização, inovação, facilidade de acesso a programas de governo e busca de aprimoramento técnico constante

Além desses, foi lançado o Programa Responsabilidade Social Rural, que trata de aspectos relevantes de governança para o setor do agronegócio e atende às exigências do mercado interno e externo pelo cumprimento de legislações, em especial as de trato ambiental, sempre as mais rígidas, favorecendo a atuação os produtores a atuar de forma sustentável, melhorando sua imagem diante de parceiros, clientes e da sociedade em geral.

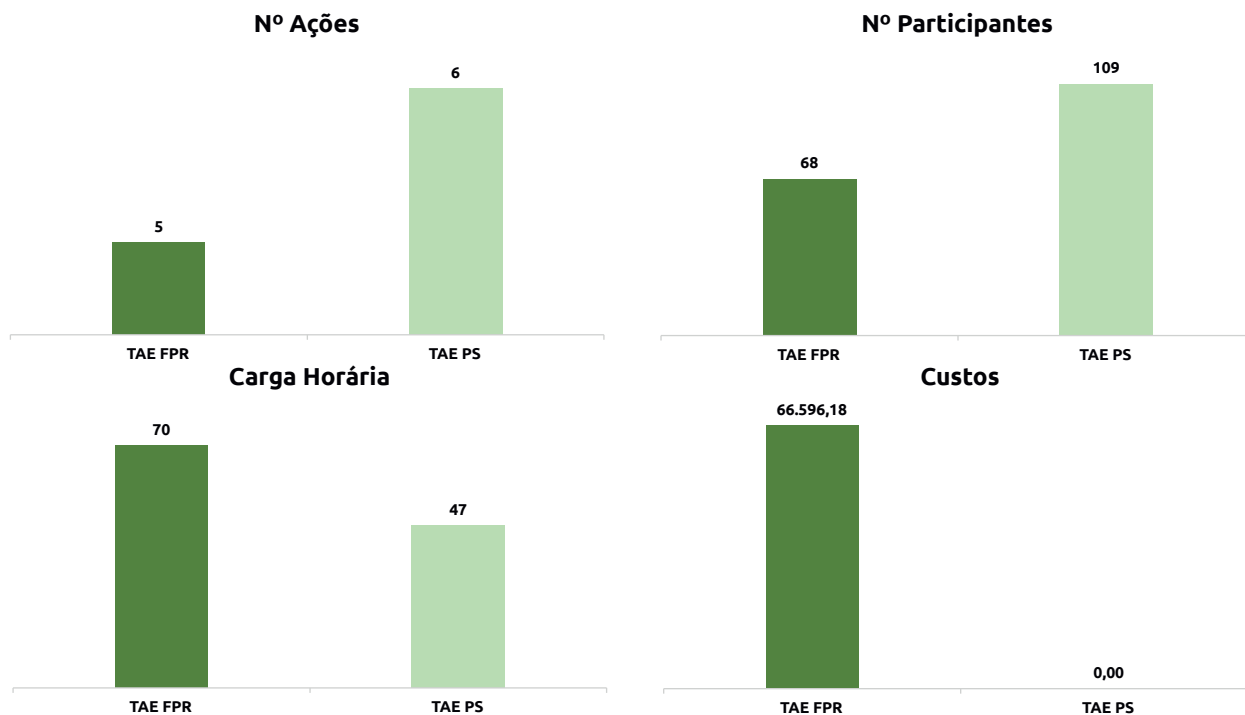
PLANEJADO E REALIZADO 2024 POR ÁREAS DE ATUAÇÃO



Observa-se que o número de ações realizadas foi inferior às planejadas para o ano, consequentemente, o de participantes e o de custos também.

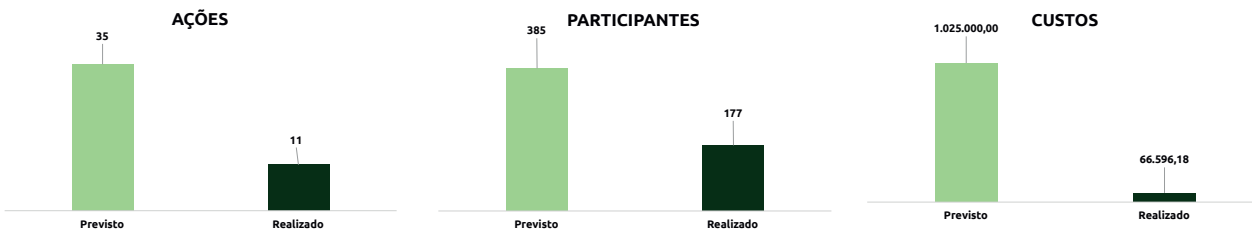


CAPACITAÇÃO DE AGENTES EXTERNOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO



Foram desenvolvidos treinamentos para elaboração e atualização de cartilhas, bem como treinamentos técnicos e metodológicos destinados aos presidentes dos sindicatos rurais, coordenadores (mobilizado-res) e Instrutores, com a finalidade de repassar as informações institucionais, metodológicas e alinhamentos técnicos.

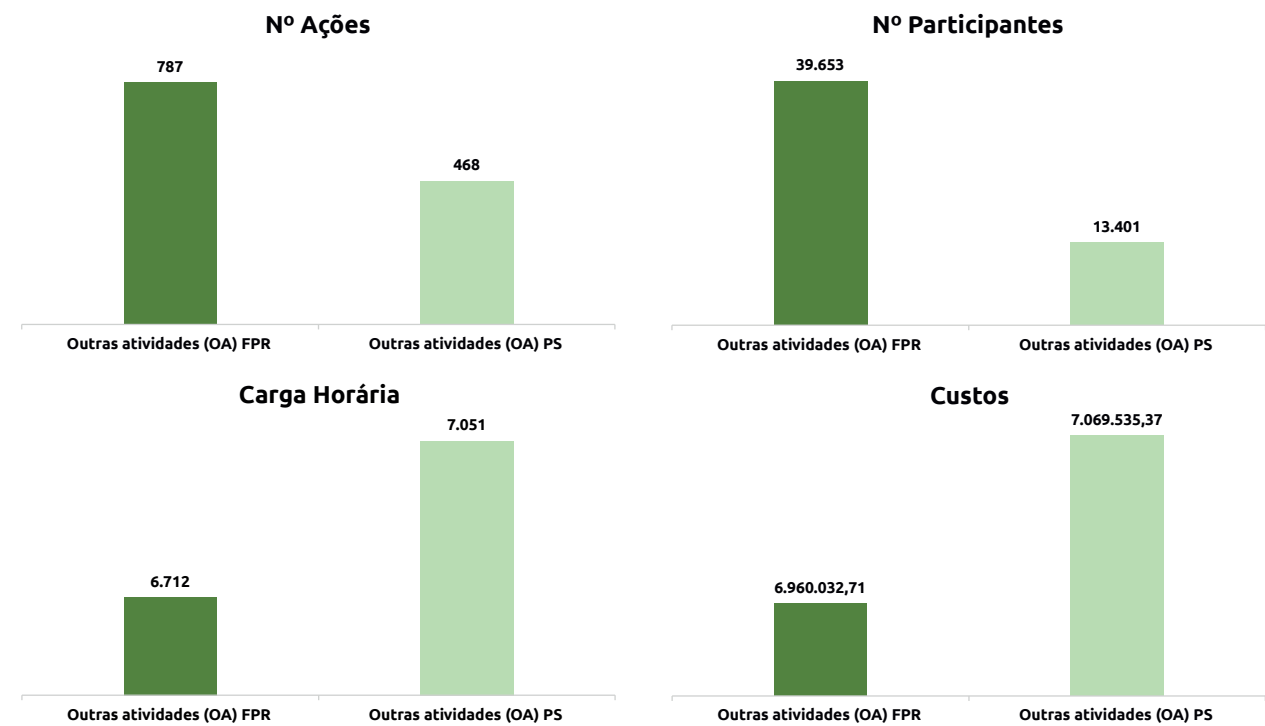
PLANEJADO E REALIZADO 2024 POR ÁREAS DE ATUAÇÃO





OUTRAS ATIVIDADES (EVENTOS)

A área da Promoção Social desenvolveu eventos com as lideranças rurais voltados ao atendimento das necessidades dos produtores rurais, conhecimento das realidades específicas e alinhamento de trabalhos. Destaque para os eventos destinados ao público feminino com enfoque na saúde da mulher, empreendedorismo feminino, acesso a linhas de crédito e violência e vulnerabilidade da mulher no campo. Na área de Formação Profissional Rural foram promovidas missões técnicas para duas feiras importantes no Estado: Agrishow - Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, realizada em Ribeirão Preto, considerada uma das maiores e mais completas feiras de tecnologia agrícola do mundo; e a Hortitec - Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas, realizada no município de Holambra. Realizaram-se ainda eventos do Circuito de Treinamento Agro - Banco do Brasil, em parceria com o SENAR Administração Central, além de seminários, workshop, encontros e Dia de Campo.





PARTICIPAÇÃO DAS ÁREAS TÉCNICAS EM OUTRAS AÇÕES (OA)

- Reunião da Comissão da Produção Orgânica no Estado de São Paulo – CPOrg/SP.
- Reunião com profissionais de Agricultura Regenerativa.
- Seminário Estadual de Agricultura Urbana e Periurbana.
- Elaboração do Projeto Soldagem a arco elétrico com eletrodo revestido.
- Curso online Proteção de Nascentes.
- Curso online Integração Lavoura Floresta.
- 3ª edição do Encontro do Agronegócio Equino - Terapia Assistida com Cavalos: Aspectos Políticos, Econômicos e Administrativos
- Piracicaba (ESALQ/USP).
- Encontro de Fortalecimento do Voluntariado Jovem Paulista com as Governadorias Distritais de Lions International - ALESP.
- Feira do Empreendedor 2024 SEBRAE-SP.
- 3º Mundial do Queijo do Brasil – edição 2024.
- ExpoQueijo Brasil 2024 - Araxá Internacional Cheese Awards.
- Encontros TecPed - Educação Corporativa.
- Visita Técnica na instituição Findecitrus – Araraquara (SP)
- Visita ao Centro de Excelência do Café (Faemg – SENAR-MG) – Varginha(MG).
- Visita às dependências da Fundação Procafé - Varginha/MG.
- Missão técnica Bovinocultura de leite - Fazenda Santa Rita (Agrindus/Leite Letti A2A2), Embrapa Pecuária Sudeste, Fazenda Recreio, Fazenda Colorado (Leite Xandô).
- Prêmio Queijo Brasil – Blumenau (SC).
- Missão Técnica Turismo Rural e Agroindústria – Pomerode (SC).
- Seminário de Agricultura Urbana e Periurbana – São Paulo (SP).
- Colóquio 40 anos EMBRAPA Instrumentação – São Carlos (SP).
- Conexões para Inovação APL/CPL – Parque Tecnológico – Piracicaba (SP).
- Evento – Programa Sabor de São Paulo – Mogi das Cruzes (SP).
- Evento – DEMODAY - Tropical Foods – ITAL – Campinas (SP).
- Visita técnica COOPJUQUI – Juquitiba (SP).
- Reunião com MAPA e Departamento de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo - Programa Aplicador Legal.
- TurisAgro – 2º Encontro de Turismo e Agronegócios da Região de Espírito Santo do Pinhal (SP)
- Programa Sabor de SP, em parceria com a Secretaria de Turismo do Estado.



- Caravana Técnica em Itu (SP), para Programa de Turismo Rural com o Sindicato Rural de Luiz Antonio.
- Carretas SP Por Todas, da Secretaria de Políticas para a Mulher em Registro(SP) e Ilha Comprida (SP), participando através de Oficinas de Macramê.
- Evento de Inauguração de Cafeteria Escola - Sindicato Rural de Caconde (SP).
- Comissão do Instituto de Economia Agrícola - Ciclo de Seminários: “Qual a sustentabilidade para agropecuária brasileira?”
- Comissão do Instituto de Economia Agrícola - Ciclo de Seminários: “Políticas públicas de desenvolvimento territorial para a inclusão social no campo”.
- 4º Diálogo Brasil -China - Paineis 1 Financiamento de Agronegócios Verdes - Conselho Empresarial Brasil-China.
- 4º Diálogo Brasil -China - Paineis 3 - Apoiando Sistemas Agroalimentares de Baixo Carbono - Conselho Empresarial Brasil-China.
- Reunião nas Comissões Técnicas da FAESP: Aquicultura; Avicultura e Suinocultura; Bovinocultura de corte; Bovinocultura de leite; Cafeicultura; Cana-de-açúcar e Energia Renovável; Citricultura; Equinocultura; Fruticultura; Grãos, Hortaliças, Flores e Orgânicos; Meio Ambiente; Recursos Hídricos e Energia; Política Agrícola; Semeadoras do Agro; e Silvicultura.

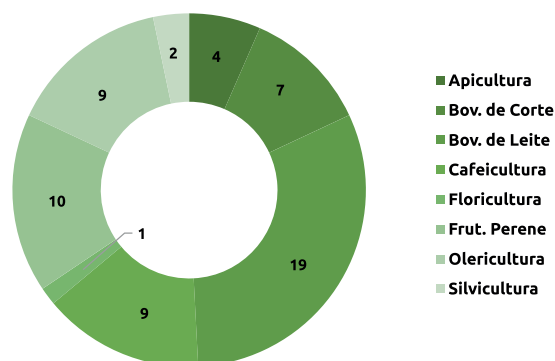


ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

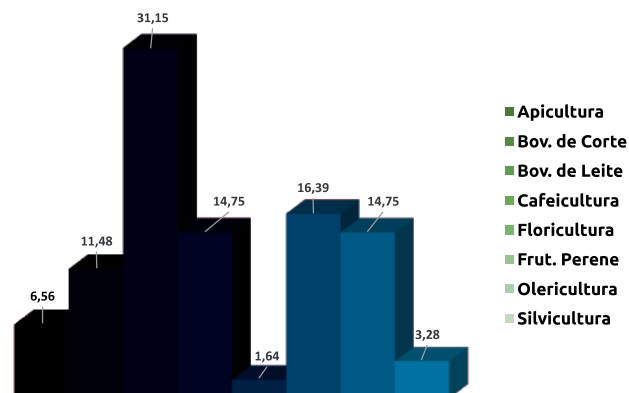
Processo educativo com foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural, de maneira a contribuir para a evolução socioeconômica dos produtores e manter as famílias no campo e na comunidade rural, além de promover a disseminação de tecnologias e práticas gerenciais para a produção de alimentos com respeito ao meio ambiente.

O programa foi estruturado para assistir produtores rurais, tanto na parte técnica quanto gerencial, tem duração de dois anos e três meses, com visitas mensais de duração de 4h por propriedade e atendimento para grupos de 30 produtores. Atualmente foram 61 grupos, distribuídos nas seguintes cadeias produtivas: Apicultura, Bovinocultura de Leite, Bovinocultura de Corte, Cafeicultura, Floricultura, Fruticultura Perene, Olericultura e Silvicultura (Heveicultura).

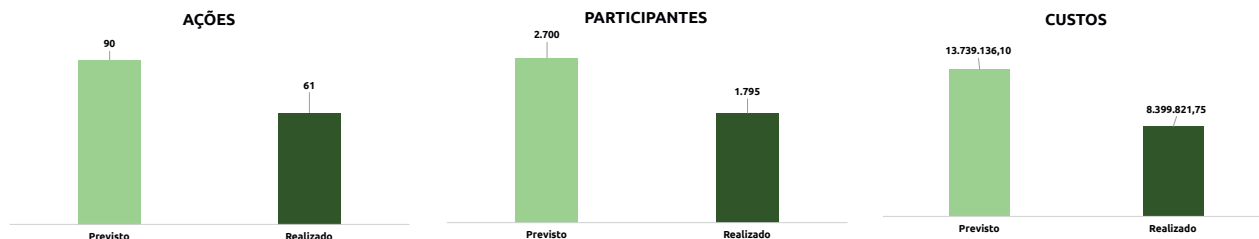
Distribuição por Cadeias Produtivas



Distribuição por Cadeias Produtivas (%)



Planejado e realizado por Cadeias Produtivas





Em 2024, a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do SENAR-SP atendeu várias propriedades nas seguintes cadeias produtivas.

- **Apicultura:** 116 propriedades, 763 visitas.
- **Bovinocultura de Corte:** 209 propriedades, 927 visitas.
- **Bovinocultura de Leite:** 533 propriedades, 4.998 visitas.
- **Cafeicultura:** 270 propriedades, 2.334 visitas.
- **Floricultura:** 32 propriedades, 143 visitas.
- **Fruticultura Perene:** 305 propriedades, 2.480 visitas.
- **Olericultura:** 268 propriedades, 1.700 visitas.
- **Silvicultura:** 62 propriedades, 287 visitas.

Esses números demonstram o alcance e a eficácia do programa em diversas áreas da produção rural, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua.

Foi direcionado um investimento significativo nas ações destinadas a assistir diversas cadeias produtivas, tendo sido alocados R\$ 8.399.821,75 para apoiar as demandas de Apicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Cafeicultura, Floricultura, Fruticultura Perene, Olericultura e Silvicultura. Este montante foi utilizado em sua totalidade para garantir a qualidade e a eficiência das visitas técnicas e gerenciais realizadas, que totalizaram milhares de interações com produtores rurais, refletindo o compromisso do SENAR-SP em promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua no campo, proporcionando aos pequenos e médios produtores rurais o suporte necessário para aprimorar suas práticas agrícolas e fortalecer seus negócios.

A seguir detalhamos as cadeias com maior representatividade no ano de 2024:

Bovinocultura de Leite:

533 propriedades atendidas
4.998 visitas realizadas

Trata-se da cadeia produtiva mais relevante no ATeG, tanto pelo número de propriedades atendidas quanto pelo volume de visitas. Isso indica uma forte demanda por assistência técnica e gerencial nesta área, que está sendo atendida pelas ações do SENAR-SP, bem como um impacto significativo nas práticas dos produtores.



Fruticultura Perene:

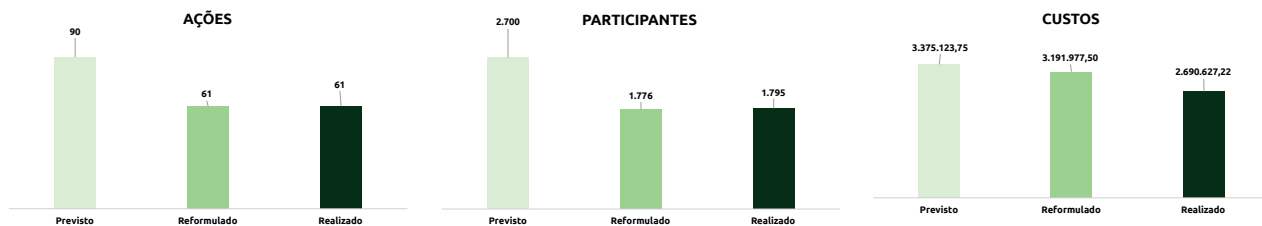
305 propriedades atendidas.
2480 visitas realizadas.

Destaca-se pelo número expressivo de visitas realizadas e propriedades atendidas, demonstrando um compromisso com a melhoria contínua das práticas agrícolas e a sustentabilidade na produção de frutas perenes.

Cafeicultura:

270 propriedades atendidas.
2334 visitas realizadas.

A atenção dedicada a esta cadeia produtiva reflete a importância do café na economia agrícola de diversas regiões do estado de São Paulo. Reforçando o compromisso com a transparência, a eficiência e a melhoria contínua das ações, segue uma análise detalhada dos valores investidos no Plano Anual de Trabalho (PAT) do ano de 2024, destacando as comparações entre o planejado, o reformulado e o realizado, a fim de proporcionar uma visão clara e objetiva das metas estabelecidas, das adaptações necessárias ao longo do período e dos resultados efetivamente alcançados.





REDE E-TEC

No segundo semestre de 2024, o SENAR-SP iniciou a oferta dos cursos técnicos, com um total de 206 inscrições para os cursos de Agronegócio e Agricultura. O curso de Agronegócio teve 102 inscrições, com 20 alunos efetivamente matriculados, enquanto o curso de Agricultura teve 104 inscrições, com 21 matrículas. Após o início das atividades, houve uma redução no número de matrículas, com nove (09) alunos atualmente matriculados no curso de Agronegócio e 16 no curso de Agricultura. A redução nas matrículas está sendo objeto de análise pela equipe do SENAR-SP, a fim de aprimorar os processos de seleção, acompanhamento e engajamento dos estudantes.

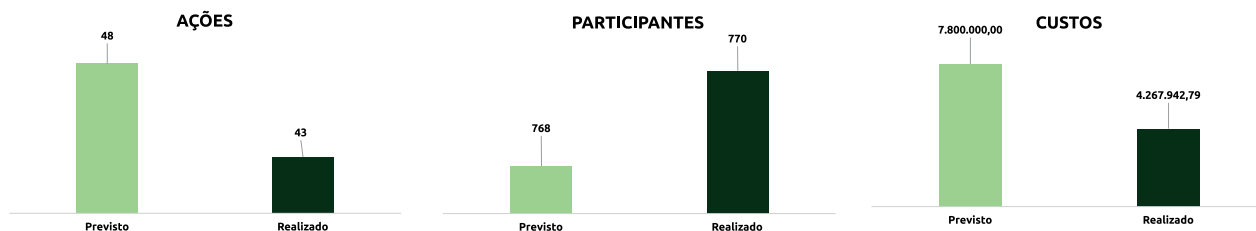
O acompanhamento contínuo dos alunos e a manutenção do formato híbrido, que combina aulas a distância e presenciais, garantem que o processo formativo continue a oferecer resultados consistentes na formação técnica.

Em relação aos custos, o valor aplicado para pagamento dos tutores foi de R\$ 13.260,00 por turma, totalizando R\$ 26.520,00 para as duas turmas. Além disso, cada turma contou com treze dias de aulas presenciais, fundamentais para complementar a formação teórica com práticas no campo. O investimento total com alimentação para os alunos durante os encontros presenciais foi de R\$ 55.575,00, garantindo que os estudantes tivessem acesso à alimentação, fator fundamental para garantir a concentração no aprendizado. Esses números demonstram o comprometimento da instituição com a qualificação profissional no setor agropecuário.

APRENDIZAGEM

Em cumprimento à legislação vigente no que diz respeito à aprendizagem para a capacitação e a contratação de jovens, o SENAR-SP, no exercício de 2024, desenvolveu 43 turmas do Programa de Aprendizagem Rural, totalizando 770 participantes e 15.862 horas de atividades

PLANEJADO E REALIZADO 2024





CAMPANHA AGRO SOLIDÁRIO



As enchentes no Rio Grande do Sul provocaram mortes e a destruição de infraestruturas, como barragens, pontes e estradas, além de perdas significativas na produção de alimentos, afetando tanto a população urbana quanto a rural. Diante dessa tragédia, foi decretado estado de calamidade pública no estado, e o sistema FAESP/SENAR-SP reconheceu a necessidade de mobilizar esforços junto à sociedade civil. A campanha contou com o empenho dos Sindicatos Rurais, que não mediram esforços em mobilizar produtores rurais, comunidade em geral, igrejas, instituições públicas e privadas, entre outros. Os resultados demonstraram o poder de organização do Agro em prol da sociedade, formando uma grande rede de solidariedade.



Números da campanha

83 Sindicatos Rurais

1.300 voluntários

188 toneladas de alimentos, peças de vestuário, medicamentos, produtos de higiene e limpeza , entre outros

Categoria	Quantidade/Toneladas
Água	90,16
Alimento	45,97
Vestuário	19,81
Limpeza	15,6
Higiene Pessoal	8,49
Ração para animais	3,77
Roupa de cama, mesa e banho	2,38
Utensílios gerais	1,02
Medicamentos	0,57
Brinquedos	0,54
Total Geral	188,31





Destacaram-se ainda os eventos internos e externos a seguir com a participação do Sistema FAESP – SENAR-SP:



12ª FEIBANANA 2024: o SENAR-SP participou com um estande institucional em parceria com o Sindicato Rural de Iguape (SP). Ocorreu no período de 14 a 17 de maio, no município de Pariquera-Açu. Teve a responsabilidade do Sindicato Rural de Iguape, com a participação dos Sindicatos Rurais de Miracatu, Juquiá e Vale do Ribeira.

14º Dia de Citros de Mesa: participação com estande institucional e composição de mesa do evento, que teve como foco a transferência de tecnologia e experiências aos citricultores. Foi realizado em 09 de agosto, no município de Cordeirópolis (SP).



3º Encontro Regional sobre Produção de Leite A2: ocorreu no município de Novo Horizonte (SP), destacando os avanços da produção leiteira e promovendo uma série de palestras e discussões, com participação ativa do sindicato rural local. Realizado em 21/06/2024.



5º Encontro de coordenadores do SENAR-SP: realizado dias 13 e 14 de maio, em Campinas (SP), recebeu mais de 200 coordenadores de sindicatos rurais com o objetivo de discutir estratégias para melhor atender às pessoas do campo.



7º Conexidades: realizado de 04 a 08 de junho no município de São Sebastião (SP), a FAESP marcou presença com estande institucional divulgando os trabalhos do Sistema e proporcionando a exposição e vendas de três expositores com produtos agropecuários (mel, banana e cachaça).



Agrishow - Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação: em 29 de abril a 03 de maio, no município de Ribeirão Preto (SP). A participação ocorreu por meio de estande do Sistema FAESP/SENAR-SP, em parceria com o SEBRAE-SP, e contabilizou visita de mais de 10 mil produtores rurais, contemplando as 150 caravanas técnicas organizadas pelos sindicatos rurais paulistas que foram recepcionadas no estande com palestras e apresentações culturais com violeiros.

Agrotech: ocorrida de 18 a 22 de setembro, no município de São José dos Campos (SP). Trata-se de feira de tecnologia voltada para a exposição e negócios dos produtos e/ou serviços. Participação institucional em parceria com SEBRAE-SP.

Aquishow Brasil 12ª edição: feira de negócios e conhecimento sobre aquicultura nacional, onde cerca de 600 participantes foram atendidos. O Sistema FAESP/SENAR-SP marcou presença por meio do estande institucional no evento em parceria do Sindicato Rural de São José do Rio Preto (SP). FOTO





Caravana Expoflora: o Sistema FAESP/SENAR-SP marcou presença na maior festa de flores e de plantas ornamentais da América Latina, em Holambra (SP), com caravanas técnicas de responsabilidade dos sindicatos rurais, no período de 30 de agosto a 29 de setembro.

Caravana Técnica Agroleite: evento técnico promovido pela Cooperativa Castrolândia, a capital nacional do leite, reconhecido como a vitrine da tecnologia do leite da América Latina. Foram realizadas caravanas técnicas ao estado do Paraná, de responsabilidade dos sindicatos rurais, no período de 6 a 9 de agosto.

Caravana Técnica Hortitec: considerado o maior evento hortifrutícola da América Latina, realizado em Holambra (SP). Foram realizadas caravanas técnicas pelo Sistema FAESP/SENAR-SP, de responsabilidade dos sindicatos rurais, no período de 19 a 21 de junho.



Círculo de Treinamento do Agro – SENAR-SP: eventos em parceria com o Banco do Brasil e CNA, realizadas as ações com a participação do SENAR/ NACIONAL. Permitiu ao produtor rural adquirir noções básicas de planos de negócio e financiamento das cadeias produtivas. Participaram da ação os Sindicatos Rurais de Cruzeiro, Santo Anastácio, São Paulo e Vale do **Ribeira** contemplando os municípios de Apiaí, Cajati, Cruzeiro, Santo Anastácio, São Paulo e Sete Barras.



Celebração do 2º aniversário da Comissão Semeadoras do Agro: na sede do Sistema FAESP/SENAR-SP, com apresentação dos principais resultados, palestras e mostra cultural com violeiros. Ocorrida em 11 de março.



Concurso de Presépios do SENAR-SP: com coordenação e condução da área técnica do SENAR-SP, 50 presépios produzidos por artesãos de todo estado de São Paulo, representando a diversidade cultural paulista, foram avaliados por comissão julgadora própria.

Concursos de Qualidade do Café Especial: as ações contemplando produtores de café têm sido destaque nos eventos nesta categoria, possibilitando a visibilidade do mercado do café e permitindo que os produtores elevem, cada vez mais, a qualidade do produto, além de permitir o escoamento da produção. São classificados os produtores para a participação do concurso estadual promovido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.



Congresso Nacional de Mulheres do Agronegócio com o tema “Mulher Agro Brasileira Voz para o Mundo”: reuniu produtoras e lideranças do agro de todo o Brasil, sendo São Paulo representado pela Comissão Semeadoras do Agro e convidadas.

Dia do Agricultor: diversas ações foram desenvolvidas no estado de São Paulo, por meio de projetos apresentados pelos sindicatos rurais, para celebrar a data. Foram apresentados temas de interesse comum, trocas de experiências, proposições de soluções a problemas e estreitamento de vínculos institucionais.



Empreenda Tur: o sistema marcou presença com estande institucional onde aconteceram apresentações culturais de viola e sanfona, oficina de artesanato e divulgação institucional. Evento para destacar as possibilidades de experiência turística no estado de São Paulo, em especial em Dracena, Itapetininga, Mairiporã, Pardinho, Pirajuí, Presidente Prudente e Tupã.



Encontro de lideranças “Liderança e Empreendedorismo na Cadeia Produtiva do Agro”, em Jaguariúna (SP): em parceria com SEBRAE-SP, foi realizada reunião com autoridades, presidência, diretoria, técnicos do sistema FA-ESP/SENAR-SP e do SEBRAE-SP e cerca de 300 produtores e lideranças do meio rural. Em destaque a valorização da representatividade do sistema sindical patronal no Estado e da parceria institucional, com apresentação dos resultados e conquistas do exercício de 2024, assim como perspectivas para 2025.



Encontro Estadual de Mulheres do Agro - 2ª edição em Lins (SP): em parceria com o SEBRAE-SP, reuniu mais de 2,2 mil pessoas, entre lideranças femininas do setor produtivo rural paulista e produtoras rurais que participaram de palestras com temas de interesse do setor e apresentações culturais.



Encontros de lideranças: ações de itinerância do SISTEMA FAESP/SENAR-SP: percorreu todas as regiões do Estado, levando conhecimentos sobre temas de interesse comum, troca de experiências, proposições de soluções a determinados problemas e estreitamento de vínculos institucionais.



Encontros técnicos: proporcionaram ao longo do ano, em diversos municípios do estado de São Paulo, capacitação, atualização técnica, conhecimentos diversos e troca de experiências, a um grupo específico de pessoas e profissionais da mesma área de determinada cultura agropecuária, versando sobre temas relacionados às cadeias produtivas rurais. Viabilizados por meio de projetos no SICP.



Feira do Empreendedor 2024: evento ocorreu de 11 a 14 de outubro com estande em parceria com o Sindicato Rural de São Paulo. Além do atendimento institucional, proporcionou a participação de exposição e comercialização para 10 produtores agropecuários das seguintes cadeias produtivas: horticultura, plantas ornamentais, agroindústria - cachaça, cogumelos, mel e derivados, artesanato, café, agroindústria - banana, turismo rural, queijos, artesanato e chás. Produtores dos municípios de São Bernardo do Campo, São Paulo, Natividade da Serra, Cunha, Botucatu, São Sebastião da Gramma, Miracatu, Campinas e Sete Barras.



FENASUCRO: no município de Sertãozinho (SP), em São Paulo. Participação institucional por meio de estande.

Homenagem ao Dia da mulher às colaboradoras do Sistema FAESP/SENAR-SP:

Foi distribuído um brinde às colaboradoras com os agradecimentos da presidência.

Honey Show: ocorrido de 5 a 7 de setembro, no município de Botucatu (SP), com a participação do sindicato rural local no estande institucional do ER Botucatu do SEBRAE, em parceria. Evento de apicultura no Brasil, focado em inovação, sustentabilidade e mercado.

Homenagem na ALESP:

em sessão solene da Assembleia Legislativa de São Paulo, a presidência do Sistema FAESP/SENAR-SP recebeu homenagem, requerida pela deputada Edna Macedo, pela atuação em prol do desenvolvimento do agronegócio paulista e pela liderança junto aos produtores rurais. Na ocasião o presidente do sistema também foi agraciado com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo. A diretoria plena da FAESP, que compôs a bancada especial, também foi homenageada pela casa legislativa paulista.





HORTITEC: participação por meio de estande institucional que recepcionou as caravanas técnicas, visitas, palestras e apresentações culturais. O evento permitiu o contato com empresas expositoras, tanto para troca de experiências como para realização de negócios com produtores de flores, frutas, hortaliças, florestais e demais culturas intensivas, além de profissionais ligados ao agro.



Irrigashow 2024: evento que teve como objetivo o desenvolvimento da agricultura irrigada no Brasil, com o uso de recursos naturais de forma inteligente, principalmente a água e a energia, realizado em Campos de Holambra, distrito de Paranapanema (SP). A participação com um estande institucional foi patrocinada pelo SENAR Administração Central, com atendimento a aproximadamente 600 participantes em temas relacionados à capacitação técnica, agronegócio e irrigação em âmbito geral.



Lançamento do projeto de Construção do Centro de Excelência em Tecnologia Rural: concebido para ser um **centro** desenvolvimento e uso da Inteligência Artificial e Big Data, com fomento às startups para pequenos e médios produtores, com planos para produção de bioinsumos, foi lançado no polo SENAR-SP em São Roque, com a presença do Sindicato Rural de São Roque, autoridades locais, representantes e presidência do Sistema FAESP/SENAR-SP e dirigentes da instituição Próvida, responsável pela construção do centro, em parceria com o SENAR-SP.

Mesa de Sabores -
11º Encontro Brasileiro das Nozes, Castanhas e Frutas Secas: participação da FAESP na mesa de abertura.



Palestra Lei Maria da Penha e Violência Contra as Mulheres: proferida por Cândida Ferreira, Secretária Municipal de Políticas Públicas para as mulheres de Jaú e advogada atuante no combate à violência contra mulheres e meninas. Foi direcionada aos colaboradores do Sistema FAESP/SENAR-SP e ocorrido no auditório no dia 20 de agosto.



Visitas dos Cônsules da Hungria e Uganda: ocorreu na sede da FAESP, com o objetivo de conhecer os trabalhos do Sistema FAESP/SENAR-SP de apoio aos produtores rurais e ao desenvolvimento do agronegócio paulista.

Reunião com mútua (Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA): ocorrida na sede da FAESP.

Reunião SIDOCAL - Sindicato das Indústrias de Doces e Conservas Alimentícias do Estado de SP: Ocorrida na sede da FAESP.

Requerimentos de benefícios previdenciários: reunião virtual, contou com participação de cerca de 100 sindicatos de várias regiões do Estado com a condução da área jurídica da FAESP.



6º Fórum Brasileiro de Turismo: promovido pelo GCSM em São Paulo, o presidente do sistema FAESP/SENAR-SP, Tirso Meirelles, recebeu prêmio das mãos do Secretário de Turismo de São Paulo, Roberto de Lucena, em reconhecimento ao apoio das entidades à promoção do turismo rural no estado de São Paulo.



São Paulo Coffee Festival: ocorrido de 21 a 23 de junho no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, capital, com a participação de 12 produtores de café representando o Sistema FAESP/SENAR-SP, com exposição e venda de produtos, dos municípios de Altinópolis, Amparo, Caconde, Divinolândia, Garça, Bara do Turvo, **Bara** do Turvo, Pardinho, Águas da Prata, São Sebastião da Gramma, Socorro e Torrinha.



Seminário Estadual de Agricultura Urbana e Periurbana: com o objetivo de incentivar e sensibilizar os gestores públicos na implementação de uma política pública de agricultura urbana e periurbana (AUP) no estado de São Paulo, como instrumento de combate à fome e ao desemprego, gerando trabalho e renda, e contribuir na implementação do Plano Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana. Sistema FAESP/SENAR-SP participou na construção, organização e condução do evento. FOTO



Visita da senadora Tereza Cristina: a FAESP recebeu a visita oficial da senadora e entregou documento com demandas do setor rural paulis-

ta. **Treinamento “A Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2024”:** ministrado por Sizenando Ferreira de Oliveira, auditor fiscal da Receita Federal, com coordenação e condução da área jurídica da FAESP.

Visitas das Missões Técnicas da China, Tanzânia: com o objetivo de conhecer detalhadamente as ações que o Sistema aplica para apoiar os produtores rurais de todos os portes e como atua institucionalmente para o fortalecimento do agro paulista.



Visita de Oficiais do ECEME - Escola de Comando e Estado-Maior do Exército: alunos do ECEME conheceram o projeto da Escola de Formação Rural e participaram de aula sobre perspectivas e desafios do setor agropecuário. FOTO

Workshop do Conselho Oleícola Internacional
– COI: realizado o curso de formação em Análise Sensorial de Azeites Virgens, na sede do Sistema FAESP/SENAR-SP, que cedeu o local e deu o suporte para a realização do evento.



Encontro de Lideranças do Agro Paulista: realizado em Jaguariúna (SP), reuniu centenas de lideranças do agro paulista com o objetivo de apresentar, por meio de exposições e palestras, os resultados e as conquistas do exercício de 2024, assim como as perspectivas para 2025 do sistema FAESP/SENAR-SP.



Homenagem ao General de Exército Guido Amin Naves: em evento no Círculo Militar de São Paulo, o sistema FAESP-SENAR-SP marcou presença, por meio de seu presidente Tirso Meirelles.



Visita ao projeto de horta urbana desenvolvida pelo Instituto HONDATAR: projeto realizado em parceria com o SENAR-SP.



Líderes do Agronegócio: presidente do sistema FAESP/SENAR-SP, Tirso Meirelles, palestrou no evento, em São Paulo. Na ocasião recebeu dos organizadores um prêmio pela atuação do sistema em prol do fortalecimento do agronegócio paulista. O prêmio celebra os players que tiveram atuação de destaque no agronegócio.



Anúncio do SP AGRO: no Palácio dos Bandeirantes (SP) representantes da FAESP participaram do anúncio do SP AGRO, evento em que o governador Tarcísio de Freitas anunciou um pacote de 16 medidas e investimentos de R\$200 milhões para fortalecer o agro paulista. FOTO

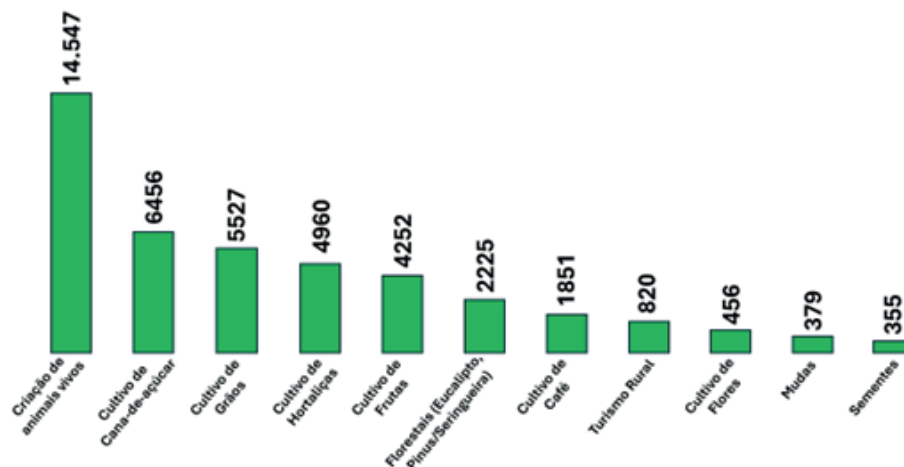


Visita do Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo: sr. Guilherme Piai participou de reunião com os diretores da FAESP. FOTO



PROJETO INTEGRAR

TOTAL DE ATIVIDADES EXECUTADAS POR PROPRIEDADE



O projeto INTEGRAR é uma iniciativa destinada ao levantamento de dados da força de trabalho nas propriedades rurais do estado de São Paulo, mas também da produção e demais características rurais voltadas ao público-alvo do SENAR-SP.

Com o objetivo de conhecer e levantar o potencial das cadeias produtivas e toda a composição do meio rural, o projeto Integrar também auxiliará nas informações necessárias para a mobilização e capacitação na Formação Profissional Rural, Promoção Social e Assistência Técnica e Gerencial, com ênfase na atividade finalística do SENAR-SP.

Dessa forma, conhecendo as atividades executadas nas propriedades rurais, aumenta-se a grade de cursos onde o SENAR-SP pode agir de forma mais representativa, assim como também, evidenciar os

campos **que possam ser atuados** de forma inédita e auxiliar de maneira mais eficaz na definição das políticas públicas para o desenvolvimento e o aprimoramento das cadeias produtivas, bioeconomia e a geração de novas oportunidades de renda, além da transformação da comunidade rural.

O projeto visa alcançar os 645 municípios do estado de São Paulo que abrangem mais de 330 mil propriedades rurais. Foi iniciado em agosto de 2024 com a adesão de 176 sindicatos rurais e ativamente executando o levantamento de dados, resultando em menos de 6 meses de pesquisa mais de 25.400 visitas realizadas em múltiplas propriedades rurais do Estado, sendo que nessa etapa piloto é realizado o levantamento de dados somente nos municípios sede dos sindicatos rurais.



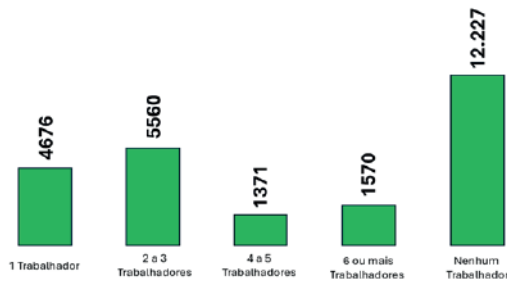
Sindicatos Rural Atuantes



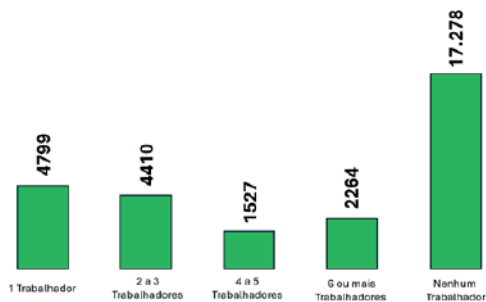
Total de visitas realizadas



MÃO DE OBRA FIXA



MÃO DE OBRA SAZONAL



Para 2025 teremos mais sindicatos rurais que já manifestaram o interesse em aderir ao projeto, ampliando assim o número de propriedades rurais a serem pesquisadas.

Para a realização das pesquisas foi estabelecida uma metodologia própria em que cada sindicato rural, com um supervisor e ao menos um pesquisador de campo, podendo ser estagiário ou um trabalhador temporário. Para a realização desse trabalho a campo o SENAR-SP adquiriu Tablets para cada pesquisador de campo. A definição de quantos pesquisadores de campo são necessárias para cada sindicato rural tem correlação direta com a quantidade de propriedades rurais de cada localidade.

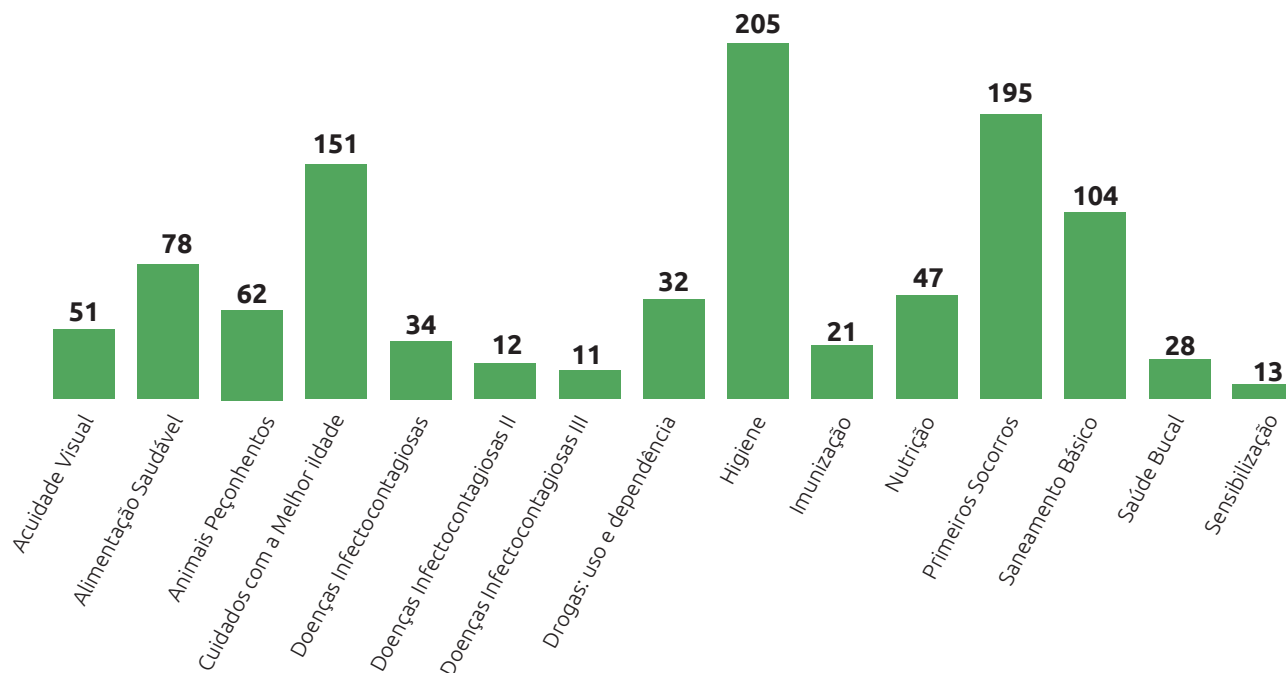
Foi desenvolvido um sistema próprio de coleta de dados nos Tablets e quando em contato com a internet descarregam os dados coletados em nossa plataforma de análise.

Para a operacionalização do projeto Integrar foi necessária a estruturação de um sistema próprio para receber a base de dados de maneira a possibilitar o planejamento, controle e o monitoramento de ações direcionadas que possam impactar e melhorar as condições de bem-estar social do produtor e trabalhador rural, assim como de seus familiares.

Para iniciarmos e desenvolver as demais etapas o SENAR-SP promovemos diversas capacitações presenciais e on line para expor a metodologia de trabalho e principalmente esclarecer as dúvidas a todos que integram esse projeto. Com a apuração desses dados e sua análise obteremos informações atualizadas de quem produz, em quais condições e suas necessidades, permitindo ao Sistema FAESP – SENAR-SP e sindicatos rurais planejar com ainda maior assertividade suas estratégias de atuação



PROGRAMA PROMOVENDO A SAÚDE NO CAMPO - PPSC



Em 2024, no âmbito do PROGRAMA PROMOVENDO A SAÚDE NO CAMPO (PPSC), foram realizadas 1.044 atividades em 15 módulos, beneficiando 31.802 indivíduos. O Programa Promovendo a Saúde no Campo foi idealizado para ampliar o envolvimento social das comunidades rurais na identificação e prevenção de fatores que influenciam a saúde e o bem-estar. Por meio de ações educativas e preventivas, o programa tem como meta promo-

ver a saúde, com destaque para a Medicina Preventiva e contribuindo para a melhoria geral da qualidade de vida no campo.

A formação de profissionais de saúde capacitados desempenha um papel central na iniciativa, criando multiplicadores de conhecimento que atuam junto às famílias rurais. Esses profissionais disseminam práticas de prevenção, cuidado e promoção da saúde, contribuindo para a redução da mortalidade, o



avanço na higiene ambiental e a detecção precoce de problemas físicos e mentais.

Uma das principais ações do programa foi o lançamento da Cartilha Saúde Mental I; (2024).

Mesmo tendo sido declarado o fim da emergência de saúde pública relativa à Covid-19, os cenários pós-pandemia trouxeram diversos desafios psicológicos. Entre eles, destacam-se as experiências traumáticas relacionadas à infecção ou à perda de pessoas próximas, o estresse causado pelas mudanças na rotina devido às medidas de distanciamento social, as consequências econômicas, os impactos no trabalho e nas relações afetivas, além da interrupção de tratamentos por dificuldades de acesso. Foi pensando no bem-estar e no cuidado da população rural que o Programa Promovendo a Saúde no Campo formulou a Cartilha Saúde Mental I, **ela** traz informações e orientações práticas sobre saúde mental no contexto rural. Além de desmistificar o tema, ajuda os produtores rurais e seus familiares a **compreenderem** e aplicar conceitos de saúde mental no cotidiano, fortalecendo ações preventivas contra transtornos psíquicos. Outro destaque do programa é o incentivo à adoção de hábitos saudáveis, especialmente no âmbito da higiene, que impactam diretamente na prevenção de doenças. Atividades educativas sobre primeiros socorros são promovidas para reforçar a segurança e o bem-estar das comunidades rurais, criando um ambiente mais saudável e protegido contra riscos sanitários.

A parceria entre o Programa Promovendo a Saúde no Campo (PPSC) e a Universidade de Santo Amaro (UNISA) representa um marco importante no fortalecimento da formação técnica dos profissionais que atuam no meio rural. Por meio dessa colaboração, o programa foi atualizado e teve suas ferra-

mentas educacionais ampliadas, com o objetivo de oferecer um ensino de excelência e atender às necessidades específicas dos profissionais do setor.

Através dessa parceria, capacitamos os instrutores por meio da educação a distância, aprimorando sua formação profissional para os cursos do PPSC, levando atualizações, prevenções e cuidado ao setor rural e seus familiares. O programa utiliza recursos tecnológicos avançados, tornando o aprendizado mais acessível e eficiente.

Entre os destaques, estão as 15 cartilhas temáticas em formato de ensino a distância (EAD) e a estrutura modular do curso desde 2023. Com 10 módulos de 36 horas cada, totalizando 360 horas, a formação é reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), garantindo certificação aos participantes. Além disso, os 84 concluintes, residentes do estado de São Paulo, recebem o diploma de especialista em Saúde Rural (Pós-Graduação), o que reforça a rede de apoio no campo e facilita a disseminação de boas práticas e conhecimentos técnicos entre os produtores e suas comunidades. A educação continuada dos instrutores do Senar-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de São Paulo), é um elemento central dessa iniciativa. Esse aprimoramento estratégico garante treinamentos de alta qualidade para os produtores rurais, promovendo saúde, bem-estar e sustentabilidade no campo.

O Programa Promovendo a Saúde no Campo reafirma o compromisso com o direito à saúde como um bem fundamental, ampliando o acesso de populações vulneráveis a serviços e conhecimentos essenciais. Com foco na Medicina Preventiva e na educação em saúde, ele se torna um pilar estratégico para a inclusão social e para a transformação das condições de vida nas áreas rurais.



GERÊNCIA JURÍDICA

SENAR-SP

Ao longo do ano de 2024, a Gerência Jurídica do SENAR-SP, no exercício de suas atividades e responsabilidades, desempenhou suas tarefas observando atentamente a legislação vigente e os regramentos internos da Instituição, a fim de garantir a segurança jurídica da entidade e de apoiar, de maneira eficiente, a sua gestão. A participação ativa nas reuniões semanais promovidas pela presidência do Conselho Administrativo do SENAR-SP foi fundamental para alinhar estratégias e aprimorar a integração com as demais gerências.

A equipe jurídica atuou nas seguintes demandas:

1. Ações Judiciais: acompanhamento e atuação em processos judiciais nas áreas cível, trabalhista, tributária e previdenciária, assegurando a defesa dos interesses institucionais do SENAR-SP.

2. Orientação aos Sindicatos Rurais: de forma a disponibilizar suporte jurídico aos Sindicatos Rurais e produtores rurais do estado de São Paulo, apresentando respostas fundamentadas a questionamentos de naturezas interna e externa.

3. Implantação do Projeto Integrar: participação ativa em todas as fases do projeto Integrar, incluindo-se o levantamento do número de UPAs em cada município; o cálculo da distribuição de estagiários

para os sindicatos rurais; orientação aos presidentes e coordenadores dos sindicatos rurais sobre a execução do projeto; assessoria jurídica a supervisores e estagiários contratados; análise dos aspectos legais aplicáveis à implementação do projeto e participação nos encontros de coordenadores.

4. Análise e Elaboração de Instrumentos Formais

- Termos de Cooperação Técnica: análise, parecer e elaboração desses instrumentos para fomentar colaborações institucionais;
- Protocolos de Intenções: formalização de planos, programas e ações institucionais em benefício dos produtores e trabalhadores rurais;
- Contratos, Distratos e Termos Aditivos: análise e elaboração das peças, garantindo fundamentação legal e o melhor interesse institucional;
- Pareceres Jurídicos: emissão de pareceres preventivos em temas de relevância para a entidade.

5. Participação em Reuniões/Cursos/Encontros:

contribuição técnica em reuniões estratégicas e participação em eventos de capacitação, como o curso sobre a Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei n.º 14.133/2021); o Seminário Nacional sobre Inteligência Artificial Aplicada à Elaboração e Revisão; reunião sobre mudanças climáticas promovida pela OAB-SP; III Congresso Brasileiro de Direito



Contratual (AASP e IBDCONT); VI Seminário Nacional de Contratação de Obras e Serviços de Engenharia no Sistema “S”; e Seminário “A Era do Diálogo” (Grupo Padrão), entre outros.

6. Elaboração de Normativas: foram elaboradas normativas internas, acordos individuais de trabalho, portarias, instruções de serviço e diretrizes relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

7. Elaboração de Ofícios e Documentos: elaboração de documentos direcionados a Sindicatos Rurais, Prefeituras Municipais, empresas, usinas e órgãos oficiais em diversas esferas do poder público.

8. Atendimento Interno: suporte jurídico permanente aos setores internos do SENAR-SP, atendendo às demandas imediatas e estruturais.

9. Análise da Documentação de Regularidade dos Sindicatos Rurais: verificação de documentos essenciais à regularidade dos Sindicatos Rurais, como Estatutos Sociais, Atas de Posse da Diretoria, Certidões Negativas e o Certificado de Regularidade do FGTS, cuja aprovação é indispensável à liberação do Plano Anual de Trabalho (PAT).

10. Licitações e Contratos: acompanhamento de processos licitatórios, desde a análise dos editais até a efetivação dos contratos, assegurando con-

formidade com a legislação vigente e os regramentos internos do SENAR-SP.

11. Acompanhamento da Legislação Ambiental: monitoramento da legislação ambiental, com atuação destacada de uma das advogadas do SENAR-SP, que exerce o cargo de Vice-Presidente da Comissão do Meio Ambiente da OAB-SP.

12. Suporte Jurídico para Assuntos Relevantes: auxiliamos a equipe técnica responsável pelo Projeto da Assistência Técnica e Gerencial - ATeG.

13. Acompanhamento de Publicações Legislativas: monitoramento contínuo das publicações nos Diários Oficiais do Estado e da União, no tocante aos assuntos de interesse da Entidade.

14. Auditoria: atendimento às demandas de auditoria, incluindo-se a resposta à Carta de Circularização dos processos em andamento, bem como esclarecimentos aos órgãos de controle (TCU e CGU).

Assim, emprenhada com comprometimento, responsabilidade e o firme propósito de bem desempenhar suas atividades, a Gerência Jurídica consolidou sua atuação em 2024, como uma das responsáveis por garantir segurança jurídica e conformidade legal à Instituição, prestando o suporte necessário às suas iniciativas e parceiros. É nessa ambiência que temos concluído nossa tarefa.



CAESP

Fortalecendo o agro paulista e conectando produtores ao futuro

Entidade busca impulsionar o progresso dos produtores e sindicatos rurais por meio de parcerias inovadoras e uma gestão altamente eficiente

O Centro da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Caesp) vem se consolidando como um pilar essencial para o fortalecimento da atividade agropecuária paulista, desempenhando um papel estratégico ao conectar sindicatos rurais, produtores e o mercado, trazendo oportunidades de negócios e soluções inovadoras que impulsionam o agronegócio. Neste ano de 2024 o Centro passou por uma reestruturação marcante, que não se limitou às melhorias físicas e administrativas. Essa nova fase teve como principal objetivo garantir a sustentabilidade financeira dos sindicatos rurais, ampliar o acesso a ferramentas de modernização e fomentar práticas que assegurem a competitividade do setor.

A missão do Caesp vai além do suporte convencional, quer gerar soluções que transformam a realidade dos produtores e fortalecem as bases da agropecuária paulista. A reestruturação do Caesp representa o compromisso do sistema com ações concretas e parcerias estratégicas que trazem inovação ao campo. Todo esforço reestruturante foi para criar uma rede que conecte o produtor às ferramentas certas, oferecendo suporte para que tenha sucesso em suas atividades e alcance novos patamares de eficiência e sustentabilidade, por meio de parcerias estratégicas. Entre elas destacam-se a associação com a EcredRural, que oferece suporte e consultoria tributária especializada para produtores rurais e investimentos nas propriedades, permitindo aos agricultores modernizarem seus equipamentos, adotarem novas tecnologias e expandirem seus negócios. Outra parceria firmada foi com a SafeWeb, que prepara os produtores para atender às exigências legais do setor, como a obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica a partir de 2025, além de **incenti-var** práticas sustentáveis com o levantamento de créditos de carbono.



No campo da educação, o Caesp destacou-se como o principal polo paulista da Faculdade CNA/ SENAR, uma aliança que reforça o compromisso da entidade com a formação de lideranças e a capacitação profissional. Convicto que a educação é uma das principais ferramentas para transformar o agro, a faculdade registrou em 2024, aumento de 30% no número de alunos matriculados, reflexo direto do esforço em oferecer uma infraestrutura reformulada e um conteúdo que dialoga com as necessidades do setor. O foco é criar uma geração de profissionais ainda mais preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o agro oferece.

Os estudantes da Faculdade CNA têm acesso a cursos de excelência, com duração entre dois e três anos, focados em áreas como Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais, e cujo grande diferencial é a abordagem prática e moderna que prepara os alunos para a realidade do mercado. Além do trabalho educacional, o Caesp também investiu em soluções que promovem a eficiência e a profissionalização do setor. Com parceiros como o Contador Agro, que oferece suporte contábil e tributário especializado, e a ATS Soluções Empresariais, que disponibiliza ferramentas de gestão avançada, os produtores têm à disposição um conjunto robusto de serviços que facilitam o dia a dia no campo. A HS Assessoria e Seguros, por sua vez, garante a segurança dos associados por meio de seguros de vida e produtos personalizados que atendem às demandas específicas do agro. A UNISA e a Faculdade CNA complementam essa atuação, contribuindo para o fortalecimento das lideranças do setor.

A infraestrutura do Caesp também passou por um processo de modernização, garantindo um espaço mais adequado para atender **s** necessidades dos sindicatos rurais e dos produtores associados.

O trabalho do Caesp é um reflexo da visão estratégica, do esforço coletivo de sua equipe e parceiros e do comprometimento com o futuro sustentável, promovendo transformações que impactam positivamente as vidas de milhares de agricultores e suas comunidades. Com um agro mais moderno, eficiente e sustentável, podemos não apenas atender às demandas de hoje, mas também preparar o setor para as oportunidades de amanhã. Com parcerias robustas, uma visão clara e um compromisso genuíno com o progresso do campo, o Caesp segue sendo um protagonista no fortalecimento do agro paulista, promovendo ações que garantem um futuro promissor para todos os envolvidos no setor.



OUVIDORIA

Resultados

Acumulado janeiro a dezembro 2024

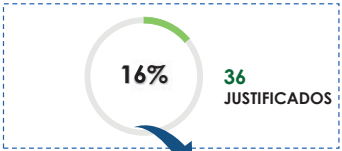
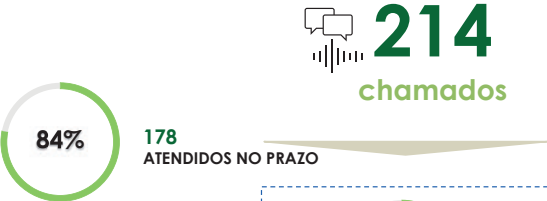




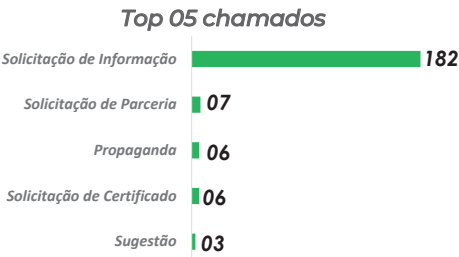
FALE CONOSCO

Resultados

Acumulado janeiro a dezembro 2024



“ Chamados com justificativas
6 atraso dos retornos das respectivas áreas,
17 atraso devido às demandas próximas ao final
de semana, onde não há expediente.
13 atraso por recesso







HOMENAGENS

*Aos **companheiros** que partiram em 2023 deixamos
nossas homenagens e nossas eternas saudades.*

ARMANDO PRATO JUNIOR

DIRETOR SECRETÁRIO DO SINDICATO RURAL DE ESTRÊLA D'OESTE
+ 06/01/2024

PAOLA GALBIATI DE SENSI PRATO

COORDENADORA DO SENAR-SP DO SINDICATO RURAL DE **STRÊLA** D'OESTE.
+ 08/02/2024

DEPUTADO WELSON GASPARINI

EX-MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO SENAR-SP
+ 04/03/2024

IRINEU DE SOUZA BRAGA

CONSELHEIRO FISCAL DO SINDICATO RURAL DE MONTEIRO LOBATO
+ 03/04/2024

LUIZ ANTONIO FIORONI

PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE DESCALVADO
+01/07/2024

JULIO CESAR GUIMARÃES MENDONÇA

PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE MIGUELÓPOLIS
+ 16/07/2024

PEDRO BRANCO FERRARO

FILHO DO VICE-PRESIDENTE DA FAESP DO EDUARDO LUIZ BICUDO FERRARO
+ 25/07/2024

JOSE ROBERTO MAIO POMPEU

DELEGADO REPRESENTANTE DO SINDICATO RURAL TABAPUÃ
+26/07/2024

IVO BOTON

EX-PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE FLÓRIDA PAULISTA
+ 20/08/2024

Lamentamos informar que no fechamento desta edição recebemos a triste notícia do falecimento do prezado companheiro **dr. Luiz Antônio Marcello**, que presidiu o Sindicato Rural de Sorocaba de 2004 a 2024, partindo no último dia 29.01.2025 e do Sr. Luiz de Almeida Penna Filho, Presidente do Sindicato Rural de Areias, falecido em 23-03-2025.



CONCEPÇÃO, PROJETO EDITORIAL E ELABORAÇÃO

Maria Regina Mello Bertrán

Colaboradores

Cláudio Brisolara

Claudete Morandi Romano

Érica Monteiro de Barros

Jair Kaczinski

José Luiz Fontes

Juliana Canaan Almeida Duarte Moreira

Maria Cristna De Oliveira Lima Murgel

Maria Cristina Haddad de Sá

Maria Lúcia Ferreira

Priscila Borrego Fraccari

Roberto de Almeida Duarte

Sabrina Lahuerta

Simoni de Almeida Canelo

Thiago Soares Meireles

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcelo Catacci

FOTOGRAFIAS E IMAGENS

Marcelo Catacci

Isael Tito

stock.adobe.com

Gregory Grigoragi (foto do Presidente)

REVISÃO

André Lorente

Eliane Auxiliadora dos Santos

NOSSA CAPA KRISHNA-SHENE

O touro gir **Krishna-Shene da Cachoeira**, lendário raçador pertencente ao **Dr. Fábio de Salles Meirelles**, foi um dos mais bem-sucedidos exemplares da pecuária de sua época, tendo recebido inúmeras premiações em concursos nacionais e estrangeiros ao longo dos anos 1960. Era filho de Krishna, do Marajá de Bhavnagar, e de Shene, da Rainha de Morbi, ambos os currais situados na Índia tendo recebido o troféu em prata e platina do Marajá, os títulos de Campeoníssimo Nacional e Campeão Internacional e a Medalha de Ouro do Ministério da Agricultura. Pesava aos 5 anos 1.000 kg, e seu proprietário recusou vendê-lo por trezentos milhões de cruzeiros. Contudo a significância dele vai muito além do mero valor econômico e esportivo, alcançando a dimensão histórica. Essa nova variedade da raça zebuína gir fora desenvolvida em Bhavnagar, distrito litorâneo da província indiana de Gujarat, sob os auspícios do marajá Sri Krishnakumarsinghji, que tencionava criar reses capazes de resistir eficazmente aos ataques de leões.

Deu-se, no entanto, o fato de esses animais terminarem por desempenhar um papel crucial no Brasil, adaptando-se excepcionalmente bem e imprimindo nova feição à pecuária leiteira, com melhoramento do rebanho gir e cruzamento com as vacas holandesas, muitas tornando-se campeãs de produtividade leiteira.

Nessa transformação da pecuária brasileira, Krishna-Shene, nascido em 1962, ocupa lugar de destaque, não só por sua primazia no estado de São Paulo como pelo vigor de sua descendência. Meio século após a chegada do Gir de Gujarat ao Brasil, os próprios criadores indianos agora importam touros brasileiros para reconstituir o plantel da Índia.

A história do gado gir no Brasil e a da própria agropecuária nacional como um todo coincidem na linha ascensional de excelência e prosperidade: tendo partido de origens modestas, chegam agora ao primeiro lugar do mundo. E nessa jornada não foi pequena a contribuição deste cujo nome significa **“aquele que planta”**: **Fábio de Salles Meirelles**.